…DO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Os paises do Pacto do Atlântico encontram-se em circunstâncias especiais de guerra e devem rearmar-se com tôda urgência

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Uma alta autoridade norte-americana disse que os Estados Unidos farão novos pedidos para que seja acelerado o rearmamento da Europa. Manifestou que êsses pedidos serão feitos aos delegados dos ministros do Exterior do Pacto do Atlantico, em sua reunião de terça-feira próxima, em Londres, pelo delegado norte-americano Charles Spofford. Disse o informante que Spofford segue hoje para Londres, levando quatro incumbências: 1.º) As nações do Pacto do Atlantico devem acelerar o seu rearmamento. 2.º) Necessitam-se de maiores planos para o rearmamento. 3) Deve pedir-se aos Parlamentos dos paises do Pacto do Atlantico que autorizem um maior rearmamento. 4.º) Os Estados Unidos estudarão a questão se devem enviar mais fôrças terrestres para a Europa. Disse o mesmo informante que Spofford leva como conselheiro um dos melhores especialistas do Departamento do Estado em assuntos europeus ocidentais, ou seja Theodore Achilles, além de outros funcionários. Spofford fará ver aos delegados em Londres que os paises do Pacto do Atlantico se encontram em circunstâncias especiais de guerra, e que, portanto, os Parlamentos dos Estados respectivos têm a responsabilidade de fazer compreender aos seus povos o sentido de urgência dêsse rearmamento.

Adenauer sugere o aumento das fôrças norte-americanas na Alemanha



ADENAUER

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Em entrevista ao jornal "New York Times", o chanceler alemão dr. Konrad Adenauer sugere a formação duma fôrça defensiva na Alemanha Ocidental, semelhante à "Politica Popular" da zona soviética, a qual — afirmou — "é evidentemente a base duma fôrça real". Adenauer preconiza, ainda, a remessa de "duas outras divisões suplementares" para a Alemanha e pede que os Estados Unidos aumentem suas fôrças até que sejam completadas cerca de 10 divisões blindadas que formariam um anel de ferro protetor nos preparativos da Alemanha e de outras potências ocidentais. O chanceler alemão acentuou ser evidente que a fôrça defensiva da Alemanha Ocidental deve ser armada pelos Estados Unidos. Outrossim, Adenauer é de opinião que "uma forte intervenção americana na arena politica européia é necessária para ativar a unidade politica e social da Europa Oriental, do mesmo modo que os Estados Unidos integraram com êxito sua integração economica". E prossegue Adenauer: "Uma Europa Ocidental fortemente equipada com fôrças defensivas torna possivel uma esperança quanto a uma reorientação de partes importantes dos povos da Alemanha Oriental, da Tchecoslovaquia, da Hungria e de outros satélites da Rússia. Se soubermos que somos suficientemente fortes para fazer fracassar os designios comunistas na Europa, não há dúvida que os elementos anti-comunistas passarão a agir com mais energia". Declarando que os russos organizam fôrças de caráter militar na Alemanha Oriental, Adenauer frisa que "sòmente uma demonstração rápida de poder de preparação ocidental pode impedir a agressão soviética". O chanceler Adenauer também sublinhou a importancia das decisões que os "três grandes" (os ministros do Exterior da Inglaterra, França e Estados Unidos) devem tomar, por ensejo de sua próxima reunião em Nova York, em setembro próximo. "A participação da Alemanha Ocidental em uma fôrça defensiva da Europa Ocidental deve depender dessas decisões" — concluiu Adenauer; e acrescentou: "E esperamos que sua ação seja rápida".

DEVASTADORES RAIDES AÉREOS CONTRA AS DIVISÕES COMUNISTAS

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Osvaldo F. Leivas

End. Tel. "JORNALDIA" — FONES: Expediente 4650 — Gerência 1260 — Redação 4650

Redação e Administração — RUA DUQ. DE CAXIAS 923 — Caixa Postal, 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.073

4.448 BAIXAS TIVERAM OS COMUNISTAS DA COREIA, NUM ÚNICO DIA

TO'QUIO, 19 (UP) — A aviação norte-americana continuou martelando, ontem, as tropas e materiais norte-coreanos, efetuando 560 missões. Os caças norte-americanos e australianos bateram o recorde de decolagens, com 350 missões, que atacavam as concentrações de tropas, veículos e centros de abastecimento. Foram danificados 23 tanques e 59 caminhões do inimigo, bem como uma locomotiva. As Super-fortalezas B-26 realizaram missões noturnas, bombardeando entrepostos e oficinas ferroviárias em Pok-songong, a 6 Km ao noroeste de Waegwan. Super-fortalezas B-29 prosseguiram em seus esforços para cortar linha de abastecimento norte-coreanos, atacando dez pontes ao norte do paralelo 38. Não apareceu nenhum avião inimigo e todos os aparelhos norte-americanos voltaram às suas bases.

◊ 800 TON. DE BOMBAS — TO'QUIO, 19 (UP) Aproximadamente noventa Super-fortalezas lançaram, hoje 800 toneladas de bombas sôbre três importantes pontos estratégicos ao norte da Coréia. Mais de 60 dessas 90. 29 lançaram mais de 500 toneladas sobre instalações portuárias e industriais de Chongjin, na costa oriental da Coréia, perto do paralelo 32. Outra incursão teve como objetivo as instalações industriais de Hamhung, igualmente na costa oriental, perto do paralelo 30. Houve finalmente uma incursão contra as instalações ferroviárias norte-coreanas.

◊ 4.684 BAIXAS NORTE-COREANAS — TO'QUIO, 19 (UP) — O comunicado do Q. G. do Gal. MacArthur, publicado às 14,05 horas, assinala que, só durante o dia de ontem, os norte-coreanos tiveram 4.684 baixas, entre mortos e feridos, além de 6 prisioneiros.

◊ LIMITADA A ÁREA CONQUISTADA — TO'QUIO 20 (Domingo) (UP) — Anuncia-se que as fôrças norte-americanas acabam de eliminar os ultimos vestigios da resistencia comunista no Nakteng, a sudoeste de Taegu. Os norte-americanos, além de derrotar os comunistas, avançaram 6 e meio quilômetros nos ultimos dias.

AVANÇA O FURACÃO

CABO HATTERAS, Carolina do Norte, EE.UU., 19 (UP) — Bandeiras anunciando aproximação de furação foram içadas ao longo de toda a costa da Carolina do Norte e da Virginia, em virtude dum tufão com ventos de 225 Km p. hora se encontra ao sul do Cabo Hatteras, movendo-se em direção norte. Diz o boletim do observatório meteorológico de Miami: "Devem ser tomadas precauções especiais contra marés altas e ventes perigosos". O comunicado dizia que à tarde de hoje o vértice do furação se encontrava a 320 Km ao sul do Cabo Hatteras, tendo uma velocidade de translação do furação, o qual seguindo em direção norte deve passar pelo Cabo Hatteras por volta do meio-dia de domingo.

Crescem as contribuições militares para a Coréia

OSLO, 19 (UP) — "Uma vez por todas deve-se dar o exemplo de que a agressão e a violência não compensam" — declarou o sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, através do rádio, quando lançou novo apêlo a todos os paises membros das Nações Unidas, para apoiarem êste organismo internacional na guerra na Coréia. "Os agressores da ONU e da Coréia do Sul devem ser obrigados pela fôrça a suspenderem as hostilidades e a se retirarem para além do paralelo 38. É o problema primordial para isso ser feito é dever de todos os Estados-membros da ONU fornecerem uma contribuição efetiva, na medida de suas posses e recursos. Isso significa novos sacrificios para as populações, mas devem ser consentidos, se quiserem viver em segurança.

◊ OFERTAS DE FORÇAS PARA A CORE'IA — WASHINGTON, 19 (UP) — Os Estados Unidos aceitaram oficialmente as ofertas de quatro paises, membros das Nações Unidas, de enviar fôrças no total de uma divisão para a Coréia. Trata-se da Turquia, que enviará quatro mil quinhentos homens, bem como da Grã-Bretanha, Australia e Nova Zelandia, cuja contribuição não é conhecida, mas avaliada em 20 mil 500 homens. Em principio da semana, os Estados Unidos já tinham aceito as ofertas da India e das Filipinas, para quatro mil e cinco mil homens, respectivamente.

◊ FARTOS DA VIDA CIVIL... — WINDSOR (Ontario), 19 (UP) — Vários milhares de veteranos canadenses ofereceram-se para lutar como guerrilheiros, atrás das linhas comunistas na Coréia. O chefe do grupo é o ex-capitão Bill Wallace. Declarou êle que seus antigos combatentes estão fartos da vida civil, e ancisosos por voltar à luta.

◊ CONTRIBUIÇÃO DA DINAMARCA — LAKE SUCCESS, 19 (UP) — Informa-se que a Dinamarca ofereceu às Nações Unidas colocar a moto-nave dinamarquesa "Jutlandia", de 13 mil 164 toneladas, às ordens de MacArthur na Coréia. Essa moto-nave seria usada como navio-hospital.

◊ ATITUDE DO JAPÃO — TO'QUIO, 19 (UP) — A chancelaria japonesa publicou um Livro Branco, expondo, em 19 paginas, posição do Japão, no conflito coreano. Promete o governo nipônico cooperar com as Nações Unidas, na luta em defesa contra a fôrça bruta do comunismo.

◊ FRANÇA TERA' 15 DIVISÕES — WASHINGTON, 19 (UP) — A Casa Branca anunciou que o Presidente Truman ficou muito satisfeito com a declaração da França, de que armará 15 divisões como parte da sua contribuição ao esfôrço comum das Nações signatarias do Pacto do Atlantico.

★ AS BAIXAS, SEGUNDO OS COMUNISTAS — HONG KONG, 18 (UP) — A rádio comunista chinesa de Pequim repete hoje à noite um comunicado norte-coreano, dizendo que até agora ..... 70.000 norte-americanos e sul-coreanos foram mortos, feridos ou aprisionados na guerra da Coréia. Diz a rádio que essa comunicação foi tambem feita ao Conselho Popular norte-coreano.

De quarentena o Mal. Tito

BELGRADO, 19 (UP) — Fontes norte-americanas dizem que os EE.UU. decidiram proceder a uma revisão na sua politica de apoio ao govêrno de Tito. Isso não só devido aos crescentes gastos com a defesa da propria América do Norte que deixa menos fundos disponiveis para auxilios ao estrangeiro. Essa revelação foi feita aqui, no momento, em que se anunciou que o govêrno de Tito pedia um terceiro emprestimo ao Banco de Exportação e Importação.

★ DIGNO DE IMITAÇÃO — WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Comissão de Justiça do Senado aprovou, por 9 votos contra 3, o projeto de lei, em virtude do qual seria obrigatorio registro especial de todos os comunistas e de todas as organizações de tendencia esquerdista.

SOLDADOS COREANOS

Por AL NETO (do USIS)

O exército da República da Coréia está finalmente reorganizado.

E' difícil reconhecer neste exército aquele soldadesca desorganizada, que teve de fugir ante os invasores comunistas.

Foram necessárias muitas semanas e esfôrço constante, mas o atual exército da República da Coréia mostra que a tarefa foi executada por mão de mestre.

Naturalmente, o principal elemento na reorganização de suas fôrças é o equipamento que receberam e continuam recebendo dos Estados Unidos.

De inicio, o exercito da República da Coréia achou-se ante os invasores comunistas como uma criança armada de funda ante um homem armado de espingarda.

Os comunistas avançaram precedidos por formidaveis colunas de tanques «T-34», de fabricação russa.

Contra tais tanques, as armas dos coreanos eram impotentes. Só lhes restava recuar e remar.

Nessa retirada continua, o moral começou a cair. E em pouco os defensores achavam-se completamente desorganizados.

Mas começaram a chegar as tropas das Nações Unidas, e o equipamento norte-americano.

A chegada dos primeiros tanques «Pershing» encheu de entusiasmo os soldados da Republica da Coréia.

Ao mesmo tempo, os oficiais coreanos e norte-americanos empenhavam-se em reconstruir o exército derrotado.

Neste momento, completamente refeitas, as fôrças coreanas já estão lutando com eficiencia em várias frentes de batalha.

O novo comandante é o major general Chung Il Wwon, um oficial de 35 anos que cursou a Academia Militar de Tóquio.

Chung tem quase 50 mil homens em armas, perfeitamente equipados.

Este exército está empenhado na defesa de uma frente de 120 quilometros.

A 1 Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos apoia o flanco esquerdo do exército da República da Coréia.

Os coreanos não tem muita fé nas retiradas estratégicas.

Frequentemente, os comandantes norte-americanos vêm-se em palpos de aranha para convencer os comandantes coreanos a retirar-se para evitar excessiva perda de vidas.

A 17.a e a 18.a Divisões do exército coreano não queriam abandonar a frente de Pohand e retirar-se para Yongchon.

Foi sòmente devido à insistencia dos oficiais norte-americanos que estes dois grupos de exército recuaram para novas posições.

Nesta retirada, os coreanos lutaram com extraordinária habilidade.

O general Edward Craig, comandante dos Fuzileiros Navais que acabam de chegar à Coréia, tem o seguinte a dizer sobre o atual exército coreano:

«Creio que os meus rapazes estarão em boa companhia».

Quem conhece a tradição dos Fuzileiros Navais de Tio Sam, que se consideram guerreiros natos, sabe que essas palavras são um grande elogio para o exército da República da Coréia.

Noticia fantástica, mas falsa

ROMA, 19 (UP) — "Il Quotidiano" qualifica de fantásticas as informações publicadas por certos jornais estrangeiros e segundo as quais estariam sendo tomadas medidas visando a transferência do Vaticano para o Canadá, em caso de guerra. Depois de recordar que, segundo o exemplo da ultima guerra, o Papa jamais deixaria Roma, o jornal acentua que "é necessário não esquecer que a Santa Sé não se prepara para a guerra e jamais se preparou para a guerra. A Santa Sé, ao contrário, trabalha de modo positivo em beneficio da paz".

ASSASSINADO O CHEFE COMUNISTA BELGA

SERAING, 19 (U. P.) — Julien Lahaut, presidente do Partido Comunista belga, foi assassinado, ontem, as 21,30 horas, por dois desconhecidos. De acôrdo com certas testemunhas, interrogadas no local do crime, um pequeno automóvel cinza-claro parou diante da casa do lider comunista. Dois homens de aparencia muito jovem sairam do veiculo e bateram à porta do deputado. Atendidos pela senhora do mesmo, pediram-lhe que chamasse o marido. Um deles declarou: "Sou Hendrik e tenho uma carta para entregar ao seu marido". Avisado pela espôsa, o deputado apareceu em mangas de camisa. Nesse momento, um dos individuos disparou-lhe na cabeça 2 tiros de revólver calibre 12. Lahaut caiu sôbre o passeio. No momento da fuga, um dos assassinos ainda disparou mais dois tiros contra a vitima. Segundo o relatório médico, essas balas atingiram a Lahaut no tórax. Os dois individuos sairam em disparada no automóvel, de luzes apagadas. Sabe-se que Lahaut já fôra alvo de ameaças anônimas. Ainda sexta-feira última, sua espôsa havia recebido um telefonema misterioso de alguém que queria saber se o presidente do Partido Comunista estava em casa. Esse assassinio provocou considerável emoção em Seraing.

Exploração de maganês no Amapá

NOVA YORK, 19 (UP) — A "Bethlem Steel Company", uma das maiores companhias siderurgicas norte-americanas, anunciou ter entrado em sociedade com a firma brasileira "Industria e Comercio de Minerios". O objetivo dessa sociedade é a exploração de grandes jazidas de manganês no território do Amapá. A firma brasileira conservará em principio cinquenta e um por cento das ações da nova sociedade, cabendo o restante à "Bethlem" — Aquelas jazidas, situadas no rio Amapari, são avaliadas em 10 a 20 milhões de toneladas de manganês. Mas para sua exploração será necessário construir uma estrada de ferro de 224 quilometros, em terreno acidentado, para levar o minério ao rio Amazonas onde será embarcado em navios. Acredita-se que a grande exploração possa começar antes do ano de 1954.

O BRASIL TEM RECURSOS PARA PRODUÇÃO ATÔMICA

RIO, 19 (Asp) — A propósito da proibição da exportação de areias monaziticas, o cientista brasileiro César Lattes declarou que aquelas contêm, em quantidade apreciável, tório, césio e terras raras, como samário, neodímio, lutécio, hólmio e outras. Dentre os elementos o único de interêsse fundamental para aproveitamento industrial na energia atômica é o tório. Disse que todo o país que queira utilizar a energia atômica precisa possuir urânio e tório. O Brasil e a India são os possuidores das maiores reservas de tório. Logo, as mesmas devem ser protegidas da mesma forma como as minas de carvão e as jazidas de petróleo. A India já há muito tempo proibiu a exportação de areias monaziticas; no Brasil só agora se cogita disso. Não há dúvida que é do maior interesse do Brasil que aqui sejam montadas fábricas para industrialização das areias monaziticas, que estão sendo exportadas a um preço simplesmente vil. Acrescentou que o problema está ligado a dois outros: Todo o território nacional deve fornecer dados concretos a respeito das nossas reservas de tório e urânio; a utilização da energia atômica para fins industriais poderá ser conseguida aqui, se o govêrno quiser fornecer os recursos para tal fim.

Submarinos soviéticos se abastecem na Guatemala

COMITAN, México, 19 (U. P.) — Dois navios e um submarino russos foram vistos em portos da Guatemala, reabastecendo-se de óleo, segundo viajantes chegados a esta localidade, procedentes do território de Belice. Acrescentaram que já não há quem ignore que os submarinos russos se reabastecem em portos da Guatemala. Disseram ainda que recentemente viram um misterioso submarino soviético nas docas do porto de Livinstone, onde desembarcaram numerosos passageiros. Depois disso, o submarino russo se reabasteceu de óleo naquele porto. Recorda-se que tem havido insistentes denuncias sôbre a presença de submarinos russos na costa da Guatemala, no Pacifico.

BRILHANTEMENTE INAUGURADA

A PRIMEIRA GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

DETALHES DAS SOLENIDADES INAUGURAIS — CARROCERIAS ELIZIÁRIO, OTT (DE NOVO HAMBURGO), GRASSI S. A., DE SÃO PAULO, EMPRESA GRAVATAIENSE E WILSON SONS, CO., OS EXPOSITORES — RÁPIDAS IMPRESSÕES DAS AUTORIDADES PRESENTES — OUTRAS NOTAS

O flagrânte acima, apanhado pela objetiva do "JORNAL DO DIA", focaliza o instante em que discursava o Engenheiro Germano Petersen Junior, diretor da D.T.E.

Foi inaugurada, ontem, com a presença de altas autoridades e grande numero de visitantes, a Primeira Grande Exposição Nacional de Carrocerias para Ônibus, realizada de acôrdo com a iniciativa do Engenheiro Germano Petersen Junior, Diretor da Diretoria de Transportes e Eletricidade da Prefeitura, e com aprovação do Prefeito Meneghetti.

Este inédito certame, que polariza a atenção do mundo automobilistico nacional, está sendo realizado nos novos e amplos salões da Mesbla S.A., situados á rua Cel. Vicente, esquina de Comendador aMnoel Pereira, constituindo insofismavel demonstração do alto grâu alcançado pela industria nacional, destacando-se o fato da totalidade dos ônibus expostos estarem equipados com carrocerias construidas com material metálico procedente de Volta Redonda. Encontram-se em exposição diversos carros do tipo urbano, sub-urbano e rodoviário, exibidos pelas firmas Carrocerias Eliziário, Ott, (de Novo Hamburgo,) Grassi S.A., de São Paulo e Empresa Gravataiense, além do magnifico chassis Aclo, representado no Estado pela firma Wilson Sons, Co., estando equipado com arcabouço de aço, dos comumente usados nas carrocerias Eliziário.

O ATO INAUGURAL

A Primeira Grande Exposição Nacional de Carrocerias para Ônibus foi inaugurada, ontem, conforme já dissemos, precisamente ás 10,30 horas, pelo sr. Walter Jobim, DD. Governador do Estado, que cortou a fita simbólica, franquendo a entrada ao publico que se comprimia nas imediações do imponente edificio da Mesbla S.A.

Logo a seguir usou da palavra o Engenheiro Germano Petersen Junior, direter da Diretoria de Transportes e Eletricidade da Prefeitura, cuja oração transcrevemos noutro lo[illegible].

A OPINIÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Após a demorada visita feita pelo sr. Walter Jobim e sua comitiva, apreciando demoradamente os modelos expostos e os mapas demonstrativos, concernentes ao sistema rodoviário do Rio Grande, tivemos a oportunidade de colher algumas impressões de S. Excia. que, com sua proverbial gentileza, prontificou-se de imediato a tecer alguns comentários, declarando estar "magnificamente impressionado pela beleza, apresentação e confôrto dos modelos apresentados, estando particularmente satisfeito pelo progresso alcançado pela moderna industria de carrocerias em nosso País que permite que seja ausada a importação do estrangeiro".

O cliché focaliza o sr. Walter Jobim, Governador do Estado, quando, acompanhado de sua comitiva, constatava o conforto das instalações de um dos modernissimos carros em exposição.

Pôrto Alegre, abordado pela reportagem teve oportunidade de dizer da "satisfação em verificar o alto grâu atingido na fabricação de carrocerias metálicas, em substituições ás antiquadas que, por serem construidas de madeira, não oferecem a devida segurança ao passageiro. Devo acrescentar, ainda, que a quase totalidade do material empregado é da procedência nacional, fazendo votos que num futuro próximo possamos abolir totalmente o uso de materiais estrangeiros na confecção de carrocerias metálicas".

A PALAVRA DO SR. JOSÉ BATISTA PEREIRA

Procurado pelo reporter o sr. José Batista Pereira, ex-secretário das Obras Publicas, com a gentileza que lhe é inerente, teve oportunidade de externar, em sintese, o seguinte:

RA'PIDAS IMPRESSÕES DO SR. ILDO MENEGHETTI

O sr. Ildo eMneghetti, ilustre Prefeito Municipal de [illegible]

"Estou sobremaneira encantando e satisfeito com tudo o que me foi dado apreciar nesta exposição, principalmente quanto á aplicação de material metálico nacional procedente da Usina de Volta Redonda, o que vem atestar o alto nivel alcançado por nossa industria. Já podemos rivalizar com os maiores centros mundiais na construção de carrocerias metálicas, que oferecem completa segurança ao passageiro aliada á durabilidade comprovada".

OUVINDO O DIRETOR GERAL DO D.A.E.R.

Finalizando, procuramos colher a abalizada opinião do sr. Ciro Mariante, Diretor Geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, que disse-nos o seguinte:

"A exposição que estamos assistindo deve constituir motivo de satisfação para todos, já que representa a vitória do material nacional sôbre o importado. Quero frisar que o DAER não vem poupando esforços no sentido de dotar o Rio Grande de novas e melhores estradas, a fim de fazer frente ao sempre crescente tráfego rodoviário".

Finalizando as solenidades inaugurais da Grande Exposição Nacional de Carrocerias, foram os presentes obsequiados com uma mesa de liquidos, ocasião em que usou da palavra o sr. Tercio S. Ferraz, Assistente Comercial da firma Grassi S. A., saudando o sr. Governador do Estado.

Gentilmente cedida pelo seu comandante, abrilhantou as solenidades a Banda da [illegible]

A palavra do Dr. Germano Petersen Junior, Diretor da D. T. E.

«Quando em Maio do corrente ano pedimos ao Sr. Prefeito, licença para realizarmos o certame ora inaugurado, sentimos o grau de receptividade de S. Excia., espirito arejado de homem público que nos encorajou com seus conselhos e observações.

Idealistas e apaixonados dos problemas da coletividade, dentre os quais destacamos o dos Transportes Coletivos, ligado diretamente ao do trafego, pois que os dois se completam, e se o primeiro representa a circulação diaria de todas as atividades sociais e define o nivel de grandeza e progresso de uma cidade e forma parte integrante da mesma, o segundo problema tambem complexo e respeitavel, procura movimentar dentro de um determinado espaço de tempo, em maior numero, mais rapida e economicamente, as grandes massas humanas e para isto depende a largura das arterias, o número de vias de escoamento, o número de faixas de trafego, os tipos de veiculos, para assim obter o maior rendimento, no descongestionamento dos veiculos e das pessoas.

Assim o estudo da capacidade de escoamento nas cidades modernas, está subordinado a varios fatores e, hoje se procuram todos os meios ao alcance da tecnica em harmonia com o urbanismo, para lançar mão de todos os sistemas de locomoção, avultando entre eles o da superficie, mais comum onde temos os bondes, os Onibus, os ctrolei-bus, os autos de aluguel e particulares, assim tambem nas cidades de população mais densa, de vida mais agitada, de crescimento mais rapido, temos os «subways», trens subterraneos e ainda os comboios de elevação, todos congregados no mesmo sentido de proporcionar meios mais eficientes e comodos as classes trabalhadoras, a todos aqueles que estimulam a vida comercial e social das cidades.

Ligados a este desideratum, temos que conhecer a capacidade real do trafego, de cada arteria e seus meios de evasão, em função do tempo, dos tipos e número de veiculos, velocidades, lotações, tipos de pavimentação e condições do terreno.

Donde, concluimos que o problema tão facilmente resolvido pelos que recorrem ás simples soluções da imaginação, não encontram ressonancia em tão grave assunto que, merece, acurados estudos e exige constantes observações e entre estes devemos acompanhar o ritmo de crescimento da cidade, de sua população, de sua extensão, da criação de novas zonas, pois que é tese pacifica dos estudiosos em assuntos economicos sociais, surgiram as cidades e se desenvolveram em torno das linhas de comunicações rodo-ferroviarias, assim tambem os núcleos residenciais, de uma metropole se crescem onde há transportes coletivos e segundo Bartolomay e Anhaia de Mello, estes devem preceder ás proprias construções, como elemento de progresso, chamando interessados á sua formação.

Ha em cada cidade, soluções que naturalmente dependem de muitos fatores, principalmente os de ordem tecnica, e estes apesar de satisfazerem as necessidades sociais, ficam sempre condicionados ao custo das obras e das possibilidades financeiras dos governos.

Pôrto Alegre, como temos repisado, oferece especiais condições topograficas e sua original configuração, em forma de leque, concentra todo o sistema de transportes, com imediata repercussão no trafego, na centralização de todo o seu movimento na parte extrema da peninsula, resultando crescentes dificuldades no seu descongestionamento, que não se daria, se o parque Farroupilha fosse o centro de sua figura geometrica e comercial.

Há tempos temos nos batido, afirmando que é inadiavel a descentralização dos meios de transporte dando-lhes maior elasticidade e maiores facilidades no problema de escoamento, na abertura de outras vias de comunicação, na retirada dos bondes do perimetro central e na introdução de outros veiculos de grande capacidade e de maior velocidade, imprimindo ao conjunto um melhor entrosamento ás necessidades dos transportes em geral.

E' logico e, a simples apreciação dos fatos demonstra que a falta de acessibilidade a certos pontos da cidade, em virtude do congestionamento, provoca a instabilidade no valor dos proprios imoveis.

Temos procurado, em nossos estudos, focalizar futuras soluções na abertura de tuneis onde a tecnica indicar, em alguns pontos da cidade, com o fim de melhor distribuir as grandes correntes de trafego, pois que do contrario, dentro de alguns anos, teremos a super-saturação, de graves consequencias para a vida da cidade, e entre estes, lembramos um na rua da Ladeira, ligando parte do centro á futura avenida Beira Rio, onde surgirão novas edificações tambem seria a forma mais indicada para atender ao grande movimento de veiculos que se dirigem para os balnearios e residencias do 6.o e 7.o distritos.

Este projeto poderá ser deslocado para a rua General João Manoel, onde alem da construção do tunel, será possivel o alargamento da rua, com os mesmos objetivos antes citados.

Outro ponto visado, é na Praça Argentina, defronte a Escola Engenharia, que coletará todos os veiculos, vindos das Avenidas — que ali coincidem e procuram o centro da cidade e somente levantamentos tecnicos poderão dar o ponto exato da outra extremidade.

Meus senhores, chegados neste ponto, devemos dizer de nosso objetivo, ao lançarmos a idéia da Primeira Exposição Nacional de Carrocerias de Onibus, cujo sucesso, dará a demonstração da capacidade de nossas industrias e o espirito altamente patriotico daqueles que vieram aqui colaborar neste certame em uma afirmação do grau de seu aperfeiçoamento e de seus conhecimentos tecnicos.

E' sobremodo honroso e confortador aos nossos sentimentos patrios constatar do que somos capazes, para o engrandecimento de nossa terra, pois que a aprevirá abrir novos horizontes para um problema de palpitante atualidade, como seja, a ligação de cidades e vilas, municipios e estados e principalmente nos transportes coletivos de nossas cidades.

O que tem sido, o desenvolvimento de nossos meios de locomoção, no curto periodo administrativo do ilustre Prefeito Ildo Meneghetti, a cidade reconhece, e foi o onibus, o meio utilizado para a criação de novas linhas, de extensão e profundidade, de penetração e alimentação de nosso sistema geral de transportes e hoje, possuindo uma frota de 175 modernos veiculos, quando em 1948, possuiamos, apenas 40 carros, para um movimento diario de 21.765 passageiros, quando no último mês atingiamos a cifra de 80.610 passageiros como media diaria.

Ora, somente os mal intencionados, aqueles que não sentem vibrar as fibras do sadio patriotismo e do amor a terra onde vivem, podem ignorar e atacar os poderes públicos, quando o problema está sendo resolvido satisfatoriamente, mau grado as dificuldades na obtenção de chassis, ainda em consequencia da situação financeira e das exigencias mundiais, já que tendo sido o onibus o meio preferivel, adotado em todas as cidades modernas e sua grande procura limitou sua aquisição.

Pelos calculos feitos e de acordo com os dados fornecidos pelo D. E. G. E., a população de Pôrto Alegre, em 1940, era de 275.678 pessoas e baseados no ritmo do seu crescimento, na base de 2.15%, fizemos as previsões para as nossas necessidades nos transportes, para o ano de 1950. Acontece porem, que segundo informações obtidas, Pôrto Alegre possue mais ou menos 430.000 habitantes, o que vêm provar, as razões da sempre crescente ascenção do número de pessoas transportadas e das razões de não termos ainda atingido o equilibrio entre o número de veiculos e as necessidades dos meios de locomoção.

Mais uma vez, devemos recorrer ao onibus, como o veiculo mais indicado, por sua flexibilidade, sua rapidez, comodidade e atuais lotações, para a resolução do magno problema, e este foi um dos alcances da presente exposição, para podermos atestar de forma eloquente, a capacidade produtiva de nossa industria e seu alto nivel de aprimoramento.

Como dissemos, temos trafegando 175 onibus, que perfazem diariamente 2.608 viagens, percorrendo 30.835 quilometros, e deles se utilisam para suas obrigações diarias 77.428 passageiros, que somados aos dos bondes, perfazem 335.862.

Ainda outra finalidade de sentido patriotico visamos ao organizarmos tal certame, pois custando hoje aproximadamente de Cr$ 400.000,00 a 700.000,00 o onibus importado, é anti-economico, já que tanto necessitamos de divisas e de carater financeiro, utilizar, mas os nossos proprios elementos, pois que possuimos borracha, minérios de ferro, carvão e tambem o Ouro Negro, nas entranhas de nosso vasto territorio e se assim evitamos a saida de nosso ouro, ainda daremos trabalho ás nossas industrias, utilisando os conhecimentos de nossos tecnicos e operarios especializados, — alem de movimentarmos as riquezas de nosso solo, as nossas materias primas e a circulação do dinheiro dentro do nosso país.

Para nós que sentimos com a grandeza de nossa patria, — sempre olhamos os problemas sobre o aspecto de um brasileirismo sincero e construtivo.

Quem não sentirá vibrar seus sentimentos de patriotismo ao presenciar o espetaculo que se oferece a nós, nesta demonstração da capacidade de nossa gente, e este concurso meus senhores, deve ficar assinalado, como um marco inicial, de futuras exposições como se realizam em outros países, já que o nosso grande Brasil necessita locomover suas riquezas e os que vivem do comercio e da industria, como do turismo, sugestiva fonte de rendas e teremos assim conquistado os meios mais aperfeiçoados no intercambio em todas as direções e em todos os quadrantes do país.

Congratulamo-nos com os expositores, que compreenderam o alcance da iniciativa da Prefeitura Municipal, vislumbrando um futuro muito promissor para a industria de carrocerias, ante a magnifica apresentação de seus trabalhos que honram e envaidecem a alma nacional.

Agradecendo a todos, á firma MESBLA que, tão gentilmente se prontificou cedendo seus amplos salões, para o maior brilho do certame, devemos tambem proclamar que podemos confiar no desenvolvimento de tão útil industria, em uma viva afirmação da inteligencia de nossos tecnicos no constante empenho de servir a nobre causa da coletividade brasileira.

Particularmente, não podemos deixar de agradecer ao digno Prefeito Engenheiro Ildo Meneghetti que, sempre tem nos dado seu apoio e sua orientação segura, no desempenho de nossas funções, tornando possivel realizarmos alguma coisa, em beneficio de nossa cidade natal e ao preclaro Governador S. Excia. Dr. Walter Jobim, nossa gratidão sincera e indefectivel, figura das mais serenas de moderno estadista, propulsor da riqueza do Rio Grande, já benemérito por suas notaveis obras administrativas e que sempre nos conduziu e aconselhou com suas palavras cheias de sabedoria e extremado patriotismo. Disse.

Faça suas Refeições ou Hospede-se no

Real HOTEL

Perfeito Serviço de Informações ao dispor dos Srs. Hóspedes do Interior.

NO PERIMETRO CENTRAL DE PÔRTO ALEGRE
Ambiente Rigorosamente Familiar.
Cozinha de 1.ª Ordem
Bebidas Nacionais e Estrangeiras.
RUA VIG. JOSE' INÁCIO N.º 234 (ANT. ROSÁRIO)
Próximo ás Estações Rodo-Ferroviárias

Vida Católica

Continuação da 4ª. Pg.

regrinação ao Santuario de Nossa Senhora Medianeira, em novembro proximo.

O dia da prova para a citada Maratona está marcada para 1.o de outubro proximo, recebendo-se desde já inscrições na sede Arquidiocesana, todos os dias uteis no horario de costume.

CRISMAS

Hoje, dia 20, haverá crismas, ás 10 horas na igreja de São Judas Tadeu; ás 14,30 horas na capela de Santa Terezinha no Passo da Cavalhada; ás 16 horas na igreja de Nossa Senhora da Saude de Teresopolis. — No domingo, dia 27 d. fl. mês administrará o Sr. Arcebispo Metropolitano o santo sacramento da confirmação, ou crisma, ás 10 horas na Igreja da Tristeza, ás 14,30 na igreja de São Sebastião do Petropolis e ás 16 horas na capela do Bom Jesus de Vila Jardim.

MEMENTO

Nas piedosas orações lembrai-vos dos finados sacerdotes: Conego José Bardin, fal. 2—8—1944; Padre Antonio Bilgelmann, fal. 9—8—1944; Conego Cleto Benvegnú, fal. 14—8—1944; Mons. Felipe Diel, fal. 15—8—1946; P. Francisco Rieland, fal. 15—8—1945; Padre João Trogilo, fal. 16—8—1929; Padre Carlos Teschauer, fal. 16—8—1930; Padre Pedro Schuriler, fal. 16—8—1921; Padre Inacio Rambo, fal. 19—8—1926; Padre Werner von und zu Mühlen, fal. 20—8—1925; Padre Frei Isaac, carmelita, fal. 20—8—1946; Padre Henrique Lisse, fal. 28—8—1941; Padre José da Silva Kolling, fal. 29—8—1946.

FESTA DE N. S. DA GLORIA NA MATRIZ DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Precedida de solenes triduos, realizou-se, terça-feira, na Matriz da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, á rua Independencia, a festa em louvor de Nossa Senhora da Gloria.

A's 10 horas, foi celebrada missa festiva, sendo celebrante o reverendo padre Paulo Nadal, coadjutor da Matriz.

Ao Evangelho, pregou o rev. padre Afonso Wailler, vigario da Sagrada Familia, que discorreu eloquentemente sobre as graças de Santissima Virgem. Um coral de vozes mistas, sob a regencia do maestro rev. Conego Leopoldo Hoff, abrilhantou a cerimonia religiosa.

A afluencia de fieis foi enorme.

A's 17 horas, realizou-se a recepção oficial ao Exmo. Revdmo. Dom Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano, que pela primeira vez visitava a Matriz da Imaculada Conceição de N. Senhora.

Aguardavam S. Excia. Revdma. á porta do templo, a Confraria da Padroeira, todos os Apostolados de Senhoras, As Filhas de Maria, a Juventude Catolica com a sua bandeira, sendo D. Vicente Scherer recebido por entre calorosa salva de palmas.

Em nome dos catolicos falou o dr. Oscar de Oliveira Ramos, que apresentou a S. Excia. Revdma. os cumprimentos de boas vindas e expressou a comovida gratidão e honra insigne da visita.

O orador enalteceu os altos predicados do eminente antistite, que, por uma inspiração divina, sube, titulu o grande Prelado D. João Becker, de saudosa memoria. Referiu-se á ação dinamica de D. Vicente Scherer, dilatando os dominios da nossa santa religião, na sua frutificante ação de assistencia social, na criação de asilos e templos, de Colegios e Hospitais. A sua palavra eloquente e erudita foi sempre uma claridade vibrante contra a onda do materialismo ateu que visa á destruição das instituições cristãs.

Cita de passagem o discurso historico: «Comunismo e o Socialismo» proferido, ha poucos dias. As idéias do ilustre Prelado produziram sensacional impressão. O dr. Ramos fala da milagrosa influencia de Nossa Senhora da Conceição no desenvolvimento da sua paroquia. Sob as suas luminosas bençãos, a paroquia cresceu, prosperou. Tornou-se o bairro mais prospero da nossa capital. Gerações de patricios nossos passaram pela sua Igreja, que, através do seu Centenario, é ainda hoje o mesmo templo, de pequena área, não podendo conter a multidão de fiels dos nossos dias.

E' mister aumenta-la de acordo com o crescimento de seus paroquianos. O orador disse ainda que nas imediações, ha grandes igrejas como São José, S. Geraldo, Santa Terezinha, enquanto a de Nossa Senhora da Conceição conserva-se como ha cem anos: pequena para as grandes assistencias de suas missas dominicanas. Cita que o unico melhoramento executado foi a construção do Salão Paroquial, iniciativa do venerando Conego Ambrosio Kunz que desejava ali o funcionamento á noite, de uma escola de alfabetização para crianças pobres. Disse que um dos grandes servidores da construção da escadaria da frente da Matriz era o confrade dr. Afonso Soares, que com o seu dinamismo, era um grande servidor da Confraria e da Igreja. O dr. Ramos terminou a sua oração elevando, antes a Nossa Senhora da Conceição pela felicidade pessoal do dr. Arcebispo e pela grandeza da sua Arquidiocese. Uma salva de palmas aplaudiu suas ultimas palavras. Em seguida, D. Vicente Scherer, dirigiu-se para o altar-mor de Nossa Senhora da Conceição, onde fez ligeira oração.

Logo após, o rev. padre Arno Klein, vigario da Matriz, proferiu vibrante saudação ao Sr. Arcebispo. S. Excia. Revdma. em, tão, n'uma vibrante oração, referiu-se ao dogma da Igreja Catolica sobre a ascenção da Virgem Maria ao Céu, que S. Santidade o Papa proclamará dia 1.o de novembro. S. Excia. Revdma. estende-se em sabias considerações sobre o assunto.

Terminou agradecendo ao rev. vigario padre Arno e ao dr. Oscar Ramos, orador oficial, as eloquentes palavras de suas saudações e de associações religiosas a carinhosa recepção.

Em seguida, teve inicio a cerimonia da ministração da Santa Crisma de centenas de pessoas. Terminado o ato, Dom Vicente Scherer efetuará o batismo da Bandeira da Juventude Catolica da Paroquia, presentes numerosos moços dessa entidade religiosa.

Em seguida, D. Vicente Scherer retirou-se, sendo acompanhado até a saida pelo rev. vigario padre Arno e seu coadjutor padre Paulo Nadal, confraria da Conceição e Apostolados de Senhoras e Juventude Catolica.

Ao despedir-se, Dom Vicente Scherer foi alvo de de grande manifestação de apreço, ouvindo-se calorosa salva de palmas.

FESTIVAL NO SALÃO PAROQUIAL. — Nas noites de sabado, domingo e terça-feira, houve no Salão Paroquial reuniões familiares, e tendas de sorteios em beneficio da construção do Seminario maior em Viamão, sendo enorme a concorrencia de Exmas. familias.

Raizes alpinas compõem a famosa
Bitter Spala.
o Rei dos aperitivos.

Vidraçaria Porto Alegrense
EDUARDO PEUKER
VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS
COLOCAÇAO DE VIDROS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38
PÔRTO ALEGRE

DR. DARIO GARCIA MENDES
CIRURGIÃO-DENTISTA
Cirurgia — Clinica — Protese — Pontes Móveis e Fixas
Dentaduras — Trabalhos Modernos.
CONSULTAS: 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 14-18.30 hs.
Hora marcada - Ed. Célia Irmãos - Dr. Flores, 253-4.º A.

DR. FRANCISCO GRIMALDI
Curso Especializado nos Hospitais da Europa
GINECOLOGIA — PEDIATRIA (DIETETICA)
— SIFILIS — ESTERILIDADE —
Cons.: 9-12 — A tarde: Sòmente com hora marcada
Consultório: Ed. Rio Branco, 116 (Sôbre-Loja)

TRAJES

SOBRETUDOS E GABARDINES

COMPRE-OS, mas em uma CASA ESPECIALIZADA

DESDE 1896 DEDICAMO-NOS AOS VESTUÁRIOS MASCULINOS E FEMININOS.

VISITE NOSSAS GRANDES EXPOSIÇÕES

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Modas Guaspari

RIO P.ALEGRE SÃO PAULO

A MAIOR CASA DO BRASIL NO GÊNERO

OUÇA HOJE às 22 Horas na RADIO GAUCHA

"Seleções Guaspari" com o programa MUSICA BRASILEIRA.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TIROTEIO À AV. BORGES DE MEDEIROS

Um guarda civil, em hora de movimento desfechou três tiros contra um desordeiro embriagado

O FATO OCORREU DEFRONTE A' CASA GUASPARI TENDO SAIDO FERIDAS DUAS PESSOAS — VIOLENTA COLISÃO ENTRE BONDE E AUTOMOVEL A' AVENIDA FARRAPOS ESQUINA SAO PEDRO: TRÊS PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS — COMPLETAMENTE EMBRIAGADO ESFAQUEOU UM HOMEM QUE NEM CONHECIA, FERINDO-O GRAVEMENTE — O GUARDA CIVIL FOI AGREDIDO PELO "PUNGUISTA" — OUTROS FATOS

A's 18 horas de ontem, grave ocorrencia verificou-se à av. Borges de Medeiros, quando um guarda civil foi agredido por um desordeiro embriagado, resultando um tiroteio perigoso para as pessoas que por ali transitavam naquela hora de movimento. O guarda civil n. 705, Osvaldo Alves da Rocha, residente à rua Anita Garibaldi n. 1212, depois de ter feito um serviço para o coronel chefe da policia, regressava à sua residencia. Tendo desembarcado do bonde no abrigo, caminhava pela calçada da Casa Guaspari, à Avenida Borges de Medeiros. Nessa ocasião um cidadão chegou-se e lhe disse que um desordeiro armado de adaga provocava desordens naquele local. O guarda Osvaldo voltou-se para o lado indicado quando viu que um individuo, armado de adaga, avançava contra êle. Sacou do revolver com o qual ameaçou o desordeiro. Este não se impressionou avançando cada vez mais contra o policial que recuava para evitar de disparar seu revolver. Nesse momento, já era grande a concentração de populares no local, o que tornava deveras perigosa a ocorrencia. Mesmo assim o guarda ameaçado desfechou um tiro para o chão, a fim de amedrontar o agressor que não deu importancia ao fato, continuando a avançar. Um segundo tiro foi dado pelo guarda Osvaldo que recuava, perseguido pelo desordeiro. Quando o policial se viu angustiado pelo agressor, atirou para ferir. E a terceira bala foi encravar-se no braço esquerdo do atrabiliario agressor. Nessa ocasião tentou o ferido fugir, quando foi calcado pelo guarda civil 235, Boaventura Rebelo Cidade e detido pelo guarda 205, Homero Vieira de Almeida, por quem foi desarmado. A essa altura dos acontecimentos, diversos populares que chegavam ao local, voltaram-se contra os policiais, tendo havido um tumulto perigoso para outros guardas civis que enfrentavam a situação.

Alguns soldados do exercito que ali se encontravam, tentaram agredir os policiais. Nessa ocasião o fiscal Cymbalm, da R. C. P., que fora informado do caso chegava de caminhonete, no exato momento de deter o soldado Jorge dos Santos que tentava agarrar um dos guardas pelas costas. Com a chegada da caminhonete policial a multidão se dispersou, fugindo os soldados que ali se encontravam. Foi detido também o soldado Mauricio Gomes da Silva, o qual alegou na R. C. P. que quase foi atingido por um dos tiros que, ao ricochetear nas pedras do calçamento foi esbater-se numa das paredes do edificio União. O agressor foi conduzido ao H. P. S. tendo sido extraida a bala de seu braço esquerdo. Ali foi identificado com sendo Darci de Azevedo Caminha, não se conseguindo saber sua residencia e demais dados, devido ao estado de alcoolismo em que se encontrava.

Quando o fato era esclarecido no Serviço de Plantão Permanente, pelo delegado Licurgo Cardoso, deu entrada no H. P. S. o sr. Luciano Rodrigues, residente à avenida Carlos Barbosa n. 834 que fôra atingido numa das nádegas pelo segundo tiro desfechado pelo guarda Osvaldo, quando transitava pela rua José Montaury. Tambem apresentou-se na R. C. P. o sr. Antonio Luiz Machado o qual comunicou que, quando estava parado à avenida Borges de Medeiros, aguardando a abertura do sinal, uma bala atingiu um dos pneus do veiculo danificando-o. Declarou ainda que por poucos centimetros não foi atingido pelo projetil, tendo se deitado atrás do motor do carro ao ouvir que o tiroteio continuava.

O dr. Licurgo Cardoso lavrou auto de flagrante de Darci Caminha, enviando-o para a Casa de Correção. O guarda civil, por ter agido em legitima defesa foi ouvido e posto em liberdade.

OS «PUNGUISTAS» REBELARAM-SE CONTRA O POLICIAL

Os mesmos «punguistas», a favor dos quais, anteontem um deputado, da Assembléia Legislativa, levantou sua voz, ao serem detidos ontem, depois de terem aplicado um golpe no interior de um eletrico Floresta, rebelaram-se contra o policial que os prendeu, agredindo a socos, pontapés e a navalha. São êles José Ferreira de Assis, conhecido pela alcunha de «Olho de Boi», e Adalberto Arigone Kurtz, conhecido como «Pedrinho» e Vair Armentano. Ao descerem os tres meliantes de um eletrico Floresta, o guarda civil n. 669, Assis Brasil Barcelos, residente à avenida Bento Gonçalves n. 4615, reconheceu-os. Ao entrarem eles num bar existente na esquina da rua Cristovão Colombo com a Ernesto Alves, o guarda deu-lhes voz de prisão. «Pedrinho» resistiu, tendo puxado de uma navalha, com a qual investiu contra o policial. O sargento da Aeronautica Arthur Fialho Filho e o soldado da Moto-Mecanizada, Enio de Souza, acorreram em socorro do guarda civil, conseguindo subjugar o «punguista». Enquanto isso os outros dois conseguiram fugir. «Pedrinho» foi conduzido para o plantão da R. C. P., tendo o dr. Licurgo Cardoso lavrado auto de flagrante e feito recolher o indiciado à Casa de Correção.

GRAVEMENTE FERIDO NUM BAR A' RUA MARIANTE

Na mesma ocasião em que se registrava um tumulto à avenida Borges de Medeiros, no bar existente à avenida Protasio Alves, esquina rua Mariante, grave conflito se verificava, tendo um homem sido gravemente ferido. O contumaz alcoolatra e desordeiro conhecido da Delegacia de Costumes, Oscar Palmeiro Fontoura, residente à rua Visconde Duprat, n. 111, depois de ter ingerido regular quantidade de bebida, em condições ainda não perfeitamente esclarecidas agrediu a Ari Alves da Rosa, residente à rua Luis Manuel n. 11. Oscar Palmeiro, completamente fora de si, avançou contra Ari, segundo apuramos sem que para isso houvesse motivos e armado de adaga desferiu-lhe violento golpe na região abdominal. Ari tombou ao solo esvaindo-se em sangue, enquanto Oscar Fontoura, continuava de adaga em punho ameaçando a todos que se encontravam no interior do bar. Adão Delfino das Chagas, residente à rua Silva Só n. 277, que estava no interior do Bar Aveiro, ao ouvir o tumulto dirigiu-se para o local da ocorrencia. Ai defrontou-se com Oscar Fontoura, que é tambem funcionario da Prefeitura Municipal que ainda armado desafiava a todos os presentes. Mas alguem colocou Oscar Fontoura, fazendo-o estar à frente de Adão que conseguiu tirar-lhe a arma. Conduzido ao plantão da R. C. P., Oscar mostrou-se renitente, tendo reagido contra os policiais e se mostrado bastante agressivo, com os funcionarios da policia e as pessoas que o quiseram interrogar. O dr. Licurgo Cardoso lavrou auto de flagrante contra Oscar, mandando recolher à Casa de Correção.

A vitima, Ari Alves da Rosa foi conduzida ao H. P. S., onde ficou internada em estado gravíssimo, os medicos daquele nosocomio atestado anemia aguda. Seu estado, até ontem à noite quando encerramos nosso expediente era desesperador.

QUATRO PESSOAS FERIDAS NUMA COLISÃO À AV. FARRAPOS

A's 8,40 horas, de ontem, trafegava pela av. Farrapos, procedente do centro da cidade, o automóvel de placas 3-07-58, dirigido pelo motorista Luiz Pinos Duarte. Pela rua São Pedro, trafegava o bonde da Ilha São João, nº 118, conduzido pelo motorneiro Sérgio Silveira Rocha. No cruzamento das duas ruas, os veiculos colidiram violentamente, resultando ferimentos nas pessoas seguinte, que viajavam no automóvel: Alzira Soares Pacheco e Maria Amparo do Amaral, residentes à rua da Conceição nº 340, e Alfredo Duarte, residente à av. João Pessoa nº 73, todos em estado grave, que ficaram recolhidos ao H. P. S. Também Diva Amaral, residente à rua da Conceição nº 340, recebeu ferimentos leves, sendo apenas medicada no H. P. H.

O elétrico, devido à violência do choque, saltou fora dos trilhos. O automóvel foi recolhido à Delegacia de Acidentes e o elétrico à Cia. Carris Porto-Alegrense.

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Ágsia, puro

Coluna Homeopática

Serve para tudo!...

Um dêsses curandeiros tipicos do Far-West americano, no fim do século passado, dêsses que vendiam remédios secretos — fórmulas especiais de um velho Pele-Vermelha — num dia de pouca sorte, apregoava em vão aos poucos campônios de uma fazenda, as mirificas qualidades do liquido de cor ambigua com que estavam cheias as suas garrafas.

Suando e já desanimado, enumerava as doenças e os males, para os quais aquele remédio era "o melhor dos remédios", males êsses que eram todos os que lhe ocorriam à cabeça. Mas nada. Parecia que aquela gente era a saúde em pessôa. Ninguém queria nada! Estava já para empacotar seus remédios e sumir, quando uma bôa mulher, apiedada, pediu-lhe um vidro.

Comovido e reanimado, o curandeiro sussurou-lhe, agradecido:

"Olhe, não ponha fora, não! Também serve para tirar manchas..."

Esta historia me ocorre sempre que leio a bula de certos remédios, que são especificos para uma porção de doenças. Se ao menos tirassem manchas...

DR. DAVID CASTRO

Médico Homeopata

ADULTOS E CRIANÇAS

Consult.: Av. O. Rocha, 116
1.º Andar — Fones: 6303
4236 — Das 10-12 e 15-18
Res.: Alvares Machado, 100
Fone: 3-2486

Noticias Diversas

SOCIEDADE DE OFTALMOLOGIA E OTORINOLARINGOLOGIA DO R. G. S.

Realizar-se-á quarta-feira proxima, dia 23, às 20,30 horas, em sua sede social, a reunião ordinaria mensal da Sociedadade Oftalmologia e Otorinolaringologia do Rio Grande do Sul, sob a presidencia do dr. Araujo Azambuja. Na ordem do dia estão inscritos os seguintes trabalhos: 1.o) — dr. Isaac Telichewski — A tirotricina no trabalho das iridociclites hipertensivas; 2.o) — dr. Ari Pinto — Calculose salivar submaxiler; 3.o) — Escolha dos representantes à VI Jornada Brasileira de Oftalmologia, a realizar-se em São Paulo, de 2 a 7 de setembro proximo.

CONFERENCIA MEDICA

O Departamento Cientifico e Cultural do C.A.S.L., da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre tem a honrosa satisfação de convidar todos os srs. professores, tisiologistas, pediatras, médicos, academicos e demais pessoas interessadas, para assistirem a importante conferência a ser pronunciada pelo prof. dr. Osmar Pilla, no salão nobre da Faculdade, dia 22 do corrente, 3.a-feira, às 20 horas. O prof. dr. Osmar Pilla, que esteve recentemente em viagem de estudos nos principais centros médicos europeus, foi especialmente convidado por este Departamento e falará sôbre: «Conceito Moderno na Terapêutica da Meningite Tuberculosa».

«INDUSTRIARIOS»

Recebemos do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários um exemplar da revista «Industriarios», órgão oficial do I.A.P.I., que traz uma interessante coletânea de artigos, pelo que agradecemos.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal, executará, hoje, às 16 horas no Auditorio Araujo Viana, sob a direção do prof. João Grau, o seguinte programa:

1) — Canção do Trabalhador, de Ker; 2) — Sangue Vienense, Strauss; 3) — Bayaderas (Suite), Poppy, a) Bayaderes; b) Reverie; c) Les Almeés; d) Patrulha; 4) — Gauchinha, Luis Cosme; 5) — Peer Gynt (Suite), Grieg; 6) — Capada Mexicana, Burcioni.

ENCERRADA A GREVE DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA

Recebemos do C.E.U.E. a seguinte nota, da qual nos pedem publicação: «O Centro dos Estudantes Universitarios de Engenharia recebeu o seguinte telegrama da União Nacional dos Estudantes: Conforme decisão unânime Assembléia Escola Engenharia Paraná UNE suspende greve geral. Olavo, Presidente. Em virtude dessa informação, fica encerrada a greve dos estudantes da Escola de Engenharia e a Assembléia Geral convocada para o dia 21, à noite, não mais se realizará. Porto Alegre, 19-8-1956. (as.) João Biessmann — Presidente».

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas do sábado às 21 horas de domingo:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão domingo. VENTOS: Quadrante leste, frescos. (Das 21 horas de domingo às 21 horas de segunda-feira: Parturbar-se). ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 20:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Estável noite. Ascensão dia. VENTOS: Leste a norte, frescos. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 20:) TEMPO: Nublado. TEMPERATURA: Declinio noite. Ascensão dia. VENTOS: Sueste a nordeste.

NOVA DIRETORIA

Recebemos a comunicação da eleição e posse da nova diretoria da Caixa de Pecúlios dos Funcionários de Bancos do Rio Grande do Sul, que está assim constituida: Presidente: Franklin Dinis Moreira; Vice-presidente — Hoche de Almeida Barros; 1.o Secretario — Eduardo E. Miranda Almada; 2.o Tesoureiro — Augusto Magalhães. Conselho Deliberativo — Aldo Figueiras, Argeu E. Dihel, Cicero Ahrends, Ernesto Paiva Teixeira, Gilberto Laborgue, Heitor do Amaral Ribeiro, José Coroliano de Almeida Filho, Kurt Weissheimer, Pedro L. Schmidt, Virgilio B. Cortese.

MOVIMENTO ESPERANTISTA

Será realizada hoje às 15 horas, na sede da Associação dos Empregados do Comercio de Pôrto Alegre, à rua dr. Flores, 220, uma reunião dos alunos do Curso de Esperanto daquela sociedade. A reunião terá caráter cultural e servirá para desenvolver a conversação em Esperanto, bem como familiarizar os alunos com o idioma internacional. Convida-se para a mesma, todos os esperantistas. Domingo de manhã, às 10 horas terá lugar a costumeira reunião dominical da Sociedade Esperantista de Pôrto Alegre, a qual será levada a efeito à rua Caldas Junior, 377 — 1.o andar. Como sempre a reunião será pública, podendo ser assistida por quantos se interessarem pela lingua auxiliar Esperanto. No programa se inclue a apresentação de um diafilme comentado no idioma Esperanto. 2.a-feira, às 10,30 horas da manhã a Rádio Ministerio da Educação transmitirá mais uma lição de Esperanto pelo rádio, a qual pode ser ouvida em ondas curtas na faixa de 31 metros. As pessoas interessadas em receber o «1.o manual de Esperanto» devem enviar Cr$ 4,00 em selos, para a Caixa Postal 1419, da Sociedade Esperantista.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ENERGIA E GAS

Seguiu para a Capital Federal, quarta-feira última, o sr. Humberto Vital Facciol, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Termo-Elétrica e da Produção do Gás de Pôrto Alegre, que pleiteará junto à direção central da empresa e dos poderes públicos, aumento de salários para todos os empregados daquela indústria.

COSTURAS DO EXERCITO

A Oficina de Alfaiates do E.R. M.1/3 distribuirá costuras às costureiras, obedecendo o seguinte: Dia 22, terça-feira, pela manhã, aos nrs. 1 a 200 e à tarde, de 201 a 400. Dia 23, quarta-feira, pela manhã, aos nrs. 401 a 600. Nesses dias a Oficina não receberá costuras.

DELEGACIA FISCAL

Na 1.a Contadoria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional precisa-se falar, com urgencia, com os srs. Aldúlio Tovar e Israel Rangel sobre assuntos de seu interesse.

SUGESTÕES AO FUTURO GOVERNADOR DO ESTADO

Recebemos da Sociedade de Higiene, um exemplar das «Sugestões referentes a Saúde Pública e Assistencia Social encaminhadas aos Candidatos ao cargo de Governador do Estado». Interessante estudo sôbre os vários problemas que interessam fundamentalmente a educação e saúde pública, oferecendo sugestões oportunas ao futuro Governador do Estado, a ser eleito no proximo pleito de 3 de outubro.

SOCIEDADE DE HIGIENE

Terá lugar, dia 22 do corrente às 20,30 horas, em sua sede social sita à rua Riachuelo n. 1071, mais uma Sessão da Sociedade de Higiene, sob a presidencia do dr. Halley Marques, com a seguinte ordem do dia: I — Importância da distribuição de leites desidratados pelos Postos de puericultura na profilaxia das diarréias infantis, pela dra. Estela Budiansky. II — Plano de trabalho da Escola de Alta Enfermagem da Universidade do Rio Grande do Sul. Pela Diretora Enfermeira, Maria Verderesse. Ficam convidados os senhores médicos e interessados no assunto.

PUBLICAÇÕES

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO E NORMAL NO ESTADO DE PIAUI — O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos publicou, de 1939 a 1945, uma série de monografias sobre a organização do Ensino primário e normal nas várias unidades federadas. Com isso se teve em vista possibilitar aos interessados nas questões educacionais do país um quadro exato da situação do ensino daqueles graus nos diferentes Estados, como documentário certamente de maior valia para uma apreciação do conjunto geral dessas atividades. Volta agora aquele órgão do Ministério da Educação a publicar novos boletins sobre o assunto. E reiniciando a série, acaba de nos oferecer, em opúsculo, a «Organização do Ensino Primário e Normal no Estado do Piauí». Nêle se retrata a situação vigente no referido Estado no que concerne à administração dos serviços de educação em geral, principalmente daqueles graus de ensino, e em seus diversos aspectos de desenvolvimento e progresso, constituindo, enfim, uma sintese de toda a experiência educacional posta em execução na referida unidade.

DR. VIRGILIO NÖLL

Cirurgia — Clinica de Senhoras — Partos — Clinica do Aparelho Digestivo

Cons.: Andradas n.º 1646
Edif. Cruzeiro do Sul
1.º Andar — Apt.º 17
Res.: Rua Garibaldi, 661
Tel.: 8195

Expresso Bressande Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL

Caxias — Antonio Prado — Vacaria — diariamente, exceto nos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saídas: de VACARIA via Antonio Prado, às 7 hs. da manhã — De CAXIAS: às 12,15 horas.

As carreiras de ontem, nos Moinhos de Vento

Nas carreiras efetuadas na tarde de ontem, nos Moinhos de Vento, deram os seguintes resultados:

Primeiro pareo em 1.500 — 1.o, Raná; 2.o, L. Breeze — Tempo: 1,42"2/5. Rateio do 1.o, 37,00. Dupla — (12) — 28,00. Tratador: Edemaro d'Avila. Stude Conde.

Segundo pareo em 1.500 — 1.o, Tajarin; 2.o, H. B. Tempo: 1,41" 1/5. Rateio do 1.o, 21,00. Dupla — (12) — 41,00. Tratador: Demetrio Rodrigues. Stude Brasil.

Terceiro Pareo em 1.600 — 1.o, — Malvão; 2.o, C. Soberano — Tempo: 1,48". Rateio do 1.o, 17,00. Dupla — (13) — 21,00. Tratador: Edemaro d'Avila. Stude Conde.

Quarto pareo em 1.300 — 1.o, Camafeu; 2.o, Dinango — Tempo: 1,13"1/5. Rateio do 1.o, 33,00. Dupla — (13) — 22,00. Tratador: João Silva. Stude Bagernse.

Quinto pareo em 1.300 — 1.o, Abedul; 2.o, emp.: Faisano e Soliman — Tempo: 1,19"1/5. Rateio do 1.o, 41,00. Dupla — (11) — 78,00; (13) — 12,00. Tratador: Agostinho Reginaldo. Stude Louco Louco.

Sexto pareo em 1.800 — 1.o, Estrelante; 2.o, Perfidius — Tempo: 57"3/5. Rateio do 1.o, 48,00. Dupla — (13) — 79,00. Tratador: Pedro Lopes. Stude Cruz de Lorena.

Setimo pareo em 1.300 — 1.o, Dalmon; 2.o, Fi-Fiu — Tempo: 1,19"2/5. Rateio do 1.o, 20,00. Dupla — (22) — 47,00. Tratador: Alexandre Correia. Stude Realce.

Oitavo pareo em 1.500 — 1.o, Stalina; 2.o, Cortesia — Tempo: 1,40"4/5. Rateio do 1.o, 19,00. Dupla — (14) — 41,00. Tratador: Raul Faria. Stude Porto Alegre.

Nono pareo em 1.600 — 1.o, Holiday; 2.o, Tapahora — Tempo: 1,46"1/5. Rateio do 1.o, 32,00. Dupla — (12) — 61,00. Tratador: Osvaldo Gomes. Stude Oriente.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.329.812,00.

SNR. NEGOCIANTE OU NÃO NEGOCIANTE DO INTERIOR

Necessita comprar ou vender, ou sòmente saber o preço de compra ou venda de algum artigo. — Não podendo vir pessoalmente á Capital, escreva ao Escritório Especializado "Rosário", de Nelson Adams, á Praça Parobé n.º 130, Sala 212, e terá resposta imediata sem compromisso de espécie alguma de sua parte.

VERMUTE QUINADO

CRUZEIRO

Vermute

SI É Michielon É BOM

Rua Vol. da Pátria, 1282
End. Telegr.: "MIMO"
Telefones: 7307-5554

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Banco Industrial e Comercial do Sul S. A.

CAPITAL Cr$ 50.000.000,00 — RESERVA LEGAL E ESPECIAL E OUTRAS CR$ 32.892.159,20

— MATRIZ — RUA 7 DE SETEMBRO N.º 1070 PÔRTO ALEGRE

AGENCIA: BAIRRO SÃO JOÃO Avenida Farrapos N.º 2462

E 27 AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO

Realiza todas as operações bancárias oferecendo serviços rápidos e acurados

CONTAS CORRENTES LIMITADAS, COM RETIRADA LIVRE:

Limite de Cr$ 100.000,00 .... 6 % juros a.a.
Limite de Cr$ 150.000,00 .... 5½ % juros a.a.
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 5 % juros a.a.
CONTAS COM AVISO PRÉVIO .... taxas a combinar

HORÁRIO DAS MISSAS

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS públicas no ambito das respectivas paroquias. Horario de inverno.

1) CATEDRAL METROPOLITANA: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
Asilo Providencia: 6 horas.
Colegio Anchieta: 5,45; 6,15; 6,45; 7,30 horas.
Colegio N. S. das Dores: 6; 8 horas.
2) AUXILIADORA: 6,30; 8; 9; 10, 11 horas.
3) BELEM NOVO: 7,30; 9,30 horas — CAP. S. PEDRO: 1º e 3º domingos, 10,30 horas — CAP. ITAPOÃ: 4º domingo, 11 horas.
4) CONCEIÇÃO: 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas — BENEFICENCIA 5,40; 7,45 horas — BOMFIM: 8,30 horas — COLEGIO DO ROSARIO: 6,45; 8,30 horas — INSTITUTO S. LUZIA: 6 horas — INSTITUTO MARIA IMACULADA: 6,30 horas.
5) CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6,30; 8; 10 horas.
6) CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 6; 7,30; 9,30 horas.
7) DÔRES: 6,30; 8; 9; 10 horas — S. RAFAEL: 8,30 horas.
8) GLORIA: 6; 7,30; 8,30 e 10 horas — CAP. DO MENINO DEUS: 9 horas. — ARACELI: 9 horas. — SANATORIO SÃO JOSE: 6; 8,30 horas.
9) LOURDES: 6; 7,30; 8,30; 10 horas — CAP. SÃO JOAQUIM (Cemiterio): 9 horas — CAP. SÃO MIGUEL (Cemiterio): 9 horas.
10) MEDIANEIRA: 6; 7,30; 9; 10 horas — VILA CAIU DO CEU 10 horas.
11) MENINO DEUS: 6,30; 8; 9; 10 horas — NOSSA SENHORA DO BRASIL: 9 horas — ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8,30 horas.
12) NAVEGANTES: 6; 7,30; 8,45; 10 horas. — DIRETOR PESTANA: 7,30 horas.
13) PÃO DOS POBRES: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30 horas — CARMO: 7,30; 9 horas. — ED. S. LUIZ: 7 horas — PENSIONATO S. TEREZA: 7 horas.
14) PARTENON: 6,30; 7,30; 8,00; 10 horas.
15) PETROPOLIS: (São Sebastião): 6; 7; 8; 9; 10 horas — VILA JARDIM: 10 horas.
16) PIEDADE: 6; 8; 9,15; 10 horas. — ASILO S. BENEDITO: 6,30 horas. — PENS. COR. EUCARISTICO: 6,45 horas.
17) ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. — SÃO JOSE: 5; 6; 7; 8; 9; 11 horas. — PASSOS: 6; 7,30; 9; 10 horas. — ANJOS: 8 horas. — COL. SEVIGNÉ: 6,30; 8 horas.
18) SAGRADA FAMILIA: 6,30; 7,30; 9,00 e 10 hs. — SSMO. SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas (4º domingo, 6 horas.) — DIVINO: 8,30 horas — PRONTO SOCORRO: 7,30 horas — CRECHE SÃO FRANCISCO: 6,30 horas.
19) SANTA CECILIA: 6,30; 7,45; 9; 10 horas.
20) SÃO FRANCISCO: 6,30; 7,30; 9, 10 horas.
21) SÃO GERALDO: 6; 7; 8; 9; 10 horas — MONTE CLARO: 7,30; 9,30 horas. —
22) SÃO JOÃO: 6; 7,30; 8,30; 10 horas. — SANTA IZABEL: 8 horas. — VILA INDUSTRIARIOS: 10 horas.
23) SÃO JUDAS TADEU: 7,30, 8,30 e 10 horas—BANANEIRAS: 8,30 horas. — CHAMPAGNAT: 8 horas.
24) SÃO PEDRO: 6; 7,30; 8,30; 10, 11 horas. — COL. BOM CONSELHO: 6,30; 8 horas.
25) SANTA TEREZINHA (Ramiro Barcelos): 6; 7,30; 9 e 10 horas.
26) TERESOPOLIS - N. SRA. DA SAUDE: 6; 7,30; 9; 10 horas. — SANTA FLORA (Passo da Cavalhada): 9 horas. — FILHAS DE S. PAULO: 6,30 horas — ASILO BOM PASTOR: 6,30 hrs.
27) TRISTEZA: 7; 9,30 horas. — ASSUNÇÃO: 8,30 horas — IPANEMA: 9 horas. — HOSP. CRISTAL: 6,30; 8 horas.
28) VILA NOVA: 7,30; 10 horas. — SANATORIO BELEM: 6; 6,30 horas. — AMPARO SANTA CRUZ: 6,30; 8 horas.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 20—8—1950 — N.º 1.073

INEXPLICÁVEL

A Câmara de Vereadores desta capital, em sessão de dois dias atrás, por maioria ocasional, foi contrária à retirada de seus anais de um manifesto subversivo de Prestes, de incitamento à revolta civil, lido, naquela casa, por um vereador comunista.

Inexplicável foi essa atitude do legislativo local.

Aliás, na Câmara de Vereadores, o inexplicável começa pela presença, ali, de dois vereadores comunistas, que agem em nome e em benefício de um partido fora da lei que permanentemente estão ferindo os brios do povo brasileiro e a própria constituição federal, com a propaganda de processos violentos para subverter a ordem política e social.

O novo inexplicável de agora tem por motivo justamente um desses vereadores de Prestes e o seu próprio chefe por delegação de Stalin.

Falando em plenário, um desses vereadores comunistas leu um manifesto de Luiz Carlos Prestes.

Ora, bastavam estas circunstâncias para serem os anais expurgados de um tal documento: ser apresentado por um comunista e ser da autoria do chefe nacional do comunismo, cujo partido foi posto fora da lei por imperativos da consciência jurídica do país e da dignidade pátria.

Mas não é só. Trata-se ainda, no caso, de um manifesto que prega abertamente a revolta, que concita o povo à guerra civil!

E com que fim quer Prestes a revolução? Com o fim de implantar no Brasil o comunismo!

Necessário serir algo mais para indicar a inconveniência de figurar um documento tal nos anais de uma casa legislativa de qualquer país democrático, cioso de sua dignidade e zeloso de sua segurança?

Cada atitude comunista revela a insociabilidade dos adeptos dêsse regime. Por isso, para conseguir seus intentos, só a violência é caminho seguro, porque o comunismo em si é já uma violência à natureza e a todos os direitos humanos.

Consentir, pois, que permaneçam nos anais de uma casa legislativa manifestações e incitamentos comunistas à subversão da ordem e de ataques às mais respeitaveis instituições pátrias é cooperar com os próprios desordeiros, é dar alento aos traidores da nação, aos agentes internacionais que negociam a soberania do país!

Daí o espanto com que a opinião pública recebeu a decisão da Câmara de Vereadores desta Capital e a atitude dos vereadores que votaram contra a exclusão dos anais do manifesto subversivo.

Em tudo isso, só há uma coisa explicável: é que um vereador comunista agisse ofendendo e humilhando tudo o que é nosso, que agisse como porta-voz da traição, porque, sendo comunista, é Calabar confesso!

A Juventude Feminina Católica protesta!...

Há dias nossa Metrópole vive uma triste época de degradação moral, de verdadeiro desrespeito à dignidade de nossa juventude e de nossas famílias, merecedoras de maior aprêço e consideração.

Nova onda de insuportavel e inqualificavel despudor invadiu ultimamente nossa cidade, sem que aquêles que se dizem os responsaveis pela defesa da moral pública, tomassem as verdadeiras providencias exigidas.

Queremos referir-nos à «Cia. Teatral Palmeirim», a qual, com impune ousadia se vem anunciando como sa 100% maliciosa!... Tais espetaculos levaram a autoridade competente à simples «proibição rigorosa a menores de 18 anos» e à ingênua «recomendação» de desaconselhavel a senhoras e senhoritas.

Não podemos compreender em que haja fundamento para uma restrição de tal ordem. Muito desejariamos, no caso, saber qual o conceito que uns e outros possuem de «moral». Parece que chegam à inocente conclusão de que, nesta matéria, aquilo que não é permitido até os 17 anos, 11 mêses e 29 dias, torna-se um direito, aquelas curiosas de experiências, emancipando-se, então, da ética, por que atingiram suas 18 primaveras. Parece que domina o cômodo conceito de que exista uma moral diferente para o homem e para a mulher, uma vez que senhoras e moças são tão indulgentemente «desaconselhadas» de assistir tais espetaculos.

Ressalta ainda a evidencia de que os proprios empresarios da referida companhia estão convencidos que «100% de malicias» é atrativo frisante de «imoralidades», fazendo consistir nisto o atrativo de consciencias laxas que acorrem a esse chamariz de deturpação de mentalidades. Não nos fazem falta as imoralidades de Paris, nem a pretensa «artistica» justifica esta importação!

Outro tanto nos cabe sobre os dois filmes recentemente estreados em cinemas da capital: «Santa entre demônios» e «Anjo ou demônio», que se nos apresentam como um verdadeiro prolongamento desta onda de decadencia moral e de perversão da mocidade.

Provavelmente muitos esboçarão um riso zombeteiro em face dêste nosso protesto, qualificando-nos de intolerantes e atrasadas. Sabe, não, no entanto, que ainda existe, em nossa cidade, um pugilo de moças bastante conscientes da sua dignidade, e, que, possuidas de suficiente ousadia cristã, protestam pública e veementemente, hoje e sempre que fôr necessario, contra tudo o que ameaça a Fé e os principios da Moral. Saibam êsses senhores exibidores de tais filmes e empresarios de tal companhia, que ainda há moças que, podendo fitar a todos com o olhar seguro e a fronte erguida, não permitirão jamais que ocorram diante delas tais atentados, sem que levantem a sua voz (e há muitas que pensam como nós, na defesa do BEM, da JUVENTUDE e dos lares que esperam fundar para colocá-los a serviço de DEUS e da Vida e não a serviço da indignidade e da morte.

Mandado publicar pela JUVENTUDE FEMININA CATOLICA da Arquidiocese de Pôrto Alegre. Zilah Mattos Totta, Presidente; Vera Saint-Pastous, Secretária; Lucia Castillo, pelo Departamento de Publicidade.

Homenagem ao Frei Rufino Peters O. F. M.

Não sòmente os sacerdotes franciscanos, mas tambem todos os que de qualquer modo ligados a êles, e acompanham sua atividade, no Rio Grande do Sul, vão prestar uma homenagem ao Padre Frei Rufino Peters O.F.M. que completará, hoje, 25 anos de sacerdócio, atualmente, Reitor do Seminário Seráfico, localisado proximo à cidade de Taquari.

Natural da Holanda, fez seus estudos nos conventos da Ordem Franciscana, sediados em sua pátria, e recebeu as ordens sacerdotais em 1925. Dois anos depois de sua ordenação, embarcou para o Brasil. Aqui chegado, exerceu, inicialmente, o sagrado ministério de cura das almas em Cascadura, na capital da Republica. Atendendo às determinações de seus superiores passou a ocupar, mais tarde, uma das catedras do Ginásio Santo Antonio, situado em São João del Rei, no Estado de Minas Gerais e do qual foi, posteriormente reitor. No exercicio deste cargo, se houve de forma a merecer os maiores encômios, pois, desenvolvendo intensa atividade, introduziu muitos e grandes melhoramentos neste educandário, transformado, graças ao seu zelo, em um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino daquele Estado.

Por diversas vezes, o padre frei Rufino foi eleito Conselheiro do Comissariado da Santa Cruz e, desde 1943 até 1949, creada a Provincia, subordinada a esta denominação, ocupou o cargo de Comissario Provincial. Posteriormente, viajou para o Rio Grande do Sul, a fim de assumir as funções que ora desempenha no Seminário Seráfico de Taquari. Esta casa se destina à formação de futuros sacerdotes da ordem fundada por São Francisco de Assis, há quase 700 anos.

Por singular coincidência, amanhã, dia em que o padre frei Rufino celebra suas bodas de prata com a Igreja, serão ordenados, em Belo Horizonte, pelo bispo Dom Antonio dos Santos Cabral, cinco néo-sacerdotes, que foram alunos daquêle Seminário. Em regosijo pela passagem da data de hoje, serão realizadas varias festividades e cerimônias, em honra do padre frei Rufino, às quais prestarão seu concurso os elementos do mais representativos da coletividade católica de Taquari.

Para assistir às homenagens que serão prestadas ao reitor do Seminário Seráfico, segue, hoje, para aquela localidade o padre Frei Valerio, vigário da Paroquia de São Francisco de Assis, cuja matriz está localizada à rua Domingos Crescencio, no bairro de Santana nesta capital.

Vida CATÓLICA

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO XII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Luc. X, 23-37)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Bem-aventurados os olhos que vêem o que vós vêdes! Porque vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vêdes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram. E eis que um doutor da lei se levantou para O tentar, e perguntou: Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna? Jesus lhe disse: Que está escrito na lei? Como é que lês? Ele respondeu: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de tôda a tua alma, de tôdas as tuas fôrças e de todo o teu entendimento; e a teu próximo como a ti mesmo. E Jesus lhe disse: Respondeste bem: faze isto e viverás. Ele porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo? Em resposta, Jesus disse: Um certo homem que descia de Jerusalém a Jerichó, caiu nas mãos dos ladrões. Estes o despojaram e, depois de o ferirem, foram-se, deixando-o meio morto. Ora, sucedeu que um sacerdote descen pelo mesmo caminho, e, vendo-o, passou de largo. Igualmente, um levita, chegando perto do lugar e vendo-o, passou adiante. Mas um Samaritano, de viagem, passando pelo mesmo caminho, chegou perto dele, e, quando o viu, compadeceu-se dele. E aproximando-se, ligou-lhe as feridas, deitando nelas óleo e vinho; e, pondo-o sôbre o seu jumento, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. No outro dia tirou dois dinheiros, deu-os ao hospedeiro e disse: Toma cuidado dele; e quanto gastares a mais, quando voltar te pagarei. Qual destes três te parece que se portou como próximo daquele que caiu em poder dos ladrões? O doutor da lei respondeu: O que usou de misericórdia para com ele. Tornou-lhe Jesus: Vai, e faze o mesmo.

REFLEXOES

Caridade, amor ao próximo! Quanta gente fala nesta virtude, com belas e estudadas frases, sem lhe conhecer o verdadeiro caráter e, sobretudo, sem a praticar devidamente! Ainda existe gente que parece com aquele fariseu, doutor da lei, que formulou a Jesús a impertinente consulta, onde lá manifestada a sua ignorância quanto ao conceito do próximo, objeto da caridade: de tanto estudar e esmerar-se em vaidosas minúcias de sabença, o coração se fizera árido para o verdadeiro e real amor ao próximo. O divino Mestre, ao responder-lhe, na sugestiva parábola do bom Samaritano, nos ditou os traços precipuos, dos quais deve revestir-se a caridade, para ser a rainha das virtudes.

* * *

No Sermão da Montanha, dissera Jesús: "Se vós não amais, sinão os que nos amam, que recompensa havois de ter? Não fazem também o publicanos o mesmo? E se vós saudardes sòmente os vossos irmãos, que fazeis nisso de especial? Não fazem também assim os gentios?" (Mat. 5, 46 e 47). Dêsse amor parcial do próximo estavam imbuídos o sacerdote e o levita judaicos que, vendo a vitima dos salteadores desacordado à beira da estrada, passaram de largo: não reconheceram no infeliz um amigo ou parente, não sabiam quem era: por isto, não se julgaram no dever de lhe acudir. O Samaritano, porém, nada disto indagou; quase certamente o ferido era Judeu, pertencente a um povo que o desprezava e odiava; mas viu apenas o homem necessitado de auxilio, e prontamente o socorreu. Este possuia o verdadeiro amor do próximo, superior ao mero sentimentalismo.

O amor do próximo deve ser universal, sem excluir a quem quer que seja. Naturalmente, mais chegados nos são os parentes e amigos, e mais obrigados lhes somos; mas a nossa caridade há de abranger também os estranhos, e até os inimigos, segundo expressa doutrina de Cristo.

Devemos amar os nossos semelhantes porque são criaturas de Deus, feitas à sua imagem; porque foram remidas pelo sangue do Salvador: "Vós sois todos irmãos", nos intimou êle. (Mat. 23, 8.) Devemos amar o próximo, em Deus e por causa de Deus, e porque êle o mandou: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Tão sòmente assim praticamos a virtude, que tem a promessa da vida eterna, na palavra de Cristo, no Evangelho de hoje.

* * *

E' provável que o sacerdote e o levita, ao verem o lastimável estado do homem que fôra vitima de assalto, murmurassem alguma palavra de comiseração; não quiseram porém interromper a viagem, nem se animaram ao incômodo de lhe acudir. Fê-lo o Samaritano, e nisto a sua caridade foi modelar. Ministrou ao ferido os curativos necessários, carregou-o até a próxima estalagem e ali o deixou hospitalizado, com as despezas pagas.

Naturalmente, o amor ao próximo tem de ser, primeiramente, interno; há de vir da alma, do coração. Ora, se ai existe sinceramente, passará a prática, às obras, em prol do próximo, sobretudo, necessitado. E para isto, não hesitará diante d'algum incômodo e esfôrço; não se negará a algum dispêndio. Bonitas palavras não resolvem nem suavizam situações aflitivas de necessidade, não matam a fome, não fornecem vestimenta nem habitação ou abrigo e tratamento a doentes.

O amor do próximo deve ser operoso.

A muita gente se aplica a anedota, talvez conhecida dos leitores. Um homem falava, em frases repassadas de sentimento, da misera situação dum pobre que encontrara. O padre o escutou algum tempo e lhe perguntou: "Mas sentiu você a compaixão no devido lugar?" — "Como assim", indagou o interlocutor. E o sacerdote explicou: "Você sentiu a compaixão na algibeira?"... Comiseração, sem nada fazer, não adianta; não é verdadeiro amor ao próximo.

V. M.

FESTA DA A. C. DA PARÓQUIA DE N.ª S.ª DE LOURDES

A Paróquia de N.ª S.ª de Lourdes comemorará hoje, festivamente, o aniversário de fundação dos quatro ramos de Ação Católica, sendo que nesta data a J.M.C. celebra o 15.º aniversário de fundação. Em comemoração à data, haverá às 7,30 horas, missa de ação de graças com comunhão geral.

A' tarde, às 2,30 horas, terá lugar uma partida de vólei entre as equipes do C. São Paulo e C. S. Francisco.

A's 3,30 horas realizar-se-á uma sessão solene comemorativa, da qual participarão não só os integrantes da A. C. paroquial, como representantes de todos os núcleos da A. C. da Capital. Pedem-nos avisar que foram expedidos convites a todos os núcleos; se porventura algum não o tenha recebido, está igualmente convidado por nosso intermédio.

JUVENTUDE MASCULINA CATOLICA

Secretariado de Benjamins e Aspirantes

Por decisão unanime dos srs. Bispos na Semana Nacional de Ação Catolica, realizada em julho p. p. no Rio, resolveram transferir a Maratona Catequística para julho de 1952, com os premios de uma viagem gratuita ao Rio e a Fátima, (Portugal). Entretanto haverá uma Maratona Catequística Arquidiocesana, somente para o Curso Primario, recebendo, como premio uma viagem gratuita a Santa Maria, por ocasião da Pe...

Continua na 2ª. Pg.

Excursão à Roma - ANO SANTO DE 1950

ORGANIZADO PELA
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

"TOUR ATLANTICA", inaugurando sua Agência em Pôrto Alegre, oferece 32 dias na EUROPA, visitando: ROMA, FÁTIMA, LOURDES e outros Santuários na ITÁLIA, FRANÇA, PORTUGAL E SUIÇA.
Partida à 12 de Setembro pelo Transatlantico "AURIGA" e volta com o "CROIX".

PEÇA INFORMAÇÕES:
TOUR ATLANTICA TURISMO E VIAGENS LTDA.
PRAÇA PAROBÉ N.º 130



Sala, 201
Caixa Postal, 1861

Fones: 9-2488, 9-2788
e 9-2828, pedir 201

MEU CANTINHO

Nem ata, nem desata!

Furunga, atrapalha, conversa mole para boi dormir!...

...Tal foi a sorte do CHERNOVIS...

Coube à UDN a missão ingrata de dar o tiro de misericórdia e um entêrro de terceira classe amortalhado na carapaça de um caranguejo, tal como sua vida efêmera, arrastada, lenta, até que enfim se foi... e... já foi tarde...

TABLEAU!!!

Onde é que se viu uma democracia que se blasona de o ser, entregar o instituto do voto livre e direto a meia dúzia de cidadãos conspicuos, respeitáveis, notáveis mesmo, simplesmente, para evitar o debate de idéias e de principios, para elegerem um cidadão talvez conspicuo, respeitável, honrado, etc., etc., ao Govêrno do Estado? Estes, sem cerimônia, apresentam ao povo: Este será o vosso Governador, votem nele porque não há outro candidato. Este, feito no Palácio do Govêrno, é o produto, a quintessência de todos os candidatos com pretenções ao Govêrno do Estado que nós os Alquimistas do Diabo, obedientes às indicações do Chernovitz, metemos num alambique e os distilamos. Fizêmo-lo à nossa imagem e semelhança, com todos os EFES e ERRES das indicações do velho CHERNOVIS que é o mestre experimentado de todos os charlatões que abundam por êsse vasto mundo de Deus!

— E a voz do povo? grita um gaiato.

E os bambas do CHERNOVIS, do ALAMBIQUE, do VERMUTH, da VELHA ALQUIMIA, ainda com a maior dos sem cerimônias respondem como respondeu o poeta lusitano:

— O povo, o povo é rei
Rei como Jesús,
Para beber o fel,
Para morrer na cruz!

Diz um velho brocardo que gato escaldado, de água fria tem mêdo.

Vocês recordam-se da dolorosa experiência da FRENTE ÚNICA com o Sr. Senador Getúlio Vargas à frente, em 1930? Nem todos nasceram na Beócia...

Quanta dôr de cabêça, quanta orelha foi torcida sem que sangue escorresse; se arrependimento bastasse para se ir direitinho ao céu, quanta gente não teria feito a viagem diretamente!

Mas, a História se não repete; a burrice ou a vaidade dos homens é que se repete.

Acho que os partidos politicos por delegação de seus representantes que devem ser expressões dos respetivos núcleos eleitorais, se reúnem em convenção, escolhem por maioria de votos os nomes com os quais o Partido concorre às urnas e disputa os postos eletivos. A minoria, se é verdade que nas democracias as maiorias governam, a minoria tem o dever de se submeter à vontade da maioria.

Nada tenho a ver politicamente com o Sr. Dr. Cilon Rosa; nem sou seu correligionário politico. Mas, segundo li nos jornais, êle foi indicado em convenção, pela quase totalidade dos convencionais. Não sou profeta para afirmar se êle será eleito ou fará um bom ou mau govêrno; mas defendo a tese da coesão partidária, da disciplina em tôrno da vontade expressa da maioria. Sou também adversário das atitudes de desbordamento, de solapamento, no sentido dos derrotados fazerem prevalecer a uma vontade, sendo minoria.

Aquilo que não desejo para o meu partido, não gosto de assistir no dos outros.

Agora ainda é dado assistir à renúncia do Sr. Cel. Marcial Terra; não o conheço, mas não sei; pelo que me foi dado ler nos jornais, êle preferiu campear num rodeio, com uma boiada, a lidar com um partido politico.

Não sei quem perde mais, ou menos o Sr. Marcial Terra ou o P. S. D.

O decente é cada partido ir à luta com a roupa que tem; isso é da essência da própria democracia.

Enrolar a bandeira, para se aliar a outro, é gesto suicida em partido politico. A lição da experiência ensina isso. Suba quem tiver mais fôrça; os outros ficam na planicie, fiscalizando, se for democracia. Só concebo aliança em face de uma ameaça de calamidade pública, como medida de sobrevivência da democracia.

Antônio Bottini

Hoje, a grandiosa procissão de N.ª S.ª da Glória

Com toda a solenidade e extraordinária afluência de povo encerrou-se ontem a Novena em honra de Nossa Senhora da Glória, excelsa Padroeira do populoso e aprazivel bairro do mesmo nome.

Muitas vezes a Igreja da Glória mostrou-se pequena demais para conter a multidão dos devotos; verdadeira romaria se formou durante o dia da gloriosa Assunção, que apesar de não ser considerado feriado, fez comparecer à sua Igreja inumeros devotos de todos os recantos da cidade e de todas as classes sociais, que vinham trazer suas homenagens, agradecer ou pedir graças à Excelsa Rainha do céu e da terra, todos cheios de jubilo pela faustosa notícia publicada todos os jornais e estações de rádio da capital, da proxima proclamação solene do Dogma da Assunção de Nossa Senhora aos céus.

Os festeiros sr. Paulo Barcellos e exma. espôsa Da. Petronilia Rampi Barcellos, tem sido muito cumprimentados pelo extraordinário brilhantismo alcançado nas solenidades deste ano.

O Coral de Nossa Senhora da Glória, com seu variado repertório e sob a competente e dedicada direção da Senhorinha Judith Guimarães têm sabido dar às solenidades um cunho de verdadeira piedade e devoção.

Todos os pregadores da Novena tem sido muito felizes na exaltação das virtudes e prerrogativas de Maria Santissima, aumentando com isso a confiança e o amor à querida Mãe do céu.

O esmerado gosto artistico das revdas. Irmãs do Imaculado Coração de Maria fez ressaltar ainda mais a beleza do altar de mármore e da imagem de Nossa Senhora da Glória, centralizando o SSmo. exposto na custódia a atenção dos fieis.

Nos ultimos dias da Novena foram distribuidos cartões postais com a fachada da Igreja aumentada da autoria da Firma Construtora Tonon & Cia. desta capital e cujo projeto se acha reproduzido nesta página.

Causou a planta da fachada ótima impressão a todos, despertando, desde logo gran de entusiasmo entre os paroquianos, assim que, na mesma noite da primeira distribuição, diversas pessoas pediram sua inscrição como legionários da Igreja.

Serão construidas duas naves laterais com 4,50 mts. de largura interna, o que no conjunto representa mais de duzentos metros quadrados; conservar-se-á a parte existente no centro, abrindo-se os arcos para as naves e completar-se-á com a construção das duas torres. Haverá portas laterais, estando ainda previstas janelas amplas que garantirão uma boa ventilação; nas torres serão instalados respectivamente o batistério e o acesso ao côro dos cantores.

A Comissão das Obras e de um modo especial o sr. Frederico Celia, tem desenvolvido grande atividade, para que este velho sonho dos católicos do arrabalde de Nossa Senhora da Glória, se torne em breve uma consoladora realidade.

Hoje, às 10 horas, será rezada uma missa festiva, tendo o Coral de Nossa Senhora da Glória, programado os seus mais belos canticos.

As 15,30 horas, sairá a procissão com o andor de Nossa Senhora da Glória, que percorrerá a zona alta da paróquia com o seguinte itinerário: Av. Cascata, Ruas Coronel Leonardo Ribeiro, Domicio da Gama, Pedro Moacir, Padre Teschauer, Av. Cascata, encerrando-se com a benção do SSmo. Sacramento.

Os festejos populares, tanto na Praça como no Salão Paroquial se encerram hoje à noite.

Para Festeiros de Nossa Senhora da Glória do próximo ano de 1951, foram escolhidos o Sr. Caetano Celia e exma. espôsa Da. Iolanda Fallace Celia.

O clichê acima estampa a planta da fachada da futura Igreja de N.ª S.ª da Glória, que será um justo orgulho para os moradores daquele bairro.

Notas de Arte

CONCERTO DISCOFÔNICO

Para seu habitual concêrto domingueiro, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes, do Colégio Anchieta, organizou o seguinte programa, para hoje, às 16 horas: I — Strauss (músicas escolhidas), Chopin (Balada nº 1), Liszt (Rapsódia nº 12), Berlioz (Bergers, côro), Mozart (Minueto). II — Natureza e arte, em filme sonoro. III — Tchaikowski: Concêrto nº 2 para piano e orquestra.

VESPERAL DE BAILADOS DE TONY SEITZ

Realiza, hoje, Tony Seitz Petzhold, no Teatro São Pedro, em vesperal às 15 horas, o último espetáculo de sua temporada de bailados, apresentando o ballet infantil "Pedro



Flagrante duma cena que figura no ballet infantil "Pedro e o Lobo", de Tony Seitz

e o Lobo" e "Mariazinha no Bosque Encantado", com música de Prokofief e Schuman. A segunda parte do programa compreende a concepção coreográfica "O Mar", calcada no poema sinfônico de Debussy.

MOVIMENTO AMADOR

Prossegue animada a disputa do Congresso do Teatro Amador de 1950. Esta semana os "Artistas Unidos" apresentaram no Teatro S. Pedro "O Noivo de Luiza", de Saint Clair Senna. Ontem, no mesmo teatro, os integrantes do Teatro 5 de Setembro, do Departamento Dramático do Orfeão Rio Grandense, apresentaram a original peça de Geuolino Amado, "Avatar". E hoje à noite, domingo, o "vovô" dos elencos filiados à FRAT, o "Grupo dos 16", encenará "Leilão da Felicidade", de Paulo Orlando, que será apresentado no palco da Policlínica S. Inácio, à av. Polônia. Outrossim, a peça "Avatar", do Teatro 5 de Setembro, será reprisada hoje à noite, no Teatro São Pedro.

ORQUESTRA FILARMÔNICA PÔRTO-ALEGRENSE

Terça-feira próxima, a Orquestra Filarmônica Pôrto-Alegrense realizará outro concêrto, sob a regência do maestro Júlio Grau, no auditório do Instituto de Belas Artes, apresentando páginas de Soppé, Beece, Popp, L. Cosme, Bohm e Tchaikowsky.

NOVO CONJUNTO LONDRINO DE CORDAS

O Serviço Brasileiro da BBC anuncia para ter-feira, 22 de agôsto, às 19,20, um programa do Novo Conjunto Londrino de Cordas, conduzido pelo regente uruguaio Eri Simon, apresentando "Pequena Serenata" (Eine Kleine Nachtmusik), de Mozart e o "Solilóqui, para Violoncelo e Cordas", de Edmund Rubbra (Solista: William Pleeth). O programa será repetido sexta-feira, dia 25, às 21,30 horas. As frequências a serem usadas serão as seguintes: 15.070 kcs. (19,91 ms.) e 11.886 kcs., (25,30 ms.).

CONCERTO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

O Departamento Artístico da Universidade Católica do Rio Grande do Sul realizará sábado, dia 26, às 16 horas, no Teatro São Pedro, um concêrto com obras exclusivamente de Joham Sebastian Bach, a fim de homenagear êste notável compositor, ao transcorrer o bicentenário de sua morte. Para êste concêrto, conta o Departamento Artístico da Universidade Católica com a colaboração do ilustre professor Dr. Fábio de Barros, que fará uma conferência sôbre a vida e obra de Bach, e das cantoras senhoritas Carmen Braga e Silvia Marta Baumgart, dos pianistas senhora Zuleika Rosa Guedes, senhorita Charlotte Dennin e professor Demófilo Xavier, e do flautista Zacarias Vallati. A entrada será franca.

ARCILIO BORDIN
e NAIR VITALLI

participam aos parentes e pessoas de suas relações o seu contrato de casamento.

Guaporé, 15 de Agôsto de 1950.



Aparelhos de Cristal, Estrangeiros e Nacionais, Boleiras, Ceramica Artistica e um variado sortimento de Artigos p.ª Presentes V. S. encontrará na

IMPORTADORA KARST LTDA

RUA VOL. DA PATRIA, 451 — FONE: 9-12-28

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

INAUGURAÇÃO DO NOVO BLOCO HOSPITALAR

CONVITE ÀS AUTORIDADES, CORPO MEDICO, SOCIEDADE PORTO-ALEGRENSE E AOS SOCIOS E EXMAS. FAMILIAS

TENHO A GRATA SATISFAÇÃO DE CONVIDAR AS DIGNISSIMAS AUTORIDADES CIVIS, MILITARES, E ECLESIASTICAS, O ILUSTRE CORPO MEDICO DA CIDADE, OS SOCIOS E EXMAS. FAMILIAS E A SOCIEDADE PORTO ALEGRENSE PARA ASSISTIR À INAUGURAÇÃO DO **NOVO BLOCO** DO NOSSO HOSPITAL A REALIZAR-SE NO PRÓXIMO DOMINGO, DIA 20 DO CORRENTE, AS 9 HORAS.

AS 8 HORAS HAVERÁ MISSA NA CAPELA DA SOCIEDADE, OFICIADA POR S. EXCIA. REVERENDISSIMA D. VICENTE SCHERER, ARCEBISPO METROPOLITANO.

A TARDE CONTINUARÁ O HOSPITAL ABERTO À VISITAÇÃO DOS QUE QUISEREM HONRAR A SOCIEDADE COM A SUA PRESENÇA.

PORTO ALEGRE, 17 DE AGOSTO DE 1950.

DR. HEITOR PIRES
Presidente

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Maria da Gloria L. Rasgado, viuva do sr. Cunha Rasgado; Ema Basso Fachel, espôsa do sr. João Carlos Fachel; Gladinda Maria da Silva, espôsa do sr. Romario Luiz da Silva; Altair Leite Mariotti, espôsa do sr. João Mariotti; Aosinha La Porta, espôsa do sr. Manuel La Porta; Matilde B. Ferreira, espôsa do sr. José Amaro Ferreira.

SENHORITAS — Iára Regina Fernandes, filha do dr. Djalma Leite de Castro; Eleu Sul Margot Lorch, filha do sr. Frederico Lorch; Elisa Stoll, filha do sr. Roberto Stoll; Luizita Lopes, filha do sr. Napoleão Lopes; Araci Gomes de Oliveira, filha do sr. Generoso Gomes de Oliveira.

SENHORES — Guilherme Aires Antunes, dr. Artur Heinz, dr. Nei de Brito, dr. Fernando de Abreu Ferreira, Elpidio Machado, Maestro João Schoruberg, João Carmelati.

MENORES — Nara Terezinha, filha do sr. Agenor Camargo; Alberto, filho do sr. Manuel da Silva; Terezinha, filha do sr. Luiz da Palma Cardoso; Helenita, filha do sr. A. Lazzi; Vera Regina, filha do sr. Francisco Ferro.

SENHORITA NIVA AQUINO CASSES — Transcorre hoje, a data natalicia da senhorita Niva Aquino Casses, filha da viuva Hermelina Aquino Casses, que por êsse motivo, receberá hoje as demonstrações de aprêço das pessoas de suas relações.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Maria Candida Simon, espôsa do sr. Jacob Simon; Iaaura Dolgão, espôsa do sr. Antonio Dolgão; Alnda Ferreira Ribeiro, espôsa do nosso colega de imprensa dr. Moacir Gutterres Ribeiro; Hedi Schmitt, espôsa do sr. Ernesto Schmitt; Conceição Umbelina Cunha, espôsa do sr. Franklin Alves da Cunha; Teta Rocha Mazzei, espôsa do sr. Norival Mazzei.

SENHORITAS — Adila Teixeira, filha do dr. Hugo Teixeira; Herondina de Campos, filha do sr. Gaspar G. de Campos; Nadir Pinto, filha do finado José C. O. Pinto; Arlinda Froes, filha do dr. Silva Froes.

SENHORES — Arlindo Alves da Silveira, dr. José Barmento Barata, Israel F. Barcelos, João da Costa Silveira, Joaquim Morais Falco, José Antonio de Azevedo, Ari Martins, Luiz Matos.

MENORES — Judith, filha do finado Augusto Zachon; Alzdaio Tarzia, filho do sr. Marcelino Teles de Souza; Beatriz, filha do sr. Estefan Dravas; Carlos, filho do sr. Osvaldo Schmitt; Ana Maria, filha do sr. José Luiz Pinto; Claudio Jorge, filho do sr. Gomercindo Silva.

SR. PERI ANTONIO DE OLIVEIRA — Transcorre amanhã, a data natalicia do sr. Peri Antônio de Oliveira, filho do industrial Jacinto de Oliveira, e de d. Ruth Carpena de Oliveira, o qual oferecerá uma recepção aos seus amigos e admiradores.

◆

NOIVADO

SRTA. IRMA PAZ-SR. VICTOR SAVIO — Contrataram casamento a 13 do corrente, nesta Capital, o sr. Victor Savio, e a senhorita Irma Paz, filha do sr. Isaltino Paz e de sua espôsa, d. Elisabeth Venosta Paz.

◆

QUERMESSE

G. E. «JOSÉ» DE ANCHIETA, EM IPANEMA — Finalmente, hoje, a direção do G. E. «José de Anchieta», à rua Comendador Castro, 209, em Ipanema, brindará aos habitantes dêsse populoso bairro da capital, com uma atraente festa popular, com início às 13 horas, em benefício da Caixa Escolar daquele estabelecimento de ensino. E' de antever-se um grandioso êxito, já que o corpo docente daquele colégio, trabalhou entusiasticamente êstes últimos dias, para que não seja esquecido um mínimo detalhe.

◆

HOMENAGEM

HOMENAGEM AO PROF. TAUFICK SAADI — Amigos, colegas e admiradores do professor Taufick Saadi vão tributar-lhe uma homenagem por motivo de sua aprovação no concurso de livre docente da Cadeira de Anatomia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Constará a mesma de um banquete, no Restaurante do Clube do Comercio, dia 26 do corrente mês, às 20,30 horas. As listas de adesões acham-se no «Diário de Notícias» e no Sindicato Médico, altos do café Rex, fone 6122.

◆

NECROLOGIA

Sr. João Manoel da Silveira, residente à rua F. n. 24 — Vila dos Industriários — d'onde saiu o feretro, após a encomendação para o Cemiterio da Santa Casa.

— **Sra. Eudoxia da Silva Lima**, progenitora do dr. Bento Lima Junior, saindo o feretro, após a encomendação, da casa mortuaria à rua Garibaldi 1251, para o Cemiterio de São Miguel e Almas.

— **Sra. Fortunata Morsdini Lombardi**, residente à rua Ceará, 539, d'onde saiu o feretro apos a encomendação, para o cemiterio de São João.

— **Sr. Alcides Bandeira**, funcionário aposentado do Departamento dos Correios e Telegrafos, saindo o féretro após a encomendação da casa mortuaria à rua Inácio Montanha, 86, para o cemiterio de São Miguel e Almas.

— **Sr. Eduardo Maria Rosa**, saindo o feretro do Hospital de Pronto Socorro, para o Cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

— **Sr. Hildegard Siegmund**, casado com d. Carl Siegmund, residente à Avenida Alberto Bins, 997.

— **Sr. Abilio Lisboa Bonfim**, saindo o féretro após a encomendação da Capela da Beneficencia Portuguesa.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Aguia puro.

DENTADURAS SWENSON
ULTIMO TIPO DE DENTADURAS AMERICANAS
A. MULLER - Ed. Sulacap - 4.º Andar - Sala, 415

CRUZADA DA SANTA CASA

UMA CAMPANHA QUE MOSTRA A REALIDADE DA SITUAÇÃO DO ANTIGO ESTABELECIMENTO — OS NOVOS DONATIVOS RECEBIDOS — COOPERAÇÃO DO CORPO MEDICO DA SANTA CASA

O grande mérito da presente cruzada consiste em haver esclarecido o nosso povo sobre a realidade da situação da Santa Casa de Misericórdia. Era comum o equivoco em que se encontrava a maioria da população, presumindo ser a Santa Casa uma instituição abastada. Efetivamente, seu patrimônio é avultado, mercê das doações que, no correr do tempo, ela tem recebido de cidadãos generosos. Todavia a maior parte desse patrimônio é constituida de predios cujos aluguéres, encaradas as condições atuais, ao envés de darem renda para a Santa Casa, quase que lhe significam um pesado onus, tal o desnivel que se verifica entre os velhos locativos e as despêsas que correspondem a esses imóveis. Como já tem sido assinalado pela imprensa em outras oportunidades, é essa uma situação que origina sérias dificuldades para a administração do velho estabelecimento. E' de assinalar, contudo, o gesto de alguns inquilinos que, atendendo ao apêlo feito, resolveram contribuir com donativos mensais, como compensação ao pequeno aluguel que pagam. Sendo impraticável uma revisão geral dessas locativos, face as restrições contidas em lei, seria desejavel e justo mesmo, fôsse o exêmplo seguido por todos os inquilinos da Santa Casa, ajudando-a a manter-se com mais desafôgo. Nem outro motivo foi que ela recebeu esses predios em doação.

Como se verifica, a Santa Casa de Misericórdia é uma instituição que luta com os mais sérios embaraços de ordem financeira para a manutenção dos vultosos serviços assistenciais que ela presta, em numero progresivamente crescente, a milhares de enfêrmos pobres. A campanha que se está realizando, e com tanta compreensão e boa vontade, virá trazer incalculaveis benefícios a esse estabelecimento de caridade, o que vai dizer, á propria coletividade.

NOVOS DONATIVOS

Foram recebidos pela Provedoria da Santa Casa mais os seguintes donativos: da Lista n.º 199: Maria Luiza Rey Dornelles — Cr$ ...... 500,00; Palmira de Azambuja Sampaio — Cr$ 1.000,00; Frigorificos Nacionais S.A. — Cr$ 5.000,00; Funcionários das Construções Metalurgicas Ltda. — Cr$ 190,00; Oscar Knorr — 6 bolsas de água quente; Ana Maria Hath Queiroz — Cr$ 100,00; Eusebio Queiroz — Cr$ 200,00; Exportadora Henig S.A. — Cr$ 200,00; funcionários da Casa Masson — Cr$ .... 2.500,00; Lista n.º 44, a cargo do dr. Paulo Krieger (20.ª Enfermaria) — Cr$ .... 931,00.

Digna da melhor referencia tem sido a contribuição prestada pelo corpo médico da Santa Casa ao grande movimento levantado em favor desta velha instituição. Ninguem melhor que o médico que trabalha na Santa Casa para compreender o alcance desta Cruzada. Assim, além do seu inteiro devotamento á tarefa ingente que lhes está afeta, os médicos da Santa Casa vêm promovendo colêtas por intermédio de listas, em seus circulos de relações, em favor da Cruzada. Como se vê, solidarios com a grande causa, os médicos não se bastam com o sacrificio desinteressado que prestam aos indigentes e, nesta oportunidade, realizam um nobre e generoso esforço pessoal em beneficio da coletividade.

Laboratorio Cirne Lima Ltda.
LABORATORIO CIRNE LIMA — PORTOALEGRE
DIRIGIDO
DR. HEITOR CIRNE LIMA
DR. CARLOS BORDINI N. FLORES
RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
METABOLISMO BASICO

Cinema

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ E' FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO

IMPERIAL — Vesperal — O grande pecador, com Gregory Peck e A força do mal, com John Garfield. A' noite — O grande pecador, com Gregory Peck.
Amanhã — Reprise.

MARABA' — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. — Vesperal e noite — Sedução trágica, com Ruth Hussey.
Amanhã — Mulher marcada.

CENTRAL — Vesperal — Mosqueteiro do mal, com William Bendix e A menina dos meus olhos, com Bob Hoppe. — A' noite — Mosqueteiros do mal, com William Bendix.
Amanhã — Santa entre demônios, com Marga Lopes.

ROXY — Vesperal — Dúvida que tortura, com Libertad Lamarque e Amor e melodia. — A' noite — Dúvida que tortura, com Libertad Lamarque.
Amanhã — Album de recordações (Walt Disney).

VERA CRUZ — Vesperal — Inferno ou gloria, com Wayne Morris e Noite após noite, com Ronald Reagan. — A' noite — Inferno ou gloria, com Wayne Morris.
Amanhã — Anjo ou demonio, com Maria Antonieta Pons.

REX — Vesperal — Fúria do mar, com Roddy Mc Dowall e Amor e Melodia. — A' noite — Fúria no mar, com Roddy Mc Dowall.
Amanhã — Orfãozinhos do barulho, com las Barsizas.

CARLOS GOMES — Vesperal — A costela de Adão, com Spencer Tracy e Anjo sem asas, com Van Johnson. A' noite — A costela de Adão, com Spencer Tracy.

COLISEU — Vesperal e noite — O senador indiscreto, com William Powell e Maldição da torre.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — No fim da picada e Balaju, com Maria Antonieta Pons.

AVENIDA — Vesperal e noite — Romeu e Julieta, com Norma Shearer e A casa maluca.

CASTELO — Vesperal e noite — O homem que passa, com Rodolfo Mayer e La Cumparsita, com Hugo de Carrill.

GARIBALDI — Vesperal e noite — Senhora tentação, com Ninon Sevilla e O grande segredo, com Gary Cooper.

BRASIL — Vesperal e noite — — Senhora tentação, com Ninon Sevilla e Baixeza, com Ivone de Carlo.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — O Czar negro, com Glenn Ford e A cicatriz, com Paul Heinred.

RITZ — Vesperal e noite — A conquista do Atlantico, com Douglas Fairbanks Jr. e Rio escondido, com Maria Felix.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Escrava do ódio, com George Brent e Iracema, com Ilka Soares.
Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal e noite — Narciso negro, com Sabu e Vingança de Indio, com Rocki Lane.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Um raio de liberdade e Dulce, com Odette Joyeu.

COLOMBO — Vesperal e noite — Um beijo no escuro, com Jane Wyman e O sabichão, com Cantinflas.

ORFEU — Vesperal e noite — A culpa dos pais e De pecado em pecado, com Esther Fernandez.

ELDORADO — Vesperal e noite — Herói por acaso, com Cantinflas e O vale da ternura, com Mirna Loy.

ROSARIO — Vesperal e noite — Sangue do meu sangue, com Edward G. Robinson e Aguas sangrentas, com Randolph Scott.

AMERICA — Vesperal e noite — O espadachim, com Larry Parks e Justiça sangrenta.

TALIA — Vesperal e noite — O valente treme-treme, com Bob Hope e Meu pecado.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Escandalosa, com Yvonne de Carlo e Paixão selvagem.

GLORIA — Vesperal e noite — Romance no Mexico e O fanfarrão, com Red Skelton.
Amanhã — Não haverá função.

TEATROS

RIO — Vesperal às 14,30 e às 16,30 horas e à noite às 20,30 horas — Grande Companhia de Marionetes: Piccoli de Podrecca.
Amanhã — Descanso da Companhia.

SAO PEDRO — Vesperal às 15 horas — Grande Ballet Infantil da Tony Seitz Petzhold. A' noite — às 20,30 horas — Avatar, pela Companhia Teatral «5 de Setembro».

BALTIMORE — Vesperal e noite Palmerin Silva e sua Companhia de Comedias Brejeiras.
Amanhã — Festival da «Casa do Artista».

PAVILHAO RIBEIRO CANCELA — Vesperal — Hora da Buzina, com Premio aos cantores. A' noite — Uma peça em tres atos e ato variado, com Badico.

† Agradecimento e Missa

A familia do sempre lembrado

Honorio Silveira Dias

vêm externar sua imorredoura gratidão ao Dr. João Rechden por seus elevados dotes de espirito que amenisaram com suas atenções, carinho e confortô a par de sua competencia técnica a longa enfermidade que nos roubou ao convivio aquele ente querido.

Agradece também aos Snrs. Drs. Amin André, Luiz Maluf, Almir Alves, Osvaldo Kessler Ludwig, Luiz Ciula e aos médicos do Instituto de Hemoterapia e Gazoterapia pela maneira pronta com que sempre o atenderam e confortaram; e, muito em especial, ao Reverendissimo Padre João Mascarello que lhe trouxe o confôrto espiritual desde o inicio de sua doença até o último momento.

Agradece, ainda, a todos aqueles que compareceram ou se fizeram representar aos atos funebres, bem como aos que enviaram corôas, flores, telegramas e cartões.

Aproveita o ensejo para convidar os parentes, amigos e pessoas de suas relações para a Missa de 7.º dia que será rezada em sufrágio de sua alma, amanhã segunda-feira, dia 21, na Matriz de São João do Passo da Areia, às 8 horas.

Pôrto Alegre, 20 de Agôsto de 1950.

O REI DOS FOLIÕES — A RAINHA DAS MANTEIGAS
Mômo I°
Rainha do Sul
PERFEITA PASTEURIZAÇÃO - 100% PURA NATA DOCE - PEDIDOS PARA: 7569

A PARELHA TANGANICA-KARIB LEVA A NOSSA PREFERENCIA NO PREMIO OSCAR FONTOURA, HOJE, NOS M. DE VENTO

ALBAJARÁ, GRANDE ADVERSÁRIO DE NOSSA FAVORITA — NOVE EXCELENTES COTEJOS — ESTRÉIAS DOS PLATINOS ALCOY E BELA DAMA NO OITAVO PAREO — TESSA, DEVERÁ VENCER O "ELIMINATÓRIO" PARA ESTRANGEIROS — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES — AS CARREIRAS DE ONTEM

Com um formidavel programa de nove pareos, o Jockey Club do Rio Grande do Sul realizará na tarde de hoje, mais uma reunião do seu calendario, destacando-se da mesma o Premio «Oscar Fontoura», na distancia de 1.800 metros com a dotação de Cr$ 30.000,00 ao vencedor, que reuniu cinco parelheiros — Albajará, Crasuena, Cratal e a parelha — Tanganica-Karib. Entre os citados animais, é justo que ressalte a presença da egua Tanganica, que irá defender as cores azul eletrico, estrelas ouro do Stude C. do Sul. Albajará, é o maior rival da filha de Diogenes, pois ostenta esplendida forma. Karib, companheiro de Tanganica, deverá atuar com destaque. As restantes carreiras estão bastante cheias e intrincadas, prevendo-se duelos empolgantes, principalmente nos três ultimos cotejos da reunião. Na oitava prova farão sua estréias em nossa raia — Alcoy, um excelente filho de Meadow em Aimará e Bela Dama, por Mazarino. A primeira carreira será uma eliminatoria para estrangeiros já cansados; gostamos de Tessa para nossa favorita. Mar Negro, que levará Betty Fox como faixa, deverá vencer comodamente o terceiro pareo, pois a familia é a mesma, quando ganhou sobrando... Hindão, vai opná cabeças novamente, devendo ganhar o quinto cotejo, seguido de Rifle. A sexta competição reservada para produtos de três anos, tem em Melodia Portenha, Marajá e Ocumba, as provaveis para vencer, pois ostentam grande forma. O nobre «finquiti», que encerrá o excelente «meeting» dos Moinhos de Vento, está bastante intrincado e de dificil prognostico, pois todos os disputantes equivalem-se em forças.

O primeiro pareo será largado às 13,05 horas, começando o concurso de palpites de simples popular do terceiro cotejo em diante.

A seguir, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites dos nove pareos da domingueira de hoje, nos Moinhos de Vento.

Primeiro Pareo «DIRCINHA» em 1.830 metros — às 13,05 horas

1—Tessa — G. Cunha 55—1
2—Gaucho Sombra—R. Gomes 54—7
3—Súbito — F. Pinheiro 50—4
4—Lencera — M. Tejera 47—3
5—Cortesia — A. Alterman 46—5

Essa carreira está a feição de Tessa, a pupila de Carlos Kern. A filha de El 14 apesar de carregar 55 quilos, deverá vencer comodamente, pois a turma é bastante camarada. Para a 2.a colocação gostamos de Gaucho Sombra, com Súbito em suas aguas. Lencera e Cortesia fracos para a dupla 12.

NOSSA INDICAÇÃO
Tessa — Gaucho Sombra — Súbito

Segundo Pareo «PREMIO OSCAR FONTOURA» em 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,35 horas

1—Albajará — M. Rossano 54—5
2—Crasuena — A. Reina 57—5
3—Cratal — M. Souza 55—2
4—Tanganica — G. Cunha 54—1
5—Karib — M. Oliveira 54—4

Tanganica, deverá ser a vencedora dessa carreira classica, pois anda muito bem e conta com impressionantes trabalhos. Albajará e Karib, este, faixa da filha de Mi Assombro, são os adversarios de respeito. Cratal é melhor que Crasuena.

TANGANICA — candidata de JORNAL DO DIA, ao Premio Oscar Fontoura

NOSSA INDICAÇÃO
Tanganica — Albajará — Karib

Terceiro Pareo «DOGARI» em 1.200 metros — às 14,10 horas

1—Mar Negro — G. Cunha 54—?
"—Betty Fox — C. Netto 53—6
2—Arrogante — M. Souza 52—4
3—Marlinda — L. Galvão 54—1
4—Brunelli — R. Aredes 54—3
5—Zerga — R. Gomes 52—7
6—Decameron — E. Rocha 54—3
7—Pirará — A. Reina 54—5

A parelha de Pedro Lopes corre uma legitima «barbada». Nossa favorita para o posto de honra. Arrogante e Decameron, os maiores adversarios de nossa candidata. Brunelli e Marlinda formam logo a seguir. Zerga e Pirará estão fora de turma.

NOSSA INDICAÇÃO
Mar Negro — Betty Fox — Decameron

Quarto Pareo «JORNAL PEQUENO» em 1.700 metros — às 14,45 horas

1—Roni — A. Reina 50—1
"—Chica Dizima — X. X. 50—1
2—Buranhem — M. Rossano 50—5
"—Iraquira — R. Aredes 53—7
3—Rabina — A. Santurio 50—4
4—Oriente — C. Netto 50—3
"—Hungara — J. Quadros 52—6
5—Xairel — E. Pinheiro 50—6
6—Poeta — R. Gomes 54—5
6—Poeta — R. Gomes 54—5
7—Taquari — T. Vieira 52,15

Poeta, (apesar de vir de feio fracasso, nessa mesma turma). Buranhem e Taquari, os disputantes mais capacitados para vencer essa carreira, que dá inicio ao betting pequeno. Dos restantes — Hungara e Xairel são os melhores.

Poeta — Roni & Cia. — Buranhem & Cia.

Quinto Pareo «ALQUICE», em 1.700 metros — às 15,15 horas

1—Hindão — A. Guimarães 55—4
2—Rifle — F. Baluia 50—3
3—Pure Gold — C. Netto 50—1
4—Boicorá — M. Rossano 53—4
5—Abelton — A. Santurio 52—5
6—Cromwell — M. Oliveira 53—7
7—Notoria — T. Vieira 50—6

Hindão, Rifle e Boicorá, um marcador indesmanchavel. Gostamos na ordem acima. Dos restantes, Pure Gold é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Hindão — Rifle — Boicorá

Sexto Pareo «SARANDY» em 1500 metros — às 15,45 horas

1—Melodia Portenha—L. Pereira 54—4
2—Ocumba — F. Xavier 54—7
"—Bom Principio — A. Reina 54—1
3—Marajá — L. Galvão 54—6
4—Marajá — A. Guimarães 54—3

5—Marulho — X. X. 54—5
6—Luar Gaucho — X. X. 54—6

Melodia Portenha deverá marcar sua segunda vitoria em nossa raia, pois continuou muito bem esta filha de Meneval. Marajá e Ocumba, as grandes rivais de nossa favorita. Dos restantes, Marjorie é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Melodia Portenha — Marajá — Ocumba & Cia.

Setimo Pareo «MERLOT» em 1500 metros — às 16,20 horas

1—Gajerú — M. Souza 52—8
2—Mondrongo — M. Rossano 53—6
3—Ponche Claro—R. Aredes 52—3
4—Nectar — A. Reina 54—5
5—Salta Pingo — F. Xavier 53-10
6—Polivita — R. Gomes 54—1
7—Murua — E. Rocha 54—1
8—Crasula — T. Vieira 52—4
9—Cravo Lindo — X. X. 54—7
10 Mandalay — L. Pereira 54—9

Gajerú, Salta Pingo, Nectar e Mondrongo, os disputantes mais capacitados para formar o marcador dessa competição, que dá inicio ao «betting grande». Formam a seguir — Crasula e Ponche Claro. Entre os restantes, Murua é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Gajerú — Salta Pingo — Nectar

1—Alcoy — O Souza 55—7
2—Muy Linda — T. Vieira 53—8
3—Juvenilia — G. Cunha 53—4
4—Bella Dama — R. Aredes 54—3
5—Vinet — A. Guimarães 55—5
6—Misterio — F. Xavier 55—6
7—Boreal — não corre 53—1
8—Ourohaja — A. Machado 54—2
"—Jock — C. Netto 53—9

O estreante Alcoy leva a nossa preferencia nessa carreira, pois conta com trabalhos excelentes. Nosso favorito. Para a dupla, gostamos de Vinet, Bela Dama e Muy Linda, todos com «chances» parelhas. Dos restantes, Juvenilia é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Alcoy — Bela Dama — Vinet

Nono Pareo «XIRU'» em 1.600 metros — às 17,20 horas

1—Chica Cuica — A. Reina 53—8
2—Araguaia — R. Aredes 53—4
3—Doglan — M. Oliveira 54—5
4—Kef — G. Cunha 54—2
5—Rico Indio — A. Machado 54—1
6—Farpela — E. Pinheiro 50—2
7—Dadide — A. Oliveira 53—7
8—Burel — F. Baluia 54—9
9—Waterosa — R. Gomes 54-10
10 Cantinflas — M. Rossano 54—6

Essa carreira que encerra o «meeting» tem em Doglan, Kef, Cantinflas e Chica Cuica, os disputantes para formar o «placard». Gostamos na ordem acima. Entre os restantes, Rico Indio e Araguaia são os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO
Doglan — Kef — Cantinflas

Empenoza será coberta pelo reprodutor inglez Royal Forest

RIO, 18 (Asp.) — Empenoza já seguiu para o Haras Guanabara de propriedade dos irmãos Seabra, onde será apresentada ao reprodutor inglês Royal Forest, a mais recente aquisição dos afortunados donos de Tirolesa. A filha de Full Sail, irá após para a Argentina servir de «broodmare» no Haras La Pomme, de propriedade do turfman argentino Roger Guthmann.

Palpites do "JORNAL DO DIA"

TESSA — GAUCHO SOMBRA — SUBITO
TANGANICA — ALBAJARA' — KARIB
MAR NEGRO — BETTY FOX — DECAMERON
POETA — RONI & CIA. — BURANHEM & CIA.
HINDÃO — RIFLE — BOICORA'
MEL PORTENHA — MARAJÁ' — OCUMBA & CIA.
GAJERU' — SALTA PINGA — NECTAR
ALCOY — BELA DAMA — VINET
DOGLAN — KEF — CANTINFLAS

1
1 — 6
1
1 — 3
1 — 5
1 — 4
1 — 3 — 6

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 1 — 6
1
1 — 3

GRANDE: 1 — 3
1 — 4
1 — 3 — 4

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.o PAREO — TESSA	1.o PAREO — (12)
2.o PAREO — TANGANICA	2.o PAREO — (14)
3.o PAREO — MAR NEGRO	4.o PAREO — (14)
4.o PAREO — HINDÃO	5.o PAREO — (12)
6.o PAREO — MEL. PORTENHA	6.o PAREO — (13)

FURADEIRA RADIAL
WALKER TURNER

Esta máquina elétrica tem inúmeras aplicações em uma oficina, permitindo furar o centro de peças de 1570 milímetros de diâmetro. O cabeçote pode ser inclinado a 45 graus para cada lado da vertical e o braço gira até 90 graus para ambos os lados do centro da mesa, permitindo atingir qualquer posição de trabalho.

Vem equipada com um motor de 1/2 HP e mandril Jacobs, de 0 a 13 mm de capacidade.

PEÇAM CATÁLOGOS

walker-Turner

OUTRAS MÁQUINAS DA AFAMADA FABRICAÇÃO WALKER-TURNER: SERRAS DE FITA - SERRAS CIRCULARES - SERRAS "TICO-TICO" - TORNOS PARA MADEIRA - MÁQUINAS DE FURAR - DESEMPENADEIRAS - CORTADEIRAS RADIAIS - LIXADEIRAS - FURAS

MESBLA
R. 7 de Setembro, 856
P. ALEGRE

RIO - SÃO PAULO - PELOTAS
B. HORIZONTE - RECIFE - NITERÓI

Penny Post o melhor do mundo

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Penny Post o melhor cavalo de carreiras do mundo, levantou brilhantemente no Hipodromo Argentino, domingo ultimo, o Grande Premio General Pueyrredon, na distancia de 4.000 metros, a carreira mais longa da America do Sul. O roberto filho de Embrujo cobriu a distancia no tempo de 4.15"1/2, sob a direção de Bolvador Di Tomaso, o mesmo ginete que por tantas vezes já o tem levado á vitoria. Penny Post venceu essa longa carreira de ponta á ponta, não apercebendo-se de seus adversarios em nenhuma parte. O resultado tecnico dessa grande carreira foi o seguinte:

1.o PAREO — GRANDE PREMIO GENERAL PUEYRREDON — EM 4.000 METROS — 80.000 PESOS

1.o — Penny Post, S. Di Tomaso; 2.o, Otimo, Juan P. Artigas e 3.o, Solemne. Diferenças: varios corpos e quatro corpos — Tempo: 4.15"1/2. Tratador: Juan Lartatoy — Filiação: Embrujo e Tela. Idade: 5 anos.

CEREBRO DE AÇO
BRUNSVIGA
Máquinas DE CALCULAR
SVEN R. SCHULZE & CIA.
ALB. BINS, 409 - P. ALEGRE

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

Atividades do SESC no corrente ano

DADOS COMPARATIVOS DO MOVIMENTO DOS DIVERSOS SETORES DESSA ORGANIZAÇÃO — RELATÓRIO SEMESTRAL APRESENTADO AO CONSELHO REGIONAL — GESTÃO FINANCEIRA

Ao conselho Regional do Serviço Social do Comércio, neste Estado, foi, recentemente, apresentado o relatório das atividades desenvolvidas por aquele órgão durante o primeiro semestre do ano em curso.

O relatório em apreço, expõe com dados objetivos, o desenvolvimento da ação do SESC em nosso Estado, traduzindo, de maneira cabal o sentido ascendente da trajetória que vem sendo seguida pelo organismo, em tão boa hora, criado pelo Comércio brasileiro.

Os dados que, a seguir, divulgamos, são extraídos do relatório em apreço, o qual termina com um resumo comparativo de índices de atividade das Secções subordinadas á Divisão Técnica, cotejando os dados relativos aos anos de 1948 e 1949, com os referentes ao primeiro semestre de 1950.

SECÇÃO DE BENEFICIOS

Por êsses números verifica-se que, pela Secção de Assistencia Juridica, destinada a promover a regularização da vida civil dos comerciários teve a seguinte movimentação:

	1948	1949	1.o semestre — 1950
Atendimentos	106	219	168

Com relação á Procuradoria, secção encarregada de tratar dos interesses dos comerciários, inativos e familias de comerciários falecidos, junto ao respectivo Instituto de Previdência Social, o relatório fornece os seguintes dados:

Importancia recebidas no Instituto e entregues no domicilio dos interessados:

1948 — Cr$ 1.567.278,50
1949 — " 2.635.901,50
1º semestre 1950 — " 1.862.615,30

Documentos diversos, requerimentos, processos, etc., encaminhados ao IAPC:

1948 — 985
1949 — 1.372
1950 — 1.381 (1º semestre)

VERANEIOS COLETIVOS

Igualmente com relação aos veraneios coletivos gratuitos uma das mais interessantes modalidades de assistência indireta adotada pelo SESC Regional, a qual possibilita aos comerciários o aproveitamento integral de suas férias trabalhistas em aprazíveis locais de veraneio, nas serras ou nas praias de mar, o movimento relativo a Pôrto Alegre, se eleva de ano para ano, conforme os dados seguintes:

Em 1948, gosaram do beneficio dos veraneios coletivos 1.081 comerciários; em 1949 êsse número foi elevado para 1.499 e, no corrente ano, atingiu a 1.758.

SAÚDE

As atividades do setor de saúde, que estiveram a cargo da Divisão Médica até 31 de Dezembro do ano passado e, dessa data em diante, atribuidas ao Ambulatório Médico, constituido em unidade especial, também acompanharam o desenvolvimento dos demais setores, conforme se verifica pelo cotejo apresentado no relatório da Divisão Técnica do SESC, com dados referentes á Capital do Estado:

	1948	1949	1º semestre 1950
Doentes matriculados em tisiologia	280	257	573
Abreugrafias	4.243	4.947	4.338
Pneumotorax aplicados	826	1.840	2.423
Pneumoperitonio	—	11	118
Radiografias	864	1.625	1.634
Radioscopias	71	520	2.365
Altas (cura e observação)	33	46	104
Exames de laboratório	3.209	4.373	2.869
Injeções (consumo)	30.161	27.690	40.246
Estreptomicina (consumo)	3.668 g	26.239 g	17.425 g

O relatório referido foi devidamente examinado pelo Cons. Regional em a última sessão ordinária, tendo êsse órgão manifestado a magnifica impressão causada pelos expressivos índices registrados.

GESTÃO FINANCEIRA

Especial atenção vem merecendo, por parte dos dirigentes do SESC, a situação econômico-financeira da instituição, pois que de sua estabilidade decorre a possibilidade da manutenção dos atuais beneficios e a creação de outros.

Publicamos, abaixo, uma sinópse de seu balancete em 30 de Junho do corrente ano, através do qual bem pode ser aquilatado o grau de solidez da instituição, bem como o critério que vem presidindo a aplicação de suas rendas.

Convém ressaltar as pequenas verbas de Despesas Administrativas, cujo índice percentual não atinge a 11% de sua arrecadação.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DA DESPESA

RECEITA

RENDA ORDINARIA			
Contribuição dos Empregadores		3.770.430,80	
RENDA PATRIMONIAL			
Juros Bancários		726,20	
RENDA EXTRAORDINARIA			
Doações e Legados e Descontos Obtidos		117.582,90	3.888.739,90

DESPESA

ADMINISTRAÇÃO GERAL			
Conselho Regional	37.000,00		
Departamento Regional (Pessoal, Material, Serv. Alheios, Viagens e transportes, Divulgação, Utilidades e Outras Despesas)	372.256,40	409.256,40	
SERVIÇO SOCIAL			
Assistência Médica (Pessoal, Material, Serv. Alheios, Viagens e Transportes, Utilidades e Outras Despesas)		1.417.298,43	
OUTROS SERVIÇOS SOCIAIS			
Serviço de Recreação e Cultura Fisica (Recreações e Divertimentos, Festa Joanina, Veraneios Coletivos, Distribuição de Passagens p/férias trabalhistas, Distribuição de Vestuários, etc	1.442.945,30		
ASSISTÊNCIA JURIDICA			
(Pessoal, Material, etc.)	13.364,40		
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA			
(Suplementações de Aposentadorias e Assistência aos Beneficiários do IAPC)	178.755,80		
ASSISTÊNCIA SOCIAL			
(Pessoal, Material, Serv. Alheios, Viagens e Transportes, Utilidades e Outras Despesas)	122.818,00		
Subvenções e Serv. Contratuais	32.602,50	1.790.484,00	
SERVIÇO SOCIAL PRESTADO EM COLABORAÇÃO			
(Pessoal, Viagens e Transportes e Outras Despesas)		20.773,10	3.637.811,93

RESUMO

RECEITA	3.888.739,90	100,00%		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			409.256,40	10,52%
BENEFICIOS			3.228.555,53	83,02%
SALDO DO SEMESTRE			250.927,97	6,46%
	3.888.739,90	100,00%	3.888.739,90	100,00%

ATIVO

IMOBILIZADO			
(Prédios, Terrenos; Móveis, Equipamentos, Utensílios, Reformas e Adaptações de Prédios; Veiculos, Biblioteca, Filmotéca, Discitéca e Cauções dadas em Garantidas)		2.651.770,90	
TRANSITORIO			
Almoxarifado		212.235,14	
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos		54.008,20	
REALIZAVEL			
Rendas a Arrecadar — IAPC e IAPETC	2.839.732,50		
Devedores Diversos	251.034,80	3.090.767,30	6.008.874,64

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Partimonio		
Superavits Capitalizados	4.440.867,27	
EXIGIVEL		
Fornecedores e Credores Diversos	1.817.079,40	
SALDO DO SEMESTRE	250.927,97	6.008.874,64

INTERNACIONAL X RENNER,
A SENSACIONAL LUTA QUE DECIDIRA O CERTAME EXTRA

UM SIMPLES EMPATE NA PUGNA DESTA TARDE, NO "FORTIM DA BAIXADA", DARA' AO GREMIO O TITULO MAXIMO DO CERTAME — OS COLORADOS PREPARADOS PARA CONSEGUIREM CONVINCENTE VITÓRIA — OS ASPIRANTES RUBROS, EM POSIÇÃO PREVILEGIADA PARA SAGRAREM-SE CAMPEÕES DA SUA CATEGORIA — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM — CADEIRAS NUMERADAS À VENDA NA SEDE DO INTERNACIONAL



Mugica, uma das grandes figuras do ataque colorado.

Com o jôgo a ser realizado esta tarde, no gramado da «Baixada», finaliza o «carnet» do certame «Extra» programado pela Federação Rio Grande de Futebol. Entretanto, caso o Internacional consiga sair vitorioso da pugna que sustentar com o Renner, ficará em igualdade de condições com o Gremio Pôrto Alegrense, ambos na liderança, invictos e com somente um ponto perdido. Caso tal aconteça, será necessario mais um prelio, que decidirá definitivamente o campeão do torneio, entre os dois valorosos adversarios de todos os tempos: Gremio e Internacional.

Os colorados pisarão o gramado pois um simples empate com os da «Baixada» com um unico objetivo: vencer seus adversarios renistas, dará ao Gremio o titulo de campeões absolutos do certame, ficando para os rubros o titulo de vice-campeões, o que, em hora, honroso, não satisferá, por certo, a numerosa legião de associados do clube do dr. Ildo Meneghetti.

PREPARADAS AS DUAS EQUIPES

Ambas as equipes que farão o prelio de despedida do certame, que por tão longos meses prendeu a atenção dos esportistas portoalegrenses, estão preparadas para uma exibição convincente. Os rubros, sob orientação do «coach» argentino Alfredo Gonzalez, não têm se descurado dos minimos detalhes preparativos para uma atuação de gala, reinando completa confiança entre dirigentes e jogadores, que não acreditam em derrota. Por outro lado, nos arraiais renistas, não é menor a azáfama, pois os industriarios lutarão não só por uma vitoria que os reabilitem dos ultimos fracassos, como tambem pelo terceiro posto da tabela, o que lhes dará um lugar de destaque no futebol gaucho.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Desde o ultimo treino de conjunto, realizados na quinta-feira passada, colorados e industriarios está, com suas equipes definitivamente escaladas, que terão a seguinte constituição:

INTERNACIONAL — Ivo, Nena e Ilmo; Viana, Ruarinho e Oreco; Herculano, Enio, Adãozinho, Mugica e Carlitos.

RENNER — Waldir; Pedro e Nilton; Wado, Ivo, Andrade e Cabano; Medina, Saladuro, Sadi Segura e Antoninho.



O vigoroso medio Viana, ainda insubstituivel na intermediaria rubra



Medina, esforçado ponteiro renista

OS ASPIRANTES RUBROS EM SITUAÇÃO PREVILEGIADA

A peleja entre os aspirantes do Internacional e do Renner, tambem está despertando invulgar interesse, pois os rubros com dois pontos á frente dos segundos colocados, Cruzeiro e Gremio, estão em posição previlegiada, bastando apenas um simples empate para sagrarem-se campeões da categoria de aspirantes.

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

O jogo principal da tarde de hoje, será arbitrado pelo juiz inglês, Mr. Barrick, considerado como o arbitro n. 1 do mundo.

CADEIRAS NUMERADAS

Em virtude do grande interesse que está despertando a peleja encerramento do campeonato Extra, as direções do Internacional e do Renner, resolveram colocar cadeiras numeradas no campo da «Baixada» para o jogo de hoje, que estão á disposição dos interessados na sede social do clube colorado.

SURPRESA NA SABATINA:

O NACIONAL VENCEU, COM MÉRITOS, O CRUZEIRO

2X0 O ESCORE FAVORÁVEL AO "FERRINHO" — WALDIR E QUITO (DE PENALTI) CONQUISTARAM OS TENTOS DA VITÓRIA — NESTOR DESPERDIÇOU DUAS PENALIDADES MAXIMAS — FRACA A RENDA DO ESTADIO "ILDO MENEGHETTI" — EMPATE EM DOIS TENTOS NA PRELIMINAR

Iniciando a rodada final do certame Extra, jogaram na tarde de ontem, no gramado do estádio "Ildo Meneghetti" as equipes do Cruzeiro e do Nacional. Surpreendendo a cátedra e a maioria dos esportistas locais, os integrantes do esquadrão do "ferrinho" abateram por 2 x 0 seus aguerridos adversários, colocando-se assim no terceiro posto do Torneio em disputa.

A vitória dos pupilos de Teté foi justa e insofismável, muito embora o Cruzeiro desperdiçasse duas penalidades maximas cobradas com impericia pelo insider Nestor. Desde os primeiros minutos do jogo notou-se mais acerto nos rubro-negros, que atuando com uma defesa segurissima e uma ofensiva perigosa, fizeram jús ao triunfo. Os cruzeiristas não reeditaram suas ultimas performances, apresentando-se com uma equipe completamente desorientada, sem intendimento em seus diversos setores, muito embora dominassem a maioria das jogadas e atacassem com mais frequencia que seus adversários, porem pecando sempre no arremate final.

O primeiro periodo terminou com a vitória parcial do clube da "Chacara das Camélias", que inaugurou o escore aos 25 minutos de luta por intermédio de Valdir, que escorou de cabeça uma magnifica centrada de Luizinho, vencendo completamente o arquetro Borracha, que foi impotente para deter a espetacular "colocada" do centro-atacante nacionalista.

A etapa derradeira, foi fertil em penas maximas, pois o arbitro do encontro assinalou nada menos de 3 penaltis, dois contra o Nacional, que não foram convertidos em tentos, e um contra o Cruzeiro. A série de penalidades maximas começou aos 10 minutos, quando Moreira centrou alto, Valdir, dentro da grande área, ao preparar-se para concluir so feu falta de Carrion, apitando Mr. Barrick a penalidade. Quito, destacado para bater a infração, o faz com maestria vencendo a vigilancia de Borracha, com potente tiro e marcando o segundo e ultimo contraste da tarde.

Nessa etapa, os cruzeiristas foram favorecidos com dois penaltis aos 17 e 20 minutos. O primeiro Quito defendeu com as mãos um petardo de Joelci, defendido parcialmente por Lapaz quando a pelota derrivava para dentro das rêdes. Nestor foi chamado para bater o "tiro de mestricórdia" e o fez com imperfeição, atirando frâco e nas mãos do arqueiro uruguaio que não teve trabalho em "encaixar" a redonda, sendo muito felicitado por seus companheiros de clube. Três minutos após, novo penalti, desta vêz concedido por Pipóca em Nestor. O mesmo jogador é novamente destacado para bater a infração, voltando a batê-la com incrivel impericia, atirando a pelota desviada. Com o placard de 2 x 0 favoravel aos nacionalistas, Mr. Barrick deu por terminada a peleja, merecendo os comandados de Laerte a magnifica vitória da sabatina.

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

NACIONAL — Lapaz; Pipóca e Lindoberto; Quito, Laerte e Florindo; Luizinho, Guaracy (Camargo), Valdir, Moreira e Francisco.

CRUZEIRO — Borracha; Carrion e Alquati; Laerte II, Garcia e Sidney; Teutonio (Joelci), Nestor, Nardo, Alvim (Naninho) e Bruxo.

Na equipe vencedora todos contribuiram para a vitória, destacando-se porem, Lapáz, Quito, Laerte, Florindo, Moreira, Luizinio e Valdir. Entre os vencidos, Borracha, Laerte II, Joelci e Nardo foram os melhores.

PRELIMINAR, JUIZ E RENDA

A peleja entre os aspirantes do Nacional e do Cruzeiro, findou com um empate em 2 tentos.

Na arbitragem, funcionou Mr. Barrick, que cumpriu boa atuação, marcando com justiça as 3 penalidades cobradas.

Pelo "bordereaux" da F. R.G.F., passou a fraca soma de Cr$ 4.251,00.

FUTEBOL MENOR

Vila Federal x Palestra

Para o jogo que disputará domingo, com o Palestra Pôrto Alegrense, pelo Campeonato da Segunda Categoria, o Vila eFderal solicita o comparecimento dos atlétas seguintes:

A's 12,45 horas, na séde: Galocha, Isnar, Dorinha, Baby, Gabriel; Ely; Bicho, Raul, Geada, Sadi, Benito, Herrera, Antoninho, Vergara; Aloisio, Waldo, Maciel, Luiz; Antero, Aimoré; David e Aramis.

AMADORES — A's 14,30 horas no campo do Flateci: Claudio, Rubens, Romeu, Dadá, Paulo, Aguar, Milton, Agê, Lauro, Siqueira, Enio, Pegoraro e Picoli.

G.E. GUARANY X G.E. LOPO GONÇALVES

Domingo pela manhã no campo das Goiabeiras realizar-se-á o batismo das camisetas do co-irmão G.E. Lopo Gonçalves e após terá inicio uma interessante partida, entre os dois Gremios, Guarany e Lopo Gonçalves.

Aniversário do Auxiliadora F. C.

hoje, será levado a efeito na séde social do Auxiliadora F. C., grande festa social-esportiva, em comemoração do 14.º aniversário de fundação do clube da rua Felipe Nery.

Por ocasião destes festejos será eleita a rainha do clube e o jogador mais simpatico.

Para maior brilhantismo desta noitada está sendo preparada uma agradavel "Hora de Arte", com premios aos melhores cantores e musicos que se apresentarem.

PROGRAMA

1.º parte-pela manhã. As 9 horas, partida de veteranos do Auxiliadora F.C. x Farroupilha F.C. em homenagem ao Dr. Alberto André.

2.ª Parte á tarde — Com inicio as 15 horas: 1.º — Corrida de Saco, em homenagem ao Sr. José Metrelca 2.º — Corrida do Ovo, em homenagem ao Sr. Bernardino Rosito; 3.º — Gorrida de Agulha, em homenagem a Sra. Julia Miguel, exclusivamente á Srtas.; 4.º — Torneio Individual de Ping-Pong em homenagem ao Sr. Abilio Miguel; 5.º — Cabra Cega, em homenagem ao Sr. Américo Alice.

3.ª Parte á Noite — Será oferecido aos associados e convidados uma fina mesa de doces e liquidos.

N.B.: Pede-se não se fazer acompanhar de pessoas extranhas á familia.

DUQUE SERÁ O PRIMEIRO DA SÉRIE DE AQUISIÇÕES DO BOTAFOGO

RIO, 19 (ASP.) — A derrota do Botafogo frente á equipe do America não foi bem recebida, como é natural, pelos dirigentes do clube de General Severiano.

Por isso mesmo, segundo fomos informados, ontem, o presidente Carlito Rocha pretende dispensar diversos profissionais que não estão em condições de integrar os quadros do campeão de 48.

O atacante baiano Jaime, que até agora não conseguiu se ambientar no alvi-negro, já está com o seu contrato praticamente rescindido. Tambem com Careca deverá suceder o mesmo bem como a outros profissionais que estão na lista negra da direção técnica.

Em compensação novos reforços procurará o Botafogo a fim de suprir com vantagem os claros abertos.

A aquisição do zagueiro Duque continua na ordem do dia, esperando-se que o assunto seja solucionado satisfatóriamente dentro em breve, pois êsse jogador é apontado, como um elemento capaz de substituir Gerson, desde que se ambiente no conjunto.

Outros reforços estão em cogitações, tudo levando a crer que o Botafogo conseguirá armar a sua equipe de maneira a fazer boa figura no certame carioca do corrente ano.

Minas e Estado do Rio no Brasileiro de voleibol

RIO, 19 (ASP.) — De acôrdo com a ultima resolução do Conselho de Volley-ball da C.B.D., de adiar para principios de outubro o inicio do Campeonato Brasileiro desse esporte, podemos adiantar que Minas Gerais e Estado do Rio que tinham perdido a oportunidade de se inscreverem no mencionado certame, já agora o poderão fazer tendo em vista o resolvido ontem á noite pelo referido Conselho.

Por outro lado, iniciaram os paredros os estudos concernentes a elaboração da tabela do Campeonato Nacional, tendo sido já assentado, em principio, a programação das seguintes eliminatórias: Amapá x Pará e Bahia x Pernambuco, no Norte e ainda as que serão levadas a efeito entre os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Em vista das suas colocações no ultimo certame, São Paulo e Distrito Federal não disputarão eliminatórias, dada ás suas condições de finalistas.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.073

ESPORTIVAS ANTONIANAS

SANTO ANTONIO X SÃO LUIZ

TORNEIO CASA SPARTA

Aproveitando o dia santo de 3.ª feira, dia de Nossa Senhora da Glória, os rapazes do Colégio São Luiz, de Canoas, visitaram o nosso educandario, medindo forças com o nosso esquadrão escolar. A vitória, depois de uma partida muito disputada, sorriu aos craques "antonianos", que derrotaram aos sãoluizenses por 4 tentos a dois.

A equipe dos alvi-rubros esteve assim constituida: Bruno, Jaime I e Casquinha, Jarbas (Dorval), Jaime II, e Dario, Neri, Darci (Jarbas), Eloi, Flávio e Adão.

Os goals foram assinalados por Nery (3) e Eloi. — Luiz, Américo com regular atuação, foi o juiz da partida.

Na preliminar registrou-se um empate de 0x0. A equipe antoniana esteve com a seguinte constituição: Fadas, Lili e Borges, Odil, Carlinhos e Divino, Remião, Ito, Bodinho, Adroaldo II e Roberto.

F. TRELINHAS X CONGREGADOS

EM CONTINUAÇÃO DO TORNEIO CASA SPARTA.

Realizou-se domingo passado em seguimento ao interessante torneio patrocinado pela popular casa SPARTA, o encontro entre os "Estrelinhas" e dos Congregados. Após uma luta renhida, os pupilos de Ir. Clemente derrotaram os Congregados por 3 a 1.

As duas equipes estiveram assim constituidas:

ESTRELINHAS: Dilson, Vilson e Saul, Botafogo, Vitor e Luiz, Sérgio, Bruno, Adroaldo, Pedrinho e Rubens.

CONGREGADOS: Borges, Tavares e Nena, Telmo, Jurandir e Evlani, Eliseu, Mário, Valmecir, João e Celso.

Os tentos foram de autoria de Adroaldo, Vilson e Sérgio para os Estrelinhas e Celso marcou o goal dos Congregados.

FLECHINHAS X CONGREGADOS

Em continuação ao Torneio, encontrar-se-ão hoje pela manhã, no verde tapete, do estádio da "baixada" os conjuntos dos Congregados e dos Flechinhas. Provavelmente com as seguintes constituições:

FLECHINHAS: Ito, Dolsei e Derival, Enio, Silveira e Deneir, Leo, Alfeu; Sérgio, Edilson e Sadi.

CONGREGADOS: Adroaldo, Telmo e Vitor, Jurandir, Saul e Golgo, Odilon, Bruno, Celso, João e Alexandre.

E.S. SANTO ANTONIO X BANDEIRANTE

No gramado da Rua Teixeira, desenrolar-se-á, hoje pela manhã, o prélio entre o Bandeirantes e dos players antonianos. O Irmão prefeito espera alinhar o seguinte quadro: Bruno, Jaime I e Casquinha, (Jarbas) Derval, Jaime II e Dario, Neri, Darci (Jarbas), Eloi, Flávio e Adão.

OS BENJAMINS REABILITARAM-SE

Ontem á tarde, no estádio da "Baixada" realizou-se a partida, revanche entre os esquadrões do "Trenzinho da Alegria" e o E.C. São Tarcisio.

Os primeiros que foram os vencedores do prélio anterior, baquearam pela contagem de 6 a 5.

Os rubros formaram assim:

Patricio — Celso e Vadinho; Silvera: Dener e Evaldo; Nilton; Hélio; Junqueira; Mauri e Alfeu.

Destacaram-se os dianteiros Hélio e Junqueira e na linha média o "pivot" Deneir que conquistou o tento da vitória.

Apitou a partida o desportista Valmer, de fraca atuação.

Conservou o título de campeão

EZZARD CHARLES VENCEU BESSORE POR PONTOS

BUFALO, 19 (UP) — Ezzard Charles conservou seu titulo de campeão mundial dos pesos-pesados, ao derrotar por "knock-out", técnico no 14.º round seu contendor Freddie Bessore. A luta foi travada ontem á noite, em Bufalo, e foi suspensa em virtude de terrivel castigo infligido por Charles Bessore, e quando Charles vencia francamente, por pontos.

O árbitro concedeu doze rounds para Charles e dois a Bessores; um juiz concedeu 12 "rounds" para Charles, um a Bessores e deu o outro como empatado; o segundo juiz marcou 9 "ronds" para Charles, três para Bessores e considerou os outros dois como empatados.

Essa foi a terceira vez que Ezzard Charles defendeu o seu titulo com sucesso, desde que fez jús ao mesmo, com a retirada de Joe Louis, e com sua vitória sôbre Joe Walcott.

Campeonato Brasileiro de três em três anos

ASSUNTOS DA PRÓXIMA REUNIÃO DOS DIRIGENTES CARIOCAS E PAULISTAS — CERTAME INTERNACIONAL PARA OS ANOS IMPARES

RIO, 19 (ASP.) — A reportagem abordou, ontem, á tarde, na séde da entidade maxima, o sr. Antonio Avellar sobre a próxima reunião dos dirigentes paulistas e cariocas a respeito de assuntos que dizem respeito á disputa dos Campeonatos Brasileiro de Futebol e do torneio Rio-São Paulo.

Inicialmente, declarou o presidente da entidade carioca que é seu pensamento propor no referido conclave que o Torneio Rio-São Paulo seja disputado em dois turnos, modificando-se o sistema que foi adotado no corrente ano.

O Campeonato Brasileiro de Futebol passaria a ser disputado de tres em tres anos, servindo de base para a seleção de jogadores que intervirão no certame mundial. Assim, como a disputa do certame internacional dos clubes campeões estão previsto para os anos impares, teriamos o seguinte esquema:

Em 1951 — "Copa Rio de Janeiro" — Torneio Internacional dos Campeões.

Em 1952 — Torneio Rio-São Paulo.

Em 1953 — "Copa Rio de Janeiro".

Em — 1954 — Campeonato Brasileiro de Futebol (Seleção dos jogadores para o certame mundial, na Suiça).

Nos anos seguintes seria obedecida a mesma sequência.

Nada existe ainda de definitivo, frisou o sr. Antonio Avellar, são apenas idéias que apresentará muito breve, quando se realizar a reunião com os presidentes dos clubes paulistas.

SÍNTESE ESPORTIVA

FALECEU O PUGILISTA MANUEL ALVARES

MADRID, (U. P.) — Faleceu em consequencia de golpes recebidos numa luta de box, o jovem pugilista madrileno Manuel Alvares, de 31 anos. Pôsto fora de combate no quarto round, sem sentidos foi transportado para o Hospital, não resistindo entretanto á comoção cerebral.

OBRIGATORIO O NOVO UNIFORME DA F. P. F.

SAO PAULO (Asapress) — A Federação Paulista de Futebol, decidiu que a partir de 15 de setembro, os juizes bandeirantes serão obrigados ao novo uniforme. Este constará de camisa azul marinho, meias cinza, calções e paletot pretos.

FALECEU QUANDO APITAVA UM JOGO DE FUTEBOL

BARRA DO RIBEIRO (Do correspondente) — Durante um jogo que realizando, o juiz da partida sr. Olavo Barcelos, sentiu-se mal. O jogo foi interrompido para que um medico presente socorresse o juiz, tendo este falecido em seguida.

LIMA NO SANTOS F. C.

SANTOS, 18 (Asapress) — Na tarde de ontem, os dirigentes do clube de Vila Belmiro entraram em entendimentos com os mentores palmeirenses, no sentido de conseguirem o concurso do avante Lima, que há já varios anos vem defendendo as cores do gremio do Parque Antartica. Lima será submetido a exame medico, e caso seja aprovado, será engajado pelo alvi-negro praiano, que dessa forma procura reforçar as suas fileiras.

DUQUE NAO SERA' CEDIDO AO BOTAFOGO

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Ha muito que o Botafogo vem se empenhando no sentido de obter o concurso de Duque, do Cruzeiro.

E' desejo de Duque transferir-se para o futebol guanabarino. O seu clube, todavia não se mostra disposto a cedê-lo, conforme nos declararam varios proceres. De fato, o Cruzeiro não abrirá mão de seu valoroso craque, em hipotese alguma.

JUIZES DA RODADA CARIOCA

RIO, 18 (Asapress) — Foram indicados os seguintes apitadores para funcionarem na segunda rodada do torneio metropolitano de futebol:

Fluminense x Bonsucesso, Tijolo; Flamengo x Bangú, Malcher; Canto do Rio x Olaria, Mario Vianna; Madureira x America, Aristizábal Rocha e Vasco x São Cristovão, Capeletti.

LULA SERA' CONTRATADO PELO XV DE NOVEMBRO

PIRACICABA, 18 (Asapress) — Lula, extrema-direita do alvi-verde do Parque Antartica, treinou ontem no XV de Novembro de Piracicaba. O ex-atacante do Palmeiras, agradou o tecnico do «Nhô Quim» e vai assinar contrato por um tempo não estipulado.

REGISTRO POLITICO

FRACASSADOS OS ENTENDIMENTOS COM O PSD, VOLTAM OS OUTROS PARTIDOS A DEBATER O PROBLEMA SUCESSÓRIO

ERNESTO DORNELES E JOSE' DIOGO BROCHADO DA ROCHA, OS POSSIVEIS NOMES A SEREM INDICADOS PELA EXECUTIVA A' CONVENÇÃO ESTADUAL TRABALHISTA — O PARTIDO LIBERTADOR CONVIDOU O SR. EDGAR LUIZ SCHNEIDER PARA CANDIDATO A GOVERNADORIA ESTADUAL — A POSIÇÃO DA UDN — A DEMISSÃO DO SR. MARCIAL TERRA — O COMICIO DE HOJE, EM MONTENEGRO, PARA INICIO DA PROPAGANDA DO SR. CILON ROSA — OUTRAS NOTAS

Confirmada que foi a permanência da candidatura Cilon Rosa, conforme a nota oficial do PSD, que publicamos ontem, voltam os outros partidos a se movimentar em busca do candidato à sucessão estadual, já que está definitivamente afastada a possibilidade de ser lançado o candidato comum.

NO SETOR TRABALHISTA

O Partido Trabalhista Brasileiro, que já marcou a data de sua nova Convenção Estadual, a qual deverá ser realizada a 22 do corrente, terça-feira, volta-se, agora, para os nomes dos srs. José Diogo Brochado da Rocha e Ernesto Dorneles, sendo que este último, embora sem pertencer ao PTB, reune as preferências da maioria da Executiva trabalhista. Segundo informações que nos foram prestadas na séde do Diretório Estadual, a indicação do candidato trabalhista, a ser feita na próxima Convenção Estadual, dependerá da palavra final do senador Getúlio Vargas.

O PL TERÁ CANDIDATO PRÓPRIO

O Partido Libertador, em face do fracasso dos entendimentos que se estavam processando com os outros partidos, resolveu abandonar outra qualquer tentativa de acôrdo, lançando candidato próprio à sucessão do sr. Walter Jobim. O nome escolhido foi o do professor Edgar Luiz Schneider, deputado estadual e ex-presidente da Assembléia Legislativa, que ainda não se pronunciou contra ou favorávelmente.

A POSIÇÃO DA UDN EM FACE DOS ACONTECIMENTOS

A União Democrática Nacional realizou, anteontem, em sua séde, à rua Uruguai, uma reunião do Diretório Estadual, a fim de traçar os novos rumos a serem seguidos pelo partido no próximo pleito.

A reunião, que contou com grande número de membros da Executiva, transcorrendo em ambiente bastante agitado, não chegou a um resultado concreto, devendo o assunto ser debatido, novamente, na nova reunião, a ser realizada amanhã, segunda-feira, que contará com a presença do deputado Flôres da Cunha.

DEMITIU-SE O SR. MARCIAL TERRA

O cel. Marcial Terra, importante prócer pessedista, que vinha encabeçando o movimento tendente a lançar um candidato comum à sucessão do sr. Walter Jobim, acaba de renunciar à presidência da Executiva do PSD, já tendo se dirigido ao sr. Protásio Vargas, expondo os motivos que ditaram aquela atitude. Segundo comentários, o sr. Marcial Terra teria renunciado em vista do descontentamento existente entre os presidentes dos outros partidos em vista da atitude tomada pelo presidente em exercicio do PSD, assinando a nota oficial situacionista, ontem publicada. O sr. Marcial Terra declarou, ainda, que assinou este documento, sòmente após o sr. Oscar Fontoura haver declarado que os entendimentos estavam encerrados.

A CONCENTRAÇÃO PESSEDISTA DE HOJE EM MONTENEGRO

MONTENEGRO, 17 (Do correspondente) — Com a presença de representantes do Partido Social Democrático, deste município, bem como de São Jerônimo, Triunfo, Taquari, Garibaldi, Farroupilha e Caí, deverá realizar-se no próximo domingo, dia 20, às 10 horas, nesta cidade, uma concentração cívica, que iniciará a propaganda eleitoral do dr. Cilon Rosa, candidato pessedista ao govêrno do Estado.

A concentração, que deverá ser iniciada às 10 horas, será realizada em frente ao Cinema local, situado à praça Rey Barbosa.

CENTRO CIVICO "DR. XAVIER DA ROCHA"

Recebemos do centro acima, a seguinte nota:

"Temos a honra de comunicar à êsse brilhante órgão da imprensa gaúcha, a instalação nesta Capital, à Rua dos Andradas nº 1410, 2º andar do Centro Cívico "DR. XAVIER DA ROCHA", com o propósito de desenvolver a propaganda do nome do seu patrono dr. Antônio Xavier da Rocha candidato à deputado federal pelo PSD.

Para melhor colaborar na atual campanha política, dispõe o Centro de amplas instalações e uma sala destinada à distribuição de chapas e material político dos demais candidatos do Partido.

A inauguração oficial do Centro dar-se-á na próxima semana, em solenidade que, possivelmente, contará com a presença do sr. Cilon Rosa e para cujo ato, desde já temos a honra de vos convidar".

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO EM SÃO JOÃO

Sob a presidência do Eng. Ildo Meneghetti, prefeito da Capital, foi empossada, ontem, a nova diretoria do núcleo pessedista do bairro de São João, Grande foi a assistência presente a esta solenidade cívica, fazendo uso da palavra diversos oradores, figuras de destaque no PSD, como o Prefeito Ildo Meneghetti, Dr. Alfredo Hoffmeister, Dr. Célio Marques Fernandes, Cel. Nicomedes Beccon, Dr. Raul Gudolle, acadêmico Nicanor Luz, industrialista Angelo Rossi e outros. A nova diretoria do Diretório Seccional de São João está assim constituida: Pres.: Angelo Rossi; Vices: Armando Costa, Walter Kauffmann, Ricardo Destis, Pelágio S. Dias, Grant Mariano de Souza; Secretário Geral: Nicanor Luz e Tesoureiro: Ennio Fulginitti.

VIAJOU PARA O NORTE O SENADOR GETÚLIO VARGAS

RIO, 19 (ASP) — Partiu às 9,15 para o norte, por via aérea, o sr. Getúlio Vargas, que vai em excursão política de propaganda da sua candidatura.

SEGUEM, TAMBÉM, PARA O NORTE OS SRS. CRISTIANO MACHADO E EDUARDO GOMES

RIO, 19 (ASP) — Anuncia-se para o próximo dia 25 a nova viagem do sr. Christiano Machado ao norte, devendo seguir diretamente para Belém do Pará. Por sua vez, o Brigadeiro Eduardo Gomes encontra-se no Rio Grande do Norte, devendo percorrer hoje várias localidades do estado até Caicós.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 20—8—1950 — N.º 1.073

SÍNTESE NACIONAL

★ **CONTRA PILOTOS IMPRUDENTES — RIO, 19 (Asp)** — O diretor de Aeronáutica Civil anunciou que vai adotar providencias severas contra a imprudencia dos pilotos de turismo, principal causa dos numerosos desastres de "Teco Teco" ultimamente verificados.

★ **ADVERTENCIA CONTRA ARDIS COMUNISTAS — CIDADE DO SALVADOR, 10 (Asp)** — O vigário geral do arcebispado da Bahia lançou uma circular, recomendando aos fiéis que intensifiquem suas orações pela paz. Mas ao mesmo tempo advertiu-os contra a assinatura de moções pró-paz, que podem constituir manobras comunistas.

★ **IMPRESSIONANTE TRAGÉDIA — ITAJUBÁ, Minas, 19 (Asp)** — A vizinha cidade de Maria da Fé foi teatro de impressionante tragédia. O tenente-dentista Luiz Omar Parnaim entrou na sacristia, manifestando o desejo de confessar-se. Quando o Padre João Carvalho se preparava para ouvi-lo, foi alvejado sete vezes, sendo atingido por cinco projetis. O criminoso ganhou a rua, tomando um automóvel, enquanto o sacerdote era removido para o hospital, em estado grave. O tenente declarou á reportagem, depois de preso e removido para o 4.º Batalhão de Engenharia, que fôra ao encontro do padre, por questões de familia, e que o padre sacára duma arma, alvejando-o duas vezes; que então o desarmára, atirando com a mesma arma contra ele. Entretanto, novos detalhes conhecido adiantam que o tenente arrancou duma "Mauser" no próprio confessionário, depois de insultar o padre e lutando com o padre, alvejando-o depois. Também se sabe que o crime foi premeditado. O Padre Carvalho encontra-se em estado desesperador.

★ **TUBARÕES NA BERLINDA — BELÉM DO PARÁ 19 (Asp)** — Os moageiros do café impetraram mandado de segurança contra a Comissão Estadual de Preços, que recusou aumentar o preço do café. A comissão, aliás, tinha declarado que concederia o aumento, desde que se provasse que o café que se vendia ao povo era puro. Mas o Departamento Nacional de Saúde atestou que não era.

ÊCOS DO PRIMEIRO CONGRESSO JURÍDICO

A SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO — HOMENAGEM A' SAN MARTIN — DESPEDIDA DE CONGRESSISTAS — CONTINUAM OS TRABALHOS DAS COMISSÕES

Consoante em noticia já divulgada, à noite de 17 do corrente, no salão nobre da Faculdade de Direito de Porto Alegre (da Universidade do Rio Grande do Sul), teve lugar a sessão solene de encerramento do Congresso Jurídico que, desde o dia 11, vinha funcionando nesta capital.

Às 21 horas, foi constituida a mesa, para dirigir os trabalhos, constituida do Sr. representante do Sr. Dr. Walter Jobim, governador do Estado; desembargador Hugo Candal, presidente do Tribunal de Justiça; monsenhor Luiz Victor Sartori, representante de D. Vicente Scherer, arcebispo metropolitano; prof. Normélio Rosa, lente jubilado e um dos fundadores da Faculdade de Direito; prof. Júlio Cesar Bonazzola, 1º vice presidente e no exercicio da presidência do Congresso; prof. José Salgado Martins, diretor da Faculdade de Direito e 2º vice presidente do Congresso; drs. Dario Bittencourt e Plauto d'Azevedo, secretários do conclave.

Na doutoral do salão nobre, tomaram assento os professores de Direito das Faculdade do Ceará, Goiaz, Santa Catarina, Pôrto Alegre (da Universidade do Rio Grande do Sul e da Universidade Católica desta capital) e de Pelotas, assim como magistrados, autoridades civis e militares, estando o salão literalmente cheio.

Iniciando a sessão, o prof. Bonazzola, das Faculdade de Direito de Buenos Aires e Santa Fé, disse dos fins daquela sessão e concedeu a palavra ao orador oficial, prof. Edgar Schneider, catedrático de Ciência das Finanças da Faculdade de Direito e deputado estadual, que produziu extensa peça oratória, dizendo das realizações e dos frutos do atual Congresso, recebendo, ao assomar à tribuna e ao deixá-la, calorosas ovações.

Em nome das delegações brasileiras ao Congresso, usou da palavra, a seguir, o prof. Magdaleno Girão Barroso, catedrático de Economia Politica da Faculdade do Ceará e que, em longo improviso, agradeceu as gentilezas de haviam sido cumuladas as delegações, felicitando ao Rio Grande do Sul pelo brilho de que se revestira o conclave; este orador também foi muito aplaudido e cumprimentado pela sua oração.

O presidente do Congresso, prof. Júlio Cesar Bonazzola, também agradeceu, em nome das representações estrangeiras ao Congresso, a atenção de que tinham sido cumuladas, proferindo feliz alocução, em que teve ensêjo de propôr um voto de aplausos ao prof. Waldemar Ferreira, catedrático de Direito Comercial da Faculdade de São Paulo e o maior comercialista brasileiro, na atualidade, lançando a idéia da elaboração e de um Código Mercantil único, para o Brasil e a Argentina; evocou, a seguir, a personalidade do herói nacional argentino, Gal José de San Martin, cujo centenário de morte transcorrida naquela data, propondo ao Congresso um voto de homenagem, conservando-se, assim, de pé e por um momento, todo o plenário, em atitude respeitosa. Passou a homenagear, a seguir, os congressistas, pelo brilho de suas contribuições, destacando os professores Hernani Estrella, Salgado Martins e Bruno Lima, êste diretor da Faculdade de Direito de Pelotas, os drs. Luiz Lopes Palmeiro e Plauto d'Azevedo, assim como os professores Martins Filho (do Ceará) e Martins Vieira (de Goiaz); teceu elogios aos nossos magistrados, aos integrantes das Comissões incumbidas do estudo e parecer sôbre as teses, as autoridades, em geral e aos seus muito queridos alunos, despedindo-se de todos e oferecendo os préstimos no vizinho e amigo país, e, ao concluir, formulando votos pela maior união continental do Brasil e da Argentina — recebendo vivos aplausos.

Discursou, ainda, o diretor da Faculdade de Direito, prof. Salgado Martins e que, em nome da Comissão Organizadora do Congresso, agradeceu aos eminentes professores, juristas, magistrados e advogados, que haviam participado dos trabalhos, asseverando que, no momento, verificava-se o encontro de duas gerações de professores — a dos fundadores, representados na pessoa do venerando prof. Normélio Rosa, ali presente e que recebeu as homenagens da assistência que, de pé e por muito tempo, o ovacionou, e a dos atuais professores, a quem cabia prosseguir na tarefa de idealismo iniciada logo no inicio deste século. Evocou os nomes dos demais fundadores ainda vivos, ministro Plinio Casado e James Darcy e desem. José Valentim do Monte, que também receberam muitas palmas do plenário.

Passando a outra ordem de considerações, disse que o Congresso se iniciára e encerrára sob o signo da consciência jurídica — pois 11 de agôsto assinalava a passagem da fundação dos cursos juridicos e, 17 de agôsto, recordava a data do centenário da morte do herói argentino Gal. San Martin, libertador de sua pátria e de paises vizinhos, cuja espada jamais se maculára em guerras de conquistas, sendo lidima espada da liberdade.

Em nome, agora, da Faculdade de Direito que dirije, agradeceu a preciosa contribuição trazida ao Congresso pelas Faculdades de Direito de Buenos Aires e Santa Fé (Argentina), Montevidéu (Uruguai), nas pessoas de seus professores presentes ao conclave, Júlio Cesar Bonazzola e Eduardo Couture; às Faculdades brasileiras do Ceará, na pessoa de Antônio Martins Filho e Magdaleno Girão Barroso; à de Goiaz, na pessoa do prof. Ernesto Martins Vieira; à de São Paulo, na pessoa do prof. Waldemar Ferreira; à de Santa Catarina, na pessoa dos professores Henrique Rupp Júnior ("filho espiritual desta casa e das gerações contemporaneas da fundação da Faculdade"), Henrique Stodieck e Henrique Fontes Fº.; à de Pelotas, com sua brilhante delegação, integrada pelos professores Bruno de Mendonça Lima, seu diretor, Alcides de Mendonça Lima, Mozart Victor Russomano e bacharelanda Gilda Maciel Corrêa Meyer Russomano e, por último, à Faculdade de Direito da Universidade Católica de Pôrto Alegre, tendo à frente seu diretor, prof. Armando Dias de Azevedo, e integrada por uma brilhante equipe de professores.

Teve palavras de agradecimento, ainda, ao desemb. Candal, presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul; ao Govêrno do Estado, na pessoa do sr. governador dr. Walter Jobim, presidente de honra do conclave; às demais autoridades do Estado e do Municipio, aos magistrados, aos membros do Ministério Público e à classe dos advogados; ressaltou, ainda, a atuação da classe acadêmica, sempre na vanguarda dos grandes comeimentos culturais da nacionalidade.

Finalizando, fez sentir que os atuais professores da Faculdade haviam de continuar, com igual idealismo e sem desfalecimentos, a obra dos fundadores daquela cinquentenária casa de ensino superior, onde sempre se ensinou a cultura, a Liberdade e o Direito, recebendo, ao finalizar, fartos aplausos.

Em seguida, o prof. Júlio Cesar Bonazzola, das faculdades argentinas e 1º vice-presidente, no exercicio da presidência do Congresso, declarou encerrados os trabalhos, quando já passavam das 23 horas.

REGRESSO DE CONGRESSISTAS

Anteontem e ontem, regressaram os professores de direito das Faculdades nacionais, tendo viajado via aérea para o Rio, em demanda de Goiaz e Ceará, os professores Martins Vieira e Antônio Martins e Magdaleno Girão Barroso, — os quais, por nosso intermédio, deixam suas despedidas aos congressistas, agradecendo as gentilezas de que foram alvo durante sua estadia nesta capital, onde, por sua cultura, conquistaram um largo circulo de amizade e admiração.

Também para Pelotas viajaram, via aérea, os professores Alcides de Mendonça Lima e Mozart Victor Russomano, seguindo via rodoviária o diretor da Faculdade da cidade sulina, prof. Bruno de Mendonça Lima.

O bota-fóra dêsses congressistas esteve bastante concorrido.

O prof. J. C. Bornazzola, das faculdades argentinas, antes de regressar ao seu país, seguirá para o Rio de Janeiro, voltando, após a êste Estado, a fim de atender ao convite que lhe foi feito, pela direção da Faculdade de Direito de Pelotas, por visitar aquela cidade.

O TRABALHO DAS COMISSÕES

Inobstante o encerramento oficial dos trabalhos do Congresso, continuam a se reunir diversas Comissões de estudo e parecer sôbre têses, levando em conta a exiguidade de tempo para apreciar importantes trabalhos apresentados, e a circunstancia de, ainda agora, terem sido recebidas contribuições procedentes de pontos afastados do pais.

Anteontem, ainda estiveram, assim, reunidas, entre outras, as Comissões de Direito Civil, Direito Civil Comparado e Direito Internacional Privado e a de Direito Mercantil e Direito Mercantil Comparado.

Outras Comissões, porém, como a de Direito Romano e Direito Canônico, e a de Direito Industrial e Direito do Trabalho, conseguiram concluir seu trabalho antes do encerramento, devido ao número pequeno de têses apresentadas, em oposição ao número avultado das de matéria pertinente àqueles ramos.

As festividades da Semana da Pátria de 1950

MENSAGENS DO GOVERNADOR AO PREFEITO E AO POVO DE LAGUNA, ONDE SERA' ACESO, ESTE ANO, O FOGO SIMBOLICO DA PÁTRIA — TELEGRAMA DO PREFEITO DAQUELA HISTÓRICA COMUNA A' LIGA DE DEFESA NACIONAL

Estão em pleno desenvolvimento os preparativos da Liga de Defesa Nacional para as comemorações da Semana da Pátria de 1950.

O jornalista Tulio de Rose, que tem sempre dirigido a grande maratona, partiu ontem em caminhonete, para Santa Catarina a fim de organizar a grande corrida do ano em curso, que terá inicio na histórica cidade de Laguna.

Levou sujestivas mensagens do Governador do Estado e do Prefeito da Metropole, ás altas autoridades catarinenses, alusivas à grande prova cívico desportivo.

E' o seguinte o teor da mensagem enviada pelo Dr. Walter Jobim, Governador do Estado:

"Ilmo. Sr. Prefeito Municipal — Laguna.

Tenho a honra de apresentar ao ilustre patricio o Sr. Tullio de Rose, que, na qualidade de representante da Liga de Defesa Nacional, tem a su cargo a organização da corrida do Fogo Simbólico, patriótica solenidade que constitui parte do programa de comemorações pelo transcurso da data da Independência do Brasil.

Meu distinto apresentado fará entrega a V.S. da saudação que, aproveitando o feliz ensejo, tenho a honra e satisfação de dirigir ao nobre povo dessa rica região.

Agradecendo a atenção que se dignar dispensar ao portador, valho-me da grata oportunidade para reiterar-me protestos de admiração e cordial aprêço.

Walter Jobim
Governador do Estado

MENSAGEM

Lagunenses!

Na hora em que, nesta cidade, é acêso o fôgo simbólico em comemoração ao glorioso dia da Independência do Brasil, saúdo-vos com júbilo cívico, em nome do povo do Rio Grande do Sul.

A' Laguna dos valorosos Brito Peixoto, sentem-se os rio-grandenses vinculados pelos destinos históricos e pelos mais estreitos laços de sangue e de afeto.

De Laguna partiram os primeiros desbravadores do Continente de São Pedro, os quais, enamorados de seus campos infindos onde vagavam os rebanhos sem dono, aqui instalaram em 1715 as primeiras estancias e constituiram os troncos fortes da familia riograndense.

E' com emoção cívica de brasileiro e rio-grandense, que, neste momento em que se iniciam as comemorações da nossa Independência, ao saudar-vos, remonto a aquele passado distante para evocar os intrépidos desbravadores e povoadores, os nossos antepassados comuns, que, sem medindo esforços nem sacrificios, dilataram para o sul as fronteiras da nossa amada Pátria.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 17 de Agosto de 1950.

Walter Jobim
Governador do Estado

Para segunda feira, dia 21, ás 20 horas, a Liga de Defesa Nacional, está convidando a se reunirem em sua séde os presidentes e diretores das Federações Desportivas, associações, representantes de colégios, escoteiros e todos que se interessarem pelas comemorações da Independência, para acertar a colaboração de cada um.

Está em preparativos tambem o desfile desportivo e demonstrações de Educação Física. Para estas ultimas são convocados especialmente os representantes da Escola de Educação Física do Estado, Escoteiros, Sogipa, Concordia, Sos. São João Navegantes e Guarda Civil.

A proposito da corrida do Fogo Simbólico, cujo inicio será na cidade de Laguna, em 25 do corrente, a entidade cívica de nossa Capital, recebeu do Dr. Alberto Crippa comuna catarinense o seguinte telegrama:

"Presidente Liga Defesa Nacional — Pôrto Alegre — Com o maior desvanecimento e entusiasmo agradeço comunicação vossencia a proposito inicio corrida Fogo Simbólico nesta cidade. Tomando primeiras providencias para todo brilhantismo solenidade, aguardo chegada jornalista Tullio de Rose, que pode contar com irrestrita solidariedade meu governo. Atenciosas saudações. Alberto Crippa — Prefeito Municipal".

Visitará o Brasil o presidente da Sociedade Anglo-Brasileira

Coronel Sir Arthur Evans, Presidente da Sociedade Anglo-Brasileira, fará uma visita ao Brasil de 23 de agosto a 8 de setembro.

Sob a presidencia de Sir Arthur Evans, a Sociedade Anglo-Brasileira tem se tornado uma organização de grande atividade na Grã-Bretanha durante os anos de após-guerra. O objetivo principal da Sociedade é promover um estreitamento sempre maior dos laços de amizade que unem a Grã-Bretanha ao Brasil, e ao mesmo tempo tornar mais conhecida a vida e cultura brasileira. O Presidente Honoráro da Socedade é Sua Exca. Dr. J. J. Moniz de Aragão, Embaixador do Brasil na Grã-Bretanha, sendo que tanto britanicos como inglêses fazem parte do Conselho da Sociedade.

A Sociedade inclue em seu programa funções regulares visando aproximar mais os brasileiros e súditos britanicos interessados no Brasil.

Para esse fim são organizados recepções, jantares dançantes, conferencias, exibições de filmes, etc. O Baile Anual da Sociedade já constitue um dos acontecimentos de destaque no mundo elegante londrino. Por ocasião do ultimo Jantar Anual o Primeiro Ministro da Grã-Bretanha foi convidado de honra.

Dentre as atividades promovidas pela Sociedade para melhor difundir a cultura brasileira na Grã-Bretanha, poderemos mencionar as seguintes:

Três estudantes ingleses acham-se presentemente em visita ao Brasil sob os auspicios da Sociedade. Esta sua viagem é o resultado de um concurso de composições, no qual sairam vencedores.

Está sendo projetada uma exibição em larga escala sôbre arquitetura brasileira, a qual será realizada em Londres ao próximo ano, em conjunto com o Royal Institute of British Architects.

Juntamente com a Sociedade Anglo-Portuguesa e o Conselho Luso-Brasileiro, a Sociedade mantem classes regulares de portugues em Londres.

A Sociedade está se interessando junto aos grandes colégios e outros estabelecimentos educacionais na Grã-Bretanha a fim de promover conferências sobre o Brasil, e vários membros da Sociedade já fazem parte do Comitê de Coferencistas especialmente creado para êsse fim.

XIV.ª Exposição Estadual de Animais

Em 1901, em Pôrto Alegre, na Varzea, teve lugar a 1.ª Exp. Agro-Pastoril do Rio Grande do Sul, promovida pelo Govêrno do Estado.

Em 1912, teve lugar a 2.ª Exp. Estadual, inaugurada pelo Dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura, sendo local do certame o Parque do Menino Deus. A exposição contou com o belo pavilhão metálico, dotado de amplitude e confôrto.

As exposições foram sendo mais frequentes e sucessivamente na Capital e no Interior do Rio Grande do Sul, Santa Maria, Bagé, Uruguaiana, Pelotas, Julio de Castilhos e São Gabriel.

Em 1935 foi notável o certame agro-pastoril e industrial, comemorativo da grande data farroupilha.

A 21 de outubro de 1950, no Menino Deus, no esplêndido parque da Secretaria da Agricultura, será festivamente aberta a XIV.ª Exposição Estadual de Animais e Produtos derivados, promovida pela Federação das Associações Rurais, sob os auspicios dos Governos Federal, Estadual e Municipal.

O êxito está assegurado pois o certame conta com a eficiente colaboração da União dos Cabanheiros da Associação Riograndense de Criadores de Ovinos, da Associação dos Criadores de Cavalos Crioulos, da Sociedade Avicola do Rio Grande do Sul, da Associação de Gado Jersey e da Associação Riograndense de Criadores de Suinos.

O certame vai simbolizar o primeiro cincoentenário das exposições estaduais, em Pôrto Alegre, demonstração da nossa evolução pastoril, notadamente zootécnica, com o melhoramento e seleção dos gados, notadamente das raças de corte e leite.

A Federação Rural vai prestar homenagem aos criadores já falecidos e que, nos certames estaduais conquistaram os grandes prêmios, através das exposições que mediaram de 1901 a 1950, oferecendo diplomas e medalhas com os nomes de cada um.

Serão, assim, exaltadas as memórias de quantos elevaram o nome da pecuaria gaucha, com produtos de valor, concorrendo para o progresso da nossa pecuária, sem duvida a mais adiantada do país.

A Federação Rural e a Diretoria da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, em ação conjunta se esforçam para o brilhantismo do certame de outubro próximo.

◆ **IMPOSTO SINDICAL — Rio, 18 (AN)** — O Ministro Interino do Trabalho está procedendo à execução do regulamento baixado para a Comissão do Imposto Sindical, no que diz respeito às prestações de contas do Fundo Sindical, ao orgão competente da União. Determinou ainda o titular da Pasta providências no sentido da criação do serviço que fiscalizará a aplicação daquele tributo, diretamente, nas entidades do imposto que, de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas, está afeto ao Departamento Nacional do Trabalho e às Delegacias Regionais do Trabalho, através de seus orgãos fiscais.

◆ **AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO DA BAHIA — Rio, 18 (AN)** — Informam da cidade do Salvador que a Assembléia Legislativa do Estado aprovou a redação final do projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo, sendo este imediatamente encaminhado à sanção do Governador Otavio Mangabeira.

CONTRIBUIÇÃO PARA O I.A.P.C.

Foi publicado um Edital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios sobre o aumento da taxa de contribuição, dos empregados e empregadores. Consequentemente, a partir de agosto corrente, o desconto dos segurados do I.A.P.C., deverá ser feito na base de 6% (seis por cento) do respectivo salário recolhidos ao Instituto, acrescido de igual contribuição por parte da Emprêsa.

REVOADA PAN-AMERICANA

O cimandante da zona aérea, Brigadeiro Pinheiro de Andrade, declarou à imprensa que apenas um avião argentino ainda está desaparecido, dos que tomavam parte na Revoada Pan-Americana. Não é conhecido o prefixo desse aparelho. Quanto ao aparelho que conduzia o chefe da delegação portenha, realizou uma aterrissagem forçada numa praia, perto de Florianópolis. Não houve vitimas, sendo porém necessário desmontar o avião.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por WALTER SPALDING

O sr. coronel Rinaldo Pereira da Camara que sempre foi dedicado aos estudos históricos tem, ultimamente, trabalhado com intensidade, escrevendo e publicando magníficos estudos que distribui em folhetos, mas que deveria, reunindo-os, divulgar num grande livro que seria, na realidade, um grande livro, pois todos os estudos e ensaios são dignos dos maiores encômios. Aos anteriores editados, junta-se, agora,

104 — OS FUNDAMENTOS DA RAÇA,

bela conferência pronunciada na "Casa de Portugal", por ocasião da data da histórica Batalha de Aljubarrota.

Examinando a "vocação de Portugal" para os grandes empreendimentos colonizadores, demonstra como a grande Pátria de Nun'Alvares se espalhou pelo mundo espalhando, ao mesmo tempo, a fé e a língua, surgindo, dêsses elementos básicos as fundações portuguesas em todos os recantos do mundo, por onde andaram os ousados navegantes e soldados "em perigos e guerras esforçados" — "para do mundo a Deus dar grande parte", perpetuando, assim, "as tradições históricas, psicológicas, sociais e morais da imortal lusitania".

E' trabalho, êste, do sr. coronel Rinaldo Camara digno de ser lido e meditado, porque, apesar de pequeno, encerra um mundo de considerações oportunas que jamais devem ser esquecidas, porque representam, em síntese, mais do que as tradicionais ligações afetivas, morais e sociais entre Portugal e Brasil, a própria alma da nacionalidade brasileira e, tambem, da portuguesa, por isso que OS FUNDAMENTOS DA RAÇA é obra brasileira e portuguesa de um grande pensador, historiador e sociólogo.

* * *

A Editora Saraiva, de São Paulo, cujo grande programa editorial é dos melhores, tem feito, com sua ótima "Coleção Saraiva", trabalho digno de aplausos e dos maiores encômios. Apenas, cremos, a brilhante coleção não deveria distribuir unicamente romances, mas também outros livros de ensaios e contos, pois que, assim, ampliaria seu angulo de ação entre os escritores e estudiosos nacionais, principalmente. E' verdade que a maioria do povo prefere, para seus momentos de lazer, um bom romance a qualquer outra obra. Mas, a publicação, de quando em quando, duas ou tres vezes ao ano, de livros diferentes — ensaios e contos, — não seria de todo mau e daria mais variedade à coleção.

Aliás, muitos dos romances que tem publicado, são, mais que romances, crônicas, como, por exemplo, "Os Saltibancos", e, agora, o ultimo distribuído, de Edmond About,

105 — O HOMEM DA ORELHA RASGADA,

que, na realidade, não passa de uma crônica dos tempos de Napoleão e dos seguintes, embora um tanto fantasiado, mas real nos seus contornos gerais e, por isso, muito bem encaixável entre as crônicas, crônicas de carácter histórico.

E', sem duvida, um grande livro êsse do ilustre escritor frances do século passado e seu personagem, o histórico e, ao mesmo tempo, fantástico coronel Vitor Fougas, um dêsses tipos que, de quando em quando, aparecem na sociedade, sérios, a principio, mas, depois, inchados pelo sôpro da lisonja, — como certos candidatos a deputado dos dias presentes: nulos, vazios, ocos, mas cheios de presunção e ridiculo, — apresentam-se-nos como autenticos heróis de circo e de ribalta, verdadeiros palhaços que só tem uma vantagem: fazer rir, obrigando-nos a desopilar o figado, o que bem vale a massada de aturá-los de quando em vez. Mas, como é sempre preferivel rir a sós possuindo-se um livro como êsse O HOMEM DA ORELHA RASGADA, devemos evitar os vivos de nossos dias, êsses Fougas de capa, espada e chinelos que andam por ai, candidatos à deputação...

Outro grande livro que, em reedição, nos apresenta a Editora Saraiva, é

106 — A BANDEIRA DE FERNÃO DIAS, de Paulo Setubal.

A obra dêsse insigne paulista tão cedo roubado à vida, não carece de encômios. E' por demais conhecida e querida a sua grande obra.

Não há, cremos, por este Brasil afora, quem, de 1920 em diante lia em nossa Pátria, não tivesse passado os olhos ou, mesmo, se apaixonado pelas obras de Paulo de Setubal. Romances com fundo histórico, os livros desse escritor devem ser lidos por todos, especialmente por quem se interessa por nossa História. E' obra especialmente consagrada à mocidade e é, na atualidade, à mocidade que a recomendamos mesmo porque, os que já atingiram e passaram a casa dos 40, conhecem-na, pois Paulo Setubal foi, dentre os escritores de há trinta anos, dos mais lidos em todo o Brasil.

A BANDEIRA DE FERNÃO DIAS pertence a êsses livros e faz parte dos primeiros escritos pelo grande autor de CONFITEOR, MARQUESA DE SANTOS, O PRINCIPE DE NASSAU e tantas outras jóias da literatura histórica brasileira.

LITERATURA

Joaquim Nabuco

por LOTHAR F. HESSEL

(Especial para "JORNAL DO DIA")

O estudo do processo de formação de nossa terra leva-nos inevitàvelmente a nos determos sumidos na fase eminentemente construtiva do 2.º reinado.

Mais do que as realizações materiais de grande porte e que quase sempre se situavam entre os movimentos pioneiros do progresso mundial, é a inteireza de seus homens públicos e, sobretudo, o elevado número de cidadãos integros que desperta a atenção do estudioso.

Acionados pelo espírito de escol de D. Pedro II, e revestidos de nobreza, de espírito de iniciativa e de serenidade construtora, tôda uma plêiade de homens públicos revezava-se na chefia dos gabinetes, cercados de ministérios igualmente tes, cercados de ministérios igualmente capazes, deixando trás si a marca de seu esfôrço e a sinceridade de seus intuitos.

Militando muitas vêzes em campo partidário adverso, liberais e conservadores, monarquistas e republicanos, escravocratas e abolicionistas, eram sobretudo HOMENS EXIGENTES: exigentes na posição, reclamando de seus adversários, medidas realmente benéficas através de raciocínios candentes e firmes, lastreados pelos cintilantes lampejos de seu espírito progressista; exigentes quando no poder, exigindo de si próprios, arrancando de suas próprias entranhas como o pelicano da lenda, o máximo de sua capacidade e o esfôrço nunca suplantado, de constante superação.

Assim é que os brasileiros da nossa geração, vivendo num deserto de homens e de ideais — contemplam com orgulho e com saudade a trajetória fecunda de homens como Bernardo de Vasconcelos, Paranaguá, o visconde do Cruzeiro, Saraiva, Paraná, Cotegipe, Caxias, João Alfredo, o visconde do Rio Branco e tantos outros, sem falar em Evaristo da Veiga, Mauá, Osório, Tamandaré e Pôrto Alegre, que se notabilizaram em outros campos, estranhos ao ministério, mas de igual importância para a pátria.

Tão esplêndida foi então a messe de homens públicos notáveis que os primeiros anos de vida republicana viram sua projeção também, nas personalidades do barão do Rio Branco, Rui Barbosa, Sales Campos, Prudente de Morais, Rodrigues Alves, Oswaldo Cruz e outros.

A essa constelação pertenceu o vulto inconfundível de JOAQUIM AURELIO BARRETO NABUCO DE ARAUJO.

A 19 de agôsto de 1849, nascia às margens do Capibaribe, na «Recife linda de Adelmar Tavares», um menino em cuja fronte se haveria de inscrever a coroação, para os mais elevados pináculos da glória, a ser conquistada mediante a atividade árdua e multiforme de jornalista, orador, abolicionista, literato, político e diplomata.

Seguiram-se 61 anos de vida intensa, esgotado num contínuo construir, numa constante exigência de si mesmo, para a satisfação dos interêsses de sua terra e de sua gente. Essa vida pode ser dividida em cinco fases, não perfeitamente estanques, como é natural, mas com diferenciações assaz sensíveis: a primeira, a de sua infância passada em Massangana, até os 8 anos; a segunda, a de sua carreira estudantil no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Recife; de 1857 a 1870; a terceira, a fase abolicionista, de 1879 a 1888; a quarta, a fase de retraimento, dêsse ano até 1900; e finalmente, a fase diplomática, de 1900 até sua morte, em Washington, em 17 de janeiro de 1910.

Seus oito primeiros anos passou-os quase totalmente no engenho MASSANGANA, na zona do Cabo, sob os cuidados de sua madrinha D. Ana Rosa Falcão de Carvalho, com quem o deixaram seus pais, o juiz de direito José Tomas Nabuco de Araujo, mais tarde legislador e estadista do Império e dona Ana Barreto Nabuco de Araújo descendente de uma estirpe que se salientara na colonização do Nordeste, na luta contra os holandeses e nas refregas das revoluções pernambucanas.

Com a morte de sua madrinha sobrevem uma reviravolta na vida tranquila do menino; deixa a casa grande do engenho Massangana pela casa de seus pais no Rio de Janeiro, onde vê intensificar-se sua instrução primeira, mente num colégio da vizinhança, depois no educandário do barão de Tautphoeus, em Friburgo, e finalmente no Colégio Pedro II, donde sai aos 16 anos para cursar a escola jurídica de São Paulo. Com exceção do 4.º ano, em que frequenta a Faculdade do Recife faz todo o seu curso acadêmico na Faculdade Paulista, onde em 1870 recebe o grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais.

A terceira fase pode ser caracterizada como um período em que o jovem bacharelado parece procurar uma questão ou um problema de real envergadura, para nêle empregar tôda a veemência que lhe tumulta o espírito.

E' a fase em que Nabuco lança seus tentáculos intelectuais ora no terreno da literatura, ora no do mundanismo, ora no das viagens, da religião e da filosofia.

A quarta fase lhe assinala o cume da carreira; Nabuco, aristocrata, oriundo de famílias tradicionais e patriarcais, de tez branca e formação européia, mas profundamente impregnado pelo contacto com a terra e a gente brasileira, se lança, de corpo e alma, à mais bela e nobre campanha surgida nos anos em que viveu: a campanha abolicionista.

Viu nela o problema exigido pelo seu dinamismo e pelo seu grande desejo de servir à pátria e à humanidade. De quão grande foi a dose de generosidade com que se atirou a essa cruzada, pode-se inferir ao se considerar que ao iniciá-la, Nabuco estimava sua duração não em nove, mas em 30 anos, e, segundo suas próprias palavras, não esperava fruir a ventura de assistir-lhe o feliz desenlace.

Deu a essa campanha todo o rutilar de sua oratória, o demolir de sua oratória, a fôrça persuasiva de seu convívio, e os seus recursos eleitorais; pouco tempo lhe sobrava e êste mesmo, constantemente tomado por pensamentos em tôrno do magno problema, numa intensidade tal que se pode dizer que até a alvorada radiosa de 13 de maio, Joaquim Nabuco viveu nove anos inteiramente abolicionistas.

A nota predominante dessa fase é o verbo inflamado, a oratória candente, sôbre a qual êle próprio enuncia o seu juízo, escrevendo:

«Desses discursos sem exceção que figuram em meu nome nos Anais de 1879 a 1880, eu não quisera salvar nada senão a nota íntima, pessoal, a parte de mim mesmo que se encontre em algum. Não assim com o que proferi na Câmara na semana de maio de 1888, nem com os do Recife em 1884-1885, pronunciados no teatro Santa Isabel. Esses são O MELHOR DE MINHA VIDA».

Celso Vieira assim descreve seu período oratório:

«Se havia outrora gigantes sôbre a terra, segundo a Bíblia, ali estava o dos nossos dias sôbre a terra pernambucana, com o seu metro e oitenta e sete de altura, a beleza viril do porte e da face, a expressão anímica do olhar, e em torno a cidade eletrizada vibrante de aplausos e emoções, por encantamento do verbo, ressonância da voz, quando não existia para as vozes débeis o poder sonoro do microfone.

Conferências e discursos não eram lidos, eram harmoniosamente recitados com a segurança de prodigiosa memória, que o singularizava, ampliando-se por vêzes sôbre os apontamentos, num surto de faculdade improvisadora e lampejante. O orador tinha a réplica incisiva, sob a qual se desfaziam os apartes, silenciavam os apartantes. Na tribuna guardava a sobriedade inglêsa do estilo parlamentar, que foi sempre o dêle; a mão esquerda no bolso da calça, a direita livre para o gesto, cadenciado ou imperioso, nenhum desequilíbrio de atitude, nenhuma dissonância vocal, e erecta a formosa cabeça iluminada em que o próprio Rui veria mais tarde, como na do pai, alguma coisa de divino».

Vinte e seis anos, após a campanha do Recife, Graça Aranha dizia: «Dêle tive impressões que nunca mais recebi, nem ouvindo José do Patrocínio, nem Rui Barbosa, nem Gomes de Castro, nem Gastão da Cunha, nem Assis Brasil, nem Pedro Moacir. E' que Nabuco possuía êle só, todos os requisitos de oratória, divididos por aquêles oradores, tendo ainda outros por nenhum dêles possuídos».

Passada a tempestade, o gigante ficou como que desprovido de um elemento indispensável para a luta: o adversário.

Apegou-se à idéia de uma federação monárquica, idéia essa recebida na efervescência republicana da época, com indisfarçável indiferença, senão com hostilidade. Sobrevindo a queda da Monarquia, afastou-se da vida pública, mantendo-se fiel ao ideal monárquico.

E a fase da bonança em que o ilustre brasileiro, cerrando o cenário político, volta para a serenidade da vida intelectual e familiar; instala-se na romântica Petrópolis, longe dos focos de conspiração política, desprende-se do mundanismo e busca, no aconchego com Dona Evelina Torres Soares Ribeiro, a alegria e a tranquilidade de um lar honrado e feliz.

Nesse retiro, envolto na imensidade azulada da Guanabara, entre o seu amor e os seus livros, entre o silêncio de suas meditações e a visita de um sábio, o barão de Tautphoeus, seu antigo mestre, foi perturbado apenas uma vez no governo de Floriano, em 1893, sendo levado a uma viagem, dita viagem de recreio à Europa, onde recria os semblantes queridos de D. Pedro II, da princesa D. Isabel e de seu amigo André Rebouças, que como êle se mantinha exemplarmente fiel ao soberano e à princesa.

A quinta e última fase é aquela em que Joaquim Nabuco, mau grado seus ideais monárquicos, atende ao apêlo da Pátria, convocado pelo convite de Campos Sales, para ser o defensor dos direitos brasileiros na questão fronteiriça com a Guiana Inglêsa.

Esfalfou-se Nabuco, sem medir tempo nem dedicação, para deixar patenteados os nossos direitos sôbre a região em litígio, em grau assaz suficiente para despertar em Vitor Manuel, o sentimento de equidade e da justiça.

Tal, porém, não ocorreu. A leviandade do monarca italiano veio a forjar um laudo arbitral errôneo, favorecendo mais os inglêses do que êles próprios o esperavam.

Dessa última fase, foi a coroa final e que deveria ser a derradeira também da sua vida terrena, foi sua investidura no cargo de embaixador brasileiro em Washington, cargo êste que desempenhou com a costumeira proficiência e brilhantismo, e que se refletem na organização e presidência da 3.ª Conferência Panamericana do Rio de Janeiro.

De todos êsses períodos, o de menor repercussão pública, porém de efeitos mais profundos e duradouros na personalidade de Nabuco, foi sem dúvida o de seus 8 primeiros anos. Analisando-se com a devida atenção os diversos aspectos de sua vida, quer nas Faculdades de São Paulo e do Recife, quer no Parlamento, nos logradouros públicos, na imprensa, nas viagens de estudo, nos postos e representações diplomáticas, sempre encontraremos a marca dos oito anos iniciais, dessa idade pedagógica hoje ainda insuficientemente valorizada.

Melhor do que ninguém, fala o próprio Nabuco ao descrever Massangana: «O traço da vida é para muitos um desenho da criança esquecido pelo homem, mas ao qual êle terá que se cingir sem o saber... Pela minha parte acredito não ter nunca transposto o limite das minhas quatro ou cinco primeiras impressões... Os primeiros oito anos de minha vida foram assim, em certo sentido, os de minha formação, instintiva ou moral, definitiva... Passei êsse período inicial, tão remoto, porém mais presente do que qualquer outro, em um engenho de Pernambuco, minha província natal. A terra era uma das mais vastas e pitorescas da zona do Cabo... Nunca se me retira da vista êsse pano de fundo que representa os últimos longes de minha vida».

Depois de descrever o engenho, o casario tributário, a população negra, o gado, as plantações, a moagem, e tudo o mais que lhe emoldurava o quadro da infância Nabuco continua:

«De tôdas essas impressões, nenhuma morrerá em mim. Os filhos dos pescadores sentirão sempre, debaixo dos pés, o roçar das areias da praia e ouvirão o ruído da vaga. Eu por vêzes, acredito pisar a espessa camada de canas caídas da moenda e escuto o rangido longínquo dos grandes carros de bois...

Emerson quisera que a educação da criança começasse cem anos antes dela nascer. A minha educação religiosa obedeceu certamente a essa regra. Eu sinto a idéia de Deus no mais afastado de mim mesmo, como o sinal amante e querido de diversas gerações. Nessa parte a série foi interrompida. Há espíritos que gostam de quebrar tôdas as suas cadeias, e de preferência as que outros tivessem criado para êles; eu, porém, seria incapaz de quebrar inteiramente a menor das correntes que alguma vez me prendeu.

As impressões que conservo dessa idade mostram bem em que profundeza os nossos primeiros alicerces são lançados.

A cada instante encontro entre minhas reminiscências, miniaturas que por sua frescura de provas AVANT LA LETTRE devem datar dessas primeiras tiragens da alma. Pela perfeição dessas imagens inapagáveis, pode-se estimar a impressão causada. Assim eu vi a Criação, de Miguel Angelo, na Sixtina, e a de Rafael, nas Loggie, e, apesar de tôda a minha reflexão, não posso dar a nenhuma o relêvo do primeiro paraíso que fizeram passar diante dos meus olhos, em um vestígio de antigo Mistério popular.

Ouvi notas perdidas do ANGELUS, na Campanha Romana, com o MUEZZIN íntimo, o timbre que têm aos meus ouvidos à hora da oração, é o do pequeno sino que os escravos escutavam com a cabeça baixa, murmurando o LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!

Do mesmo modo que com a religião e a natureza, assim com os grandes fatos morais, em redor de mim. Estive envolvido na campanha da abolição e durante dez anos, procurei extrair de tudo, da história, da ciência, da religião, da vida, um filtro, que seduzisse a dinastia; vi os escravos em tôdas as condições imagináveis; mil vêzes li a CABANA DO TIO TOMÁS, no original da dor vivida e sangrando; no entanto a escravidão, para mim, cabe tôda dentro de um quadro inesquecível da infância, em uma primeira impressão, que decidiu, estou certo, do emprêgo ulterior de minha vida.

Eu estava uma tarde sentado no patamar da escada exterior da casa, quando vejo precipitar-se para mim um jovem negro desconhecido, de cêrca de dezoito anos, o qual se abraça aos meus pés suplicando-me pelo amor de Deus que o fizesse comprar por minha madrinha para me servir. Êle vinha das vizinhanças, procurando mudar de senhor, porque o dêle dizia-me, o castigava, e êle tinha fugido com risco de vida...

Foi êste o traço inesperado que me descobriu a natureza da instituição, com a qual eu vivera até então familiarmente, sem suspeitar a dor que ela me ocultava».

— o —

Hoje são transcorridos 101 anos desde o nascimento de Joaquim Nabuco! 101 anos, período nem muito longo, nem muito curto!

Nem suficientemente longo para esquecermos a maravilhosa gesta dêsse patrício insigne; nem suficientemente curto para podermos fruir a satisfação de ver desabrochar o pequenino botão de Massangana, numa de nossas mais sugestivas florações!

Por outro lado não é necessário grande esfôrço, para nos depararmos com milhares de meninos que vivem a infância de Nabuco em remotos rincões de nossa terra, sem horizontes à vista para o desenvolvimento de suas faculdades naturais! E todavia quão dignificantes para a pátria e benfazejas para a humanidade poderiam tornar-se suas vidas uma vez abertas a êles as possibilidades de aperfeiçoamento.

Tem-se comparado os grandes oradores a verdadeiros sóis. O biógrafo mais recente de Nabuco, tem mesmo as seguintes expressões: «O fenômeno do Nordeste remelhava assim os corações na flama de sua eloquência... como sentiu o conde de Prozor, que visitou o Recife nesse período incandescente. Para conquistar os filhos do sol, pernambucanos, êle intenso parecia dar-lhe calor e luz. Tal foi na realidade a comunicação solar de Nabuco, entre os seus contemporâneos».

Que o sol do gênio pernambucano, o calor do seu verbo e a luz de sua inteligência, consigam incutir em todos aquêles que detenham uma parcela, seguro de responsabilidade pública e social êsse mesmo patriótico vigor que o animou!

Saneados os seus propósitos, arejados os seus pensamentos, alentados em suas iniciativas, possam nossos homens públicos constituir-se ou preparar outra plêiade de homens públicos construtivos à altura da singular constelação em que se engastou a simpática figura de Joaquim Nabuco!

A VIDA DE JOAQUIM NABUCO

CONTADA EM INGLES

WASHINGTON, agôsto (USIS) — As primeiras cópias de uma tradução inglesa do livro «A vida de Joaquim Nabuco» — primeiro Embaixador do Brasil nos Estados Unidos — estão sendo recebidas aqui da Universidade de Stanford, Califórnia.

A versão inglesa foi traduzida e editada pelo Dr. Ronald Hilton, professor de assuntos hispânicos, na Universidade de Stanford. O volume original em português, escrito pela Srta. Carolina Nabuco, foi publicado pela primeira vez em 1928, com segunda e terceira edições, e também em uma tradução espanhola.

O livro da Srta. Nabuco conta a vida de seu pai, frisando sua carreira política e literária, relatando, também, a luta de Joaquim Nabuco pela abolição da escravatura no Brasil. Sua infância e vida familiar, sua educação e viagens, e seu primeiro aparecimento no Parlamento brasileiro, bem como outras atividades políticas, encontram-se fielmente relatados no livro. Uma parte do volume é dedicada aos seus trabalhos literários e conclui com a enumeração de missões diplomáticas, as quais Joaquim Nabuco desempenhou para seu país, culminando com sua nomeação para o posto de primeiro Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, em 1905, posto que ocupou até seu falecimento em 1910.

«O relato da Srta. Nabuco sôbre a carreira de seu pai, escreve um crítico literário do «The New York Times», revela mais sôbre as verdadeiras diferenças entre as culturas, maneiras, valores e costumes latinos e norte-americanos, que qualquer outro livro que posso lembrar».

O crítico literário, Duncan Aikman, ex-consultor do Escritório de Assuntos Inter-Americanos, durante a guerra, e autor de diversos livros sôbre assuntos latino-americanos, vale a pena ler a biografia pela objetividade com que os contrastes de valores culturais e de herança foram apresentados de modo claros.

A tradução inglesa contém um prefácio e uma introdução do editor, Ronald Hilton, e descreve um esbôço histórico do Brasil destinado aos estudantes e leitores norte-americanos.

«The Life of Joaquim Nabuco» é mais que uma biografia de um ilustre brasileiro, o grande emancipador dos escravos de seu país e o primeiro Embaixador brasileiro nos Estados Unidos, declara Hilton.

«Constitui uma excelente introdução para o verdadeiro estudante da vida política, dos problemas sociais e dos assuntos diplomáticos da grande República do sul, durante a última parte do Século XIX e da primeira década do presente século».

A srta. Carolina Nabuco não economizou esforços para auxiliar o editor, escreveu Hilton, e leu a tradução com um espírito crítico e incidentalmente, provou seu notável conhecimento da língua inglesa. Esperamos que esta tradução de seu livro seja um instrumento eficiente em tornar a vida e a época de seu pai melhor conhecidas no mundo de língua inglesa».

Referindo-se aos sentimentos pan-americanistas de Joaquim Nabuco, o crítico literário do The New York Times escreveu: «Em seu posto, em Washington, Nabuco lançou as bases práticas de uma íntima compreensão, entre o Brasil e os Estados Unidos. Como presidente da Conferência Pan-Americana, no Rio de Janeiro, em 1906, êle serviu prodigiosamente num momento crítico, a fim de manter vivo o movimento panamericanista.

A publicação da tradução inglêsa da biografia de Joaquim Nabuco, pela imprensa da Universidade de Stanford, foi uma contribuição às comemorações do centenário do nascimento de Joaquim Nabuco, observado em 1949, em todo o Brasil. A primeira cópia da tradução foi presenteada à Srta. Carolina Nabuco, por intermédio do Instituto Brasileiro, patrocinado pela Universidade de Stanford.

A srta. Nabuco, como escritora, tornou-se famosa pela sua novela «A Sucessora», em 1934, porém, a biografia de seu pai, «A Vida de Joaquim Nabuco», é considerada o trabalho mais importante de sua autoria.

LAGOA DA MUSICA

Soneto inédito de Hugo Ramires

Sob o azul, a trotear, rasgando o campo vasto,
Onde morava o bom fantasma das lembranças,
Cavalgávamos nós... Cantava em prata o pasto
E os açudes vasando espelhavam bonanças.

Muitas noites assim, todas de luz banhadas,
Vagueamos, os dois, pela planície quieta,
Balbuciando, a rezar, duas almas penadas,
As estrofes febris de Wamosy, o poeta.

Ouvíamos, então, da lagoa distante,
Um toque de clarim, sonambulo e angustiado,
Comovendo o espectral silêncio da amplidão.

E ante essa voz astral, na querência expectante,
Ressurgia a epóia imortal do passado,
Rumbreando, a ferro e fogo, os lindes da Nação!

(Da "CANÇÕES DA PLANICIE OESTE")

A Nova Escravidão

FULTON J. SHEEN

O homem pode se tornar escravo de três maneiras: nascendo na escravidão, sendo obrigado a aceitá-la, ou aceitando-a deliberadamente. Tôdas as três formas de escravidão florescem no mundo moderno. Na Russia e seus satélites os homens nascem na escravidão ou são forçados a ela; no mundo livre os homens aceitam a escravidão quando pedem aos governos um regime de completa segurança, quando entregam sua liberdade ao "estado provedor".

Os Estados-escravos do mundo ocidental são uma aberração do capitalismo monopilista — sistema economico que se opõe à distribuição ampla da propriedade privada. O capitalismo monopolista concentra os meios de produção em mãos de um numero reduzido de pessoas, deixando que o resto se transforme num vasto proletariado.

Pressentindo êsse mal no sistema, alguns representantes do capitalismo monopolista têm procurado silenciar as criticas apontando a difusão da propriedade das ações das grandes emprêsas. Algumas companhias chegam a anunciar — "ninguem possui mais de 4% das ações desta grande companhia". Outras publicam relação de acionistas, mostrando que entre eles há lavradores, professores, jogadores de futebol, chauffeurs de praça e até crianças de colo.

Mas êsse argumento tem uma falha, que é a seguinte: se bem seja êxato que pessoas de pequenas posses detêm ações de determinadas companhias, não é verdade que elas administrem a companhia. A responsabilidade dos pequenos acionistas quanto à orientação da emprêsa é nula.

A posse propriamente dita tem faces, dois aspectos: todos temos direito à propriedade privada, mas esse direito é acompanhado da responsabilidade pelo seu uso justo. Esses dois aspectos (que deviam ser inseparaveis) aparecem frequentemente separados hoje em dia.

Todos reconhecem que o lavrador que tem um cavalo é obrigado a alimentá-lo e cuidar dele; mas no caso de ações e títulos, frequentemente esquecemos êsse principio.

A culpa disso cabe ao capitalismo monopolista, pois aparta o direito de possuir propriedade da responsabilidade que a posse acarreta. Os pequenos acionistas não participam da administração e raramente conhecem de perto a companhia que em parte lhes pertence.

Os dois elementos que deviam ser inseparáveis em qualquer concepção verdadeira de propriedade privada — posse e responsabilidade — estão separados. Os que possuem não administram; os que administram e trabalham não controlam ou não possuem.

O operário de uma fabrica pode ter um "empregador" vago, desconhecido, ausentes são os milhares de detentores de ações, representados pela administração, e que só existem para arrecadar dividendos. O meio de vida do operário está à disposição de estranhos, que só exigem uma coisa de seus representantes: lucros cada vez maiores.

Diante dessa situação de insegurança, os sindicatos trabalhistas procuram uma solução mediante exigências de salários mais altos, menos horas de trabalho, pensões, etc. Mas essa politica toma o capitalismo monopolista como coisa assentada, e aceita como permanente a divisão artificial entre propriedade e responsabilidade. Poderá surgir uma solução muito mais radical, tomando uma de suas formas.

Um modo de remediar a situação seria a distribuição ampla dos meios de produção, dando-se a cada trabalhador participação nos lucros, na administração e na posse tudo ao mesmo tempo. Isso evidentemente exigiria uma profunda modificação em nossa vida politica e econômica.

A outra solução (que não é construtiva) seria o confisco, que tomaria a forma violenta do comunismo ou a forma menos notada do controle burocrático mediante tributação (solução do "Estado Provedor"). O confisco seria uma solução viciosa para uma doença real. Seria dizer aos homens que, sendo êles economicamente aleijados, teriam que abandonar todos os esforços de melhoria e deixar que o Estado os provesse de cadeiras de rodas.

Negar o direito de propriedade a um homem seria negar-lhe sua liberdade básica. Liberdade sem propriedade é uma liberdade incompleta. Ter segurança — sem a responsabilidade correspondente — é ser escravo do grupo que oferece a segurança.

A democracia corteja o perigo de se tornar um Estado-escravo em razão direta do numero de seus cidadãos que trabalham mas não possuem; ou que possuem mas não trabalham; ou que distribuem mas não produzem, como fazem os politicos.

O perigo do Estado-escravo desaparece em proporção com o numero de pessoas que possuem propriedade e reconhecem suas responsabilidades perante Deus. Eles podem dizer que tem uma alma que lhes pertence porque possuem e administram alguma coisa mais do que a alma. E assim são livres.

Humoresca

Você me pergunta (e quer
Que eu lhe responda sem vacilação)
Que idéia faço do coração
Da mulher.

Difícil se me afigura
Dar, assim de repente, uma resposta exata
E segura:
Sem cair na lisonja, e sem
Cometer qualquer rata,
Desgostando a você, ferindo a alguém...

Que idéia faço eu desse encantado
Coração? Você insiste...
Como? Se já se tem tanta vez afirmado
Ser êsse coração coisa que não existe...

Convenhamos, porém, que tal afirmativa,
Despeitada e incorreta,
E' pura fantasia, invenção vingativa
De algum poeta...

Tudo prova que existe êsse encantado músculo,
Misterioso e sonhador.
Ele é que põe clarões de sangue no crepúsculo
E eternidade no amor!

Existe. E a idéia que dele faço
Talvez aqui, perfeita, se resuma.
— E' um cofre, imenso como o espaço,
Onde, às vezes, não cabe coisa alguma...

CORREA JUNIOR



DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

Agosto 10 — **Providencias para acautelar o abastecimento de produtos essenciais.** — Por convocação e sob a presidencia do Sr. Presidente da Republica, reune-se o Ministério para estudar providencias destinadas **a assegurar** o abastecimento de todos os produtos essenciais às atividades no país, em caso de uma nova guerra.

— **Sustada a tramitação do projéto que declara feriado o Dia do Colono.** — Afim de aguardar o pronunciamento da Secretaria do Interior e Justiça, é sustada na Assembléia, por indicação da Comissão de Constituição e Justiça, a tramitação do projéto que visa tornar feriado estadual o dia 25 de julho, consagrado ao imigrante.

— **Chega ao Congresso a mensagem presidencial relativa ao financiamento da produção agricola.** — Dentre as mensagens hoje recebidas pela Camara Federal figura a em que o snr. Presidente da Republica justifica a necessidade de um crédito especial de 150 milhões de cruzeiros para ser viável o imediato financiamento da produção de cereais, especialmente o arroz, cuja produção em São Paulo e no Rio Grande superou as necessidades do consumo, sendo necessário assegurar-lhe um preço minimo.

Agosto 11 — **O problema do arroz riograndense.** — Na Assembléia Legislativa, os deputados Floriano Neves da Fontoura e Nestor Jost focalizam novamente a situação da orizicultura, reclamando providencias para a vinda imediatamente do Snr. Diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, afim de que, com urgencia, se realizem as providencias já aprovadas para o financiamento da produção.

— **Os embarques de cebola para fora do Estado estão sob a inspeção da CEAP.** — Visando pôr cobro à alta exagerada que se verificou no preço da cebola que atingiu até 100% em poucos dias, o snr. Superintendente da CEAP acaba de determinar que todos os embarques daquele produto que se destinem a outros Estados ou Países estarão sujeitos ao visto daquele órgão.

Agosto 12 — **O Instituto do Arroz continua comprando o produto aos preços fixados.** — Anuncia aquela autarquia que continua comprando qualquer quantidade do produto aos preços de Cr$ 85,00 o japonês e Cr$ 90,00 o Blue Rose, posto nos pontos de embarque. Adverte que esses preços correspondem a Cr$ 181,00 e Cr$ 194,00, respectivamente os arrozes japonês e Blue Rose, beneficiados e postos em Pôrto Alegre e Pelotas.

— **Para a concessão de auxilios aos estabelecimentos de carnes e derivados.** — Para a concessão dos favores outorgados pela lei n.º 182, o snr. Ministro da Agricultura acaba de nomear uma comissão de técnicos que estudará as regiões do país onde deverão ser feitas as referidas construções para assegurar o normal abastecimento de carnes e derivados à população nacional.

— **As colonias tritícolas de Bagé.** — Voltando ao assunto que já tem abordado várias vezes, Diario de Noticias, em editorial, reclama o prosseguimento da denominada batalha do trigo, com a concretização do estabelecimento das colonias que se estabeleceu organizar em Bagé.

— **Festa da laranja em Taquari.** — Com extraordinario brilho, iniciam-se no Grupo Escolar Pereira Coruja as atividades comemorativas da tradicional festa da laranja, que conta com o comparecimento das mais altas autoridades do municipio e com a participação eficiente dos alunos daquele modelar estabelecimento de ensino, sob a direção da Professora Srinha. Carmen Schedlak, com a colaboração prestimosa da Professora Srinha. Sofia da Costa e Silva, e o comparecimento de grande número de interessados. Faz o discurso oficial o Engenheiro Agrônomo Francisco Bassols Monsarro, Assistente da Diretoria Geral da Secretaria da Agricultura, especialmente convidado.

A' tarde é feita uma apreciada sessão cinematográfica pelo Serviço de Cinema da Secção de Informações e Publicidade Agricola, sob a competente direção do Cinegrafista snr. Ruzendo Rosa.

Domingo, dia 13, prosseguem as festividades, que alcançam o auge com a coroação da rainha da laranja, eleita em concorrida votação, srinha. Ivone Wiezandts. Usa, então, da palavra, em emocionante improviso, o Chefe da referida Secção, Eng. Fortunato Pimentel, que foi o principal animador das brilhantes solenidades promovidas pela Associação Rural de Taquari, sob a presidencia do Snr. Arthur Schenck, com o apôio eficiente do Prefeito Municipal, snr. Prudencio Franklin dos Reis.

Agosto 14 — **Auspiciosa safra de lãs.** De Santa Vitoria se anuncia ser grande o entusiasmo para a proxima safra de lãs, que se prevê ser uma das mais abundantes. Varios negocios já se realizaram com a praça de Montevidéu.

Interêsses dos rizicultores. — A Camara Municipal de Guaiba se dirige ao sr. Presidente da Republica, lembrando-lhe que o congresso dos municipios que sua excelencia presidiu em Quitandinha aprovou uma tese daquela camara visando regulamentar a questão das condições e preços de arrendamento de terras, especialmente para o plantio do arroz, e que urge essa regulamentação em beneficio de centenas de produtores que vêem seus esforços aniquilados pela má vontade dos proprietarios de terras.

— **Conselho Nacional de Economia** — Na Camara Federal é recebida a mensagem presidencial que indica os nomes que se propõe integrem o Conselho Nacional de Economia. Entre os mesmos figura o nome do sr. Arthur de Souza Costa, ex-ministro da Fazenda.

Agosto 15 — **Autoriza a exportação dos excedentes de arroz.** — O sr. Chefe do Gabinete da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acaba de divulgar à reportagem de «A Noticia» do Rio que pelos avisos 136 e 137 já foram dadas as licenças pedidas para a exportação dos excedentes da safra de arroz.

Agosto — **Lavoura e irrigação.** — Sob esse titulo «Correio do Povo», em editorial comenta os prejuizos que nos tem advindo da falta de recursos de irrigação, especialmente nas lavouras orizicolas, que, em ocasiões de estiagem, sofre, por vezes, prejuizos totais, e registra com prazer o fato de se estarem melhorando em muito as condições tecnicas de exploração agricola, inclusive agora com os estudos para aproveitamento do potencial eletrico de São Jeronimo para as lavouras que margeiam a Lagoa dos Patos e o Guaiba.

Agosto 17 — **Ainda a lei 838.** — O deputado Jacinto Rosa ouvido pela reportagem, ao terminar de mais uma reunião da Comissão de Agricultura da Assembléia, declarou que já asseverou ao sr. Secretario da Fazenda que, ou se descobre um meio de subtrair a caderneta que a referida lei obriga ser conduzida pelos agricultores, ou votará pela sumaria revogação da mesma lei. E acrescentou: «Deixemos ao homem da lavoura sua nobre e patriotica atividade agraria e não criemos para êle percalços burocraticos.»

— **Mais um aumento.** — Pela CEAP é oficializado mais um aumento de Cr$ 2,00 em quilo de café.

— **Liberada a exportação de arroz.** — Uma vez que o abastecimento de arroz para o consumo interno está sendo normal, a C. E. A. P. baixou uma portaria liberando de seu visto as exportações do referido produto.

— **Ainda os reflexos da longa estiagem que assolou a fronteira.** — Na Assembléia Legislativa, o deputado Aristides Milano focaliza novamente a situação em que se encontra a criação na região da fronteira com a Argentina onde mais de cem mil cabeças de gado foram perdidas e apresenta um requerimento, visando alcançar do Banco do Brasil o financiamento indispensavel para que os criadores possam enfrentar as consequencias de novas estiagens por meio de poços artesianos, açudes e reflorestamento.

F. R. M.

VAMOS ACABAR COM AS FORMIGAS

A. TOCCHETTO
Eng.º-Agrônomo da Flora Medicinal
(Especial para o "JORNAL DO DIA")

"Ou o Brasil acaba com a sauva ou a sauva acaba com o Brasil". Na maioria dos cultivos ainda existe a batalha incerta do homem contra as formigas.

Atualmente entramos em nova fase a respeito da luta entre a ciência e o instinto das formigas. Com a descoberta de novos produtos e aperfeiçoamento de outros, procura o homem chegar à perfeição na técnica agricola. Enquanto o homem procura defender suas culturas, as pragas vão reduzindo as possibilidades promissoras de boas safras, devorando grande parte do produto que realmente pertence ao homem o qual derramou seu suor para ter direito ao pão de cada dia.

Hoje há meios para acabar com a sauva em todas as terras cultivadas, porque existem produtos eficazes: a mistura S. Tomé (mistura de sulfureto de carbono e óleo diesel) e o Brometo de metila, ao qual vou referir-me nêste trabalho.

O Eng.º-agrônomo R. Gomes Costa foi o primeiro a conseguir vitorias decisivas contra a sauva no Rio Grande do Sul, empregando o Brometo de metila. As primeiras experiências foram executadas em Espumoso, municipio de Soledade, no dia nove de fevereiro de 1949, com a assistencia do Eng.º-agrônomo Nelson Jorge, técnico da firma Blenco S. A. Depois desta data, as experiências têm sido intensificadas em todos os principais centros agricolas.

O Brometo de metila é um gás incolor, encontrado no comércio sob a forma liquida, por compressão. O peso do gás é equivalente a pouco mais de tres vezes o do ar. Possui grande poder gaseificador e penetrante e é bastante usado no expurgo de cereais. Não é explosivo.

O APARELHO

O aparelho, conhecido por — aplicador-medidor, consta de um vidro cilindrico graduado, com proteção metálica e dotado de tres torneiras, as quais servem para entrada e saida do liquido formicida. Na parte alta, há um mecanismo simples, para prender a latinha de Brometo, no momento de se introduzir o produto no vidro graduado. Lateralmente ao aparelho, vê-se um tubinho metálico onde se adata um tubinho de borracha, o qual se introduz no olheiro das formigas, no momento da aplicação do formicida.

TRABALHO DE EXTINÇÃO

Examina-se a área do formigueiro, tomando-se um comprimento e uma largura sobre o local das panelas e olheiros. Pela multiplicação das duas medidas, temos a área do formigueiro, para extinção do qual teremos de aplicar, como medida geral, dois centimetros cubicos de formicida por metro quadrado de área.

Se um formigueiro de sauva tiver seis metros por cinco, teriamos trinta metros quadrados. Tomando por base dois centimetros cubicos por metro quadrado, teriamos de gastar sessenta centimetros cubicos do produto, para a extinção do formigueiro, no qual aplicariamos vinte centimetros cubicos em tres dos principais olheiros. Nos formigueiros grandes, diminui-se a dose para um e meio centimetros cubicos por metro quadrado. Assim, se a área dum formigueiro grande medir 200 metros quadrados, por esta nova medida, teriamos de gastar 300 centimetros cubicos do produto.

Para os formigueiros de rodeio, utilizam-se dez centimetros cubicos nos pequenos, aplicando a dose no olheiro principal. Nos médios, empregam-se vinte centimetros cubicos, fazendo penetrar dez centimetros cubicos em dois olheiros dos mais importantes. Nos grandes, com área de mais de dois metros quadrados, empregam-se trinta centimetros cubicos, aplicando o produto em tres olheiros.

Para atacar os formigueiros de monte, precisamos aplicar dez centimetros cubicos nos pequenos, e vinte nos grandes, quando medirem cêrca de quarenta centimetros de diametro.

CONVOCAÇÃO

ATTILIO BENETTI S.A. — COMERCIO E INDUSTRIA.

Os Senhores Acionistas são convidados para a Assembléia Geral Extraordinária, a ter lugar nos escritórios da Sociedade, á Rua Voluntários da Pátria, 2041, nesta capital, ás 10 horas do dia 30 de Agosto de 1950.

ORDEM DO DIA

a) — Eleição de nôvo Diretor.
b) — Alteração do artigo 10 dos atuais Estatutos.
c) — Qualquer outro assunto de interesse da sociedade.

Lembramos aos Senhores Acionistas que os titulares de ações ao portador, de acordo com o artigo 91 do Decreto 2.627, de 26 de Setembro de 1940, para provarem sua qualidade de acionistas, deverão depositar os respectivos titulos, na séde da sociedade.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Bitter Águia puro
abre o apetite e ajuda a digestão.
Bitter Águia puro

VALE A PENA COMENTAR...

Novos rumos para a exploração madeireira

Recentes comunicados do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura dão conta da orientação adotada pelo novo Ministro em varios setores daquela pasta.

Revela um desses comunicados que o Professor Vasconcellos Sobrinho, novo Diretor Florestal, pondo em execução o planejamento do Ministro Novais Filho, "está dando ao Serviço que dirige um amplo sentido de eficiência com realizações definidas, capazes de o tornar realmente util à nação".

Já de longa data vem sendo as salutares providências tomadas por aquele órgão, muitas vezes em louvavel colaboração com autoridades estaduais e municipais, no sentido de preservar da devastação as relativamente poucas florestas remanescentes, e, bem assim, no de incentivar a formação de novas florestas, capazes de substituir as que, continua e impunemente, se derrubam. Com êsse intuito, sabiamente patriótico, já há muito foi elaborado um código florestal, que, se aplicado fosse com a intransigência que deve existir em relação aos crimes que, pela devastação das matas, se cometem contra a propria vitalidade de nossas fontes de produção, não teria permitido que se chegasse ao deplorável estado de nossos dias.

Não há duvida, porem, que para uma tão devastadora exploração de nossas florestas muito tem contribuido os processos bastantes empiricos que se tem utilizado na chamada "industria da madeira".

Por isso, o grande alcance das providências que acabam de ser programadas por aquele Serviço federal e que, queira Deus, não sejam interrompidas pelos novos dirigentes, que, já em 1951, passarão a ocupar as dependências governamentais, talvez com uma orientação totalmente nova, que estabeleça uma prejudicial solução de continuidade na execução de programas prévia e louvavelmente traçados, como é tão de uso em nosso Brasil.

Segundo revela o comunicado em apreço, aquelas providências se conduzirão com o objetivo de fomentar a industrialização racional da madeira e se concretizarão, de inicio, na montagem de instalações demonstrativas, as chamadas "unidades-piloto" para secagem e tratamento de madeiras, fabricação de carvão vegetal em blocos comprimidos, aproveitamento de residuos florestais, etc. As primeiras instalações deverão ser feitas nos Estados do Pará, Pernambuco, Bhaia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. As referidas "unidades-piloto" deverão ter, como é natural, a finalidade de demonstrar às pessoas que tem seus interesses e atividades ligadas à exploração florestal que podem obter muito maior rendimento econômico para si proprias, e, consequentemente, para a nação, que depende do progresso de cada um de seus membros.

Atualmente, segundo dados há bem pouco divulgados, nossas florestas dão ao país uma renda de mais ou menos 15 bilhões de cruzeiros. Em 1946, por exemplo, para mencionar os mais recentes dados da estatistica, produzimos 5.510.000 metros cubicos de madeira, 83.000.000 de metros cubicos de lenha, 528.000 toneladas de carvão vegetal, enquanto a produção extrativa se cifrava em 64.00 toneladas de amendoas de babaçu 10.000 toneladas de fibras de caroá, 25.000 toneladas de castanhas do Pará, 9.082 toneladas de cera de carnauba, 2.775 toneladas de coquilhos de licuri, e 5.321 toneladas de piaçava.

Segundo as previsões, basta que se melhorem as condições de exploração dos mesmos recursos atuais e as florestas fornecerão ao Brasil uma renda superior ao dobro da que oferecem atualmente.

E', portanto, digna dos melhores louvores a nova orientação do Serviço Florestal Federal, dentro do programa de ação do novo Ministério da Agricultura, que, segundo se anuncia, não descuidará, entretanto, a obra meritória que já se vinha pondo em execução no sentido de proteger as matas remanescentes e incentivar a formação de novas florestas.

Um fato, porem, nos enche de pesar, ao apreciar um tão promissor futuro para a industria madeireira nacional e, não menos, para a segurança de não perdermos, nem sequer diminuirmos, nossas vitais riquezas florestais. E' que o comunicado do Ministério da Agricultura adianta que, para a execução inicial do grande plano, lhe são necessários recursos financeiros no montante de Cr$ 7.000.000,00 e que, no sentido de os obter, está providenciando na proposição de uma emenda ao orçamento federal para 1951. Vingará uma tal emenda no seio de legislativos que, infelizmente, não voltam seus olhos para a politica personalista, esquecidos dos vitais interêsses da Politica econômica? Somos, infelizmente, forçados a fazer uma tal interrogação, porque, nas casas legislativas federais, dormem ainda projetos que, há muito, lhes encaminhou o Executivo, e que ainda não obtiveram o favor especial de uma atenção sequer...

Francisco Bassols Monsarro

FORMIGAS E OUTRAS PRAGAS DA Lavoura Horta e Pomar

Tactite inglesa, legitima, Brometo de Metyla (a última palavra para o combate á saúva. Bi-sulfureto de Carbono e outros formicidas.

Adubos para tôdas as culturas e ingredientes para sua composição, Superfosfato, Fosfato de Cálcio, etc.

Completo stock de produtos ingleses e americanos para proteção da horta, lavoura e pomar contra fungos, parasitos e doenças das plantas.

Nossa Secção Agricola Especializada, sob a direção do Eng.º Agr.º A. Tocchetto, recomendará á V.S. justamente o produto mais adequado em cada caso.

FLORA MEDICINAL
Rua Voluntários da Pátria n.º 147 — Pôrto Alegre

FOREST S/A
FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS
ESCRITORIOS E FABRICAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SÃO PAULO (SP)



Condutores para Instalações Elétricas em Geral — Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esmaltados, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e Portáteis — Cabos Flexiveis e Extra Flexiveis para qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos de cobre nu.

REPRESENTANTES
JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.º 192
PÔRTO ALEGRE (RS)

Talvez lhe interessa saber...

Girasóis precoces

Na Estação Experimental de Tezanos Pinto, na Argentina, foram há pouco realizados interessantes ensaios com oito variedades de girassol, procedentes daquele país e dos Estados Unidos.

Dentre as diversas observações colhidas sobre o comportamento das referidas variedades, uma é particularmente interessante para quem, naturalmente, está interessado em obter o produto antecipadamente à época normal, ou, ainda, ocupando por menos tempo a terra já tão preciosa para as diversas culturas que um bom agricultor deve promover. Trata-se da relação encontrada entre a precocidade e o número de folhas.

Observou-se naquele estabelecimento federal argentino que enquanto uma variedade com uma média de 23 folhas por pé (a Skorospely) leva apenas 44 dias para abrir o capitulo floral, a variedade Klein, com uma média de 44 folhas por pé leva nada menos de 70 dias e a variedade argentina La Prevision 9, por exemplo, chega a abrir o capitulo floral só depois de 84 dias.

Trata-se, portanto, de uma diferença assás acentuada e digna de ser levada em conta por todos aqueles que se dedicam à cultura da preciosa oleaginosa.

UM BOM AGRICULTOR

E' sem duvida o agricultor hungaro, segundo nos revela o Revmo. Pe. J. Ensato, em comentário há pouco divulgado pelo "Diário de Notícias".

Aquele agricultor é um modelo para todos os agricultores. Enquanto emprega suas forças no trabalho humano, ele, em todas as fases da labuta campestre, se dirige aos céus, implorando a ajuda divina. Obtido o seu desejo, não deixa de manifestar sua gratidão.

Quando, no inicio da primavera, o labor agricola tem o seu começo, aquele agricultor hungaro vai à Igreja.

Antes de abrir o sulco com seu arado, um suspiro devoto ressoa nos seus labios: "Com a ajuda de Deus!"

Ao semear o grão, joga três partes do mesmo sobre a terra: "em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo".

Na procissão da benção dos grãos, o agricultor, no intuito de mostrar sua gratidão, colhe tres espigas e no seu sacrosanto lar a coloca na cruz, em honra à Santissima Trindade.

—

E nós, agricultor riograndense?

Quão poucas vezes nos lembramos de Deus Nosso Senhor em Nossos trabalhos! E, no entanto, bem sabemos que o lavrar e o semear não são o bastante para assegurar uma boa colheita. Mais devemos esperar o pão da graça de Deus do que do trabalho humano.

Estamos, agora, empenhados em uma grande batalha de produção, a denominada "batalha do trigo". Lembremo-nos, como o bom agricultor hungaro, de para ela pedir a insubstituível bênção de Deus Nosso Senhor e, repetindo, cada dia, o sublime pedido do "pão nosso de cada dia", preparemo-nos para, com a graça divina, levar a efeito uma nova e abundante produção.

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido.
COLCHOARIA SUL AMERICA
Rua Conceição n.º 613
Fone disque 9-1225

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

EDITAL Nº 87

Concorrência Pública para venda de imóvel

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal, acha-se aberta, na Diretoria Geral da Receita, à rua Siqueira de Campos, pelo prazo de 30 dias, concorrência pública para venda do imóvel de propriedade do Municipio, abaixo descrito, sob as condições seguintes:

I — A venda efetuar-se-á de conformidade com a autorização legislativa estabelecida pela lei nº 425, de 20 de julho de 1950;

II — O imóvel objeto da presente concorrência, será vendido livre e desembaraçado de qualsquer ônus;

III — Para garantia da assinatura da escritura de compra e venda o proponente caucionará, prèviamente na Tesouraria Municipal a importancia de três por cento (3%), sôbre o preço da avaliação respectiva, juntando a proposta o recibo;

IV — A caução reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se o proponente se negar a efetivar a sua proposta dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da data em que fôr julgada a concorrência;

V — O pagamento será feito a vista por ocasião da lavratura do respectivo titulo de transmissão, correndo tôdas as despesas por conta do comprador;

VI — As propostas deverão ser apresentadas em três (3) vias, em envelopes fechados, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em tôdas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas. Deverão conter o preço oferecido em algarismos e por extenso, bem como a declaração de inteira submissão a tôdas as cláusulas dêste edital;

VII — As propostas serão abertas no dia 18 de setembro de 1950, ás 15 horas, no gabinete do Diretor da Diretoria do Patrimônio, situado no 2º pavimento do edificio novo da Prefeitura, em presença dos interessados;

VIII — Será preferida a proposta que maior preço oferecer acima do valor basico abaixo declarado;

IX — Havendo empate no preço oferecido será preferido o proponente empatado que fizer incontinenti um adendo para que se obtenha o desempate;

X — Aos proponentes cujas propostas não forem aceitas serão restituidas as cauções após o julgamento da concorrência;

XI — A Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar ou aceitar tôdas ou qualquer uma das propostas apresentadas;

XII — No caso de anulação da concorrência, será aberta outra em data que fôr determinada pelo Sr. Dr. Prefeito, sem que assista aos proponentes qualquer direito à reclamações baseada nesse fato.

IMÓVEL

PRÉDIO sob n°s. 486 e 496, à rua Voluntários da Pátria e terreno com 42,40 mts. de frente, fazendo fundos à rua Comendador Manoel Pereira, onde méde 32,15 mts., dividindo-se à Leste com propriedade de Bromberg & Cia., em cuja divisa méde 53,53 mts. e a Oeste, com propriedade de Marguerite Luce Petrell n'uma extensão de 44,34 mts. — Êsse imóvel tem a área de 1.343,32 mts2

PREÇO BASE — Cr$ 5.373.084,50

Pôrto Alegre, agosto de 1950.

JOÃO DE DEUS VAZ DA SILVA — Diretor Geral da Receita.

ANTONIO FRANCISCO DA ROCHA, Diretor do Patrimônio.

S. Emcia. o Cardeal Dom Jaime Câmara e as Irmandades

CARTA PASTORAL

Sua Eminência D. Jaime de Barros Câmara, acaba de dirigir ao Clero e fiéis, nova carta pastoral, sob o título "Filhos da Igreja?", a propósito da questão com a Mesa Diretora da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, cujo teor é o seguinte:

D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Presbítero da Santa Igreja Romana, do título dos Santos Bonifácio e Aleixo por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro — Ao Ilustríssimo e Reverendíssimo Cabido Metropolitano, aos reverendíssimos sacerdotes diocesanos e regulares, as comunidades religiosas Ação Católica e Congregações Marianas, a tôdas as associações e aos fiéis em geral nossas saudações e as bençãos de Jesus Cristo, Juiz Supremo. — Assiste-vos o direito, reverendíssimos cooperadores e filhos mui diletos assiste-vos o direito de saber o que há de insensato e insustentável no caso da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, que nos arrastou às barras do tribunal civil, para ali recebermos como réu de havermos cumprido sacrosantos deveres, a sentença condenatória, que nos foi lavrada pelo Senhor Juiz da 13ª Vara Cível, o Doutor José de Aguiar Dias, a 4 do corrente. E quem vai expor-vos a realidade dos fatos é êste vosso Pai espiritual, precisamente o atingido pela condenação judicial.

Não vos molestamos, excitando a sensibilidade, mediante lamentos e considerações de efetividade, aliás muito cabíveis neste momento.

Não vos diremos por exemplo que ao sabermos preconizados Arcebispo do Rio de Janeiro, escrevemos à nossa querida mãe: "Quero vê-la junto a mim, não em festas de recepção e posse, mas quando este seu filho estiver sentado no banco dos réus".

E ela, agora, o cumpre aos 85 anos de idade, de trabalhos e enfermidades.

Também não nos demandaremos em diatribes contra o Juiz.

Serenamente manifestar-vos-emos as esperanças, apreensões e decepções havidas.

Esperanças, — porque em juízes não poderemos supor tendências sectárias, opiniões preconcebidas, influências pessoais de amigo ou de aduladores.

Eis por que tínhamos entendido ser de nossa obrigação respeitar-lhe a imparcialidade no estudo da causa, para que não procedesse como um juiz por nós trabalhado. Assim é que nem permitimos se desse publicidade às multiformes adesões, procedentes de Norte a Sul do país.

Apreensões surgiram, não o negamos e desde o começo, pois não eram tranquilizadoras as notícias que nos chegavam casualmente.

Decepção — tristemente confessamos, — ao deparar com a fraqueza de base da sentença final do processo. E apesar de tal inconsistência é condenatória a sentença.

Mas não antecipamos a conclusão.

Segui antes, prezados sacerdotes e fiéis, caríssimos, o desenrolar dos acontecimentos.

HIPÓTESE AVENTADA

Precisamos, de início afastar de vossas mentes o fantasma apresentado ao público pelos irmãos interessados: "O Cardeal quer avançar nos patrimônios das irmandades!!!" Para destruir tal asserção basta o artigo 225, § 1º, do Sínodo Arquidiocesano: "Reconhecemos e proclamamos nos têrmos dos CC. 691 e 495, § 2º, 1499 § 2º e do dec. 147 § 2º, do CPB, que as Ordens Terceiras seculares e Irmandades legitimamente eretas, têm o direito de possuir e administrar bens temporais, visto serem pessoas morais eclesiásticas, nos têrmos do artigo 508, § 3º".

Afirmar, pois a pretensão de investirmos contra bens de Irmandades, é pueril... et amplius!!!

Aliás, nem temos poderes para, levemente sequer, desviar de suas finalidades específicas os bens patrimoniais. E quando se refere o Sínodo à prestação de contas, limitamo-nos a que as Irmandades aceitem "nosso delegado junto à Comissão que a Irmandade ou Ordem encarregar do exame da escrita" (artigo 225, § 3º): "autorizamos, entretanto, as diversas Irmandades e Ordens Terceiras a nos apresentarem suas ressalvas quanto ao delegado que houvermos designado" (ibidem, letra b).

Os homens bem intencionados verão em nossa maneira de proceder uma defesa em face de acusações, inúmeras assacadas, ou também fundamentadas, contra Irmandades e suas administrações. Sirva de exemplo uma carta assinada, e a nós dirigida, em 25 de Maio de 1945: "...Causa repugnancia assistir a uma sessão nessas instituições, tal o acanalhamento das suas administrações (o têrmo é grosseiro, mas não é nosso). No dia 18 do corrente, não houve eleição na Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé, devido ao irmão secretário, Sr. J. C. M. (o nome vinha por extenso), detentor do "trust" de administrações, das quais acintosamente tem afastado todos os brasileiros (não somos nós quem o afirma). A 19, também do corrente, não se realizou a eleição na Irmandade da Lapa do Desterro, devido ao conflito promovido pelos filhos do Sr. M. havendo cadeiras quebradas e alguns ferimentos... Quem é o culpado de tôdas estas vergonheiras? A resposta é fácil. É V. Ex., pela sua displicência. Quando é que V. Ex. dá início ao afastamento dos... que se apoderaram das ordens e irmandades para administrarem os seus patrimônios com honestidade duvidosa, descurando acintosamente, e com desídia revoltante do culto?"

Não estamos revelando novidades nem segredos.

A cidade do Rio o conhece de sobejo. Fala-se e escreve-se muito contra Irmandades, o que é doloroso, porque nem tôdas o merecem, e não poucas tem reais benemerências. Portanto, que melhor defesa para os atos de qualquer Mesa Administrativa, do que poder apoiar-se na aprovação da Autoridade Eclesiástica — Destarte, no mesmo tempo que satisfazemos à obrigação de estritamente culturais e religiosos, ainda favorecemos indiretamente as próprias Mesas Administrativas, sem lhes prejudicar a necessária autonomia.

Como, porém, o realizaremos, se nalgumas delas há recusa e oposição sistemática?

Ora, assim, aos curadores de órfãos, ausentes, na justiça civil, se prestam contas do emprego dos respectivos legados com ônus, assim também compete à Autoridade Eclesiástica acompanhar a gerência dos legados pios em favor do culto divino.

Nada mais razoável. Conteste-o quem puder.

CASO CONCRETO

Desfeita, já agora, essa primeira aleivosia, largamente explorada contra as nossas melhores intenções, entremos na questão da Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé.

Como principiou o incidente? Legislando para os católicos do Rio de Janeiro, o Sínodo Arquidiocesano baseou suas decisões no Código de Direito Canônico, visto que se dirigia a filhos da Igreja Católica, Apostólica, Romana.

Assim é que, tendo nessa conta os membros das Irmandades, como sodalícios religiosos que são, decretou o Sínodo: "Em se tratando, porém, de (reuniões) extraordinárias, de eleições, ou de aprovação de normas estatutárias, determinamos que da convocação seja cientificado o Ordinário (art. 229, § 2º). É o que já vinham observando algumas Irmandades, e neste ano já o cumpriram umas 20, dentre as quais a Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro, a de N. S. da Misericórdia da Santa Casa, a de N. S. Candelária e outras de igual importancia, como também as mais modestas. Tal não se deu com a Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé. Em Abril último, sem conhecimento nosso, lá se realizou a eleição do provedor. No intuito de normalizar a situação, o Revmo. capelão padre Valentim Marques, enviou-lhe amistoso telegrama de advertência. Infelizmente nem o capelão da Irmandade, nem o Revmo. paroco monsenhor Solano Dantas de Menezes, êste entendendo-se oralmente, ninguém conseguiu que o provedor comunicasse à Curia Metropolitana a sua eleição ou a dos outros membros da Mesa Administrativa.

Por essa ocasião, achando-se nosso bispo-auxiliar, D. Jorge Marcos de Oliveira, em visita pastoral à paróquia do SS. Sacramento da Antiga Sé, também S. Ex. procurou levar a melhores sentimentos o provedor da Irmandade, a fim de, ao menos, pedir revalidássemos as eleições, pois que estávamos na disposição de sanar qualquer falha ou irregularidade. Em resposta, nosso bispo-auxiliar ouviu o provedor afirmar arrogantemente que não conhecia nossa autoridade sôbre a Irmandade. E apesar de instado a que não publicasse, antes de aprovada a eleição feita, leu-a o secretário, afrontosamente em plena igreja, cheia de fiéis para celebração do Te-Deum. Propositalmente não compareceram no recinto, o Exmo. Sr. bispo-auxiliar, o Revmo. paroco e demais sacerdotes. Após o Te-Deum, o Revmo. Sr. bispo declarou inválida a eleição proclamada, visto faltar-lhe nossa aprovação.

Foi então, que, por meio de nossa Câmara Eclesiástica, intimamos a Mesa da Irmandade a pedir sanção e confirmação das eleições realizadas. O prazo de 24 horas prorrogou-se por mais 3 dias e ainda por mais 8, concessões benignas com o empenho máximo de a Mesa Administrativa atender às solicitações do Exmo. Sr. bispo e do Revmo. pároco, ouvindo igualmente os pareceres dos irmãos, reunidos em Mesa conjunta.

De tais contemporizações, entretanto, o provedor e mais algum irmão se aproveitaram para tramar em outras Irmandades contra nós, que procurávamos evitar a medida extrema das penas canônicas, únicas a nosso dispor.

Forçado a lançar mão delas, entristecidos, decretamos a excomunhão, mas sòmente sôbre aqueles que, dentro de 6 dias (novo prazo, portanto!) se recusassem a assinar uma cláusula de obediência à autoridade arquidiocesana.

Confortou-nos o fato de vários irmãos, eleitos ou eleitores, ou anteriormente solidários com êles, haverem firmados suas dignas assinaturas no documento proposto.

Por que não os imitaram os demais, preferindo acompanhar o provedor em sua rebelião? Pelo contrário, êstes se reuniram imediatamente em sessão extraordinária e autorizaram gastos para uma ação judicial, a ser intentada contra seu prelado. Com essa atitude incorreram em mais outra pena eclesiástica, e esta reservada à Santa Sé (cân. 2341). Na mesma sanção canônica estão envolvidos os advogados deles (cân. 2334 n. 2).

É esquisito, entretanto, que haja o Sr. Juiz tomado como prova em favor das eleições impugnadas esta nossa pastoral prudência e contemporização, tachando de mera formalidade a ausência de nosso representante. Porventura, ignora S. Ex. que há formalidades que invalidam atos? Não ocorre o mesmo no fôro civil?

É óbvio que uma vez excomungados, os ex-irmãos já não pertenciam à Igreja católica, nem portanto à Irmandade, que ipso facto, estava acéfala, razão por que nomeamos a Junta interventora, em caráter provisório, composta de outros membros da mesma instituição.

Medidas idênticas tomaram nossos Eminentíssimos antecessores de saudosa memória, os Srs. cardeais D. Joaquim Arcoverde e D. Sebastião Leme, para com outras Irmandades, utilizando-se até de elementos estranhos a elas. Não há mister citarmos exemplos que são por demais notórios. Todavia, a nós é que veio caber a honra de no cumprimento daqueles mesmos deveres episcopais, sermos citado perante o Tribunal civil, por êle julgado e condenado, apesar dos magníficos e irrefutáveis estudos jurídicos apresentados, em nosso favor, ou melhor na defesa dos direitos da Santa Igreja, pelos eméritos advogados, Dr. José Vieira, Heráclito Sobral Pinto, Dr. José Vieira Coelho e Dr. Gabriel Costa Carvalho, que espontanea e gratuitamente assumiram com entusiasmo o desempenho de seu nobre munus.

A SS. Exs. como também ao "Jornal do Comércio" pela publicação de tão valiosos documentos jurídicos é justo externarmos aqui nossa elevada gratidão. Conforta-nos, aliás, a atitude simpática de quase tôda a imprensa carioca em nortear a opinião pública para a verdade dos fatos.

DURANTE ESTA SEMANA TEREMOS RETALHOS EM CORTES DE SEDAS CASIMIRAS E ALGODÃO PARA LIQUIDAR

Durante o Mês de Agôsto, concederemos 10 % de desconto nos seguintes artigos:

CASA ROCHA

TECIDOS DE LÃ, LISA, XADRESES E ESTAMPADAS. — CASEMIRAS, PARA: CASACOS, CASACÕES E VESTIDOS

MALHAS E CONFECÇÕES PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS

SEMPRE NOVIDADES

Durante esta Semana: Teremos Retalhos em Cortes de Sedas, Casimiras e Algodão. Visitem a nossa Exposição e verifique pessoalmente nossos Saldos de Inverno que são para liquidar, a fim de dar lugar para o novo e formidavel Estoque de Verão que já estamos recebendo.

R. BENJAMIN CONSTANT, 67 — TEL.: 2-23-95 — DEFRONTE À IGR. S. JOÃO — Bonde e Auto-Lotação: "FLORESTA"

O MAIS MODERNO E O MAIS PERFEITO TRATOR DIESEL ATE' HOJE CONSTRUIDO PELA INDUSTRIA BRITANICA

MOTOR "TURNER" DE 40 HP.

★ 4 MARCHAS AVANTE E UMA A RE' ★ 4 CILINDROS EM V ★ PARTIDA ELETRICA ★

TURNER DIESEL

TRATOR "TURNER" ★ IDEAL PARA OS AGRICULTORES ★ EMBREAGEM DISCO SECO DE DIAMETRO DE 11' POLEGADAS NÃO NECESSITA DE LUBRIFICAÇÃO INTERNA NEM AJUSTAMENTO ★

SOLICITEM CATÁLOGOS COM DISTRIBUIDORES — TODOS OS DETALHES AOS EXCLUSIVOS:

COMERCIAL AUTO AGRICOLA LTDA.

LOJAS E ESCRITÓRIO ÀS RUAS:
CALDAS JUNIOR, 35 —— FONE N.º 4018
SIQUEIRA CAMPOS, 896 —— FONE N.º 4017
OFICINAS: RUA LIMA E SILVA, 998 — FONE: 4016

2.ª peregrinação oficial popular à Roma

PROMOVIDA PELA COMISSÃO NACIONAL DO ANO SANTO, A BORDO DO NAVIO S/S "JENNY" — INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE AS JA DIVULGADAS — REALIZAR-SE-A TAMBEM UMA PEREGRINAÇÃO COMPLEMENTAR A' TERRA SANTA — CONDIÇOES DE INSCRIÇÃO

Em complemento à nossa ampla informação a respeito da 2.ª Peregrinação Oficial Popular a Roma, pelo S/S "Jenny", podemos adiantar que os preços por pessoa variam de Cr$ 9.800,00 até Cr$ 15.600,00, segundo o numero de lugares que houver nas respectivas cabines do navio que a pessoa desejar camparilhar (de 4 até 18 lugares).

Quaisquer informações adicionais, além das já por nós amplamente divulgadas, podem ser obtidas na Comissão Nacional do Ano Santo, cujo endereço é o seguinte: Edifício do Automóvel Clube do Brasil, Rua do Passeio, 90 — Rio de Janeiro.

Essa peregrinação oficial popular está com sua data de partida do Rio marcada para o próximo dia 5 de setembro.

PEREGRINAÇÃO COMPLEMENTAR A' TERRA SANTA

Outrossim, temos a satisfação de adiantar que, desta vez, a Comissão Nacional do Ano Santo, aproveitando a maior estadia na Itália (20 dias) e para atender aos fiéis que, além das Comemorações Jubilares em Roma, queiram completar sua piedosa romaria, visitando os Lugares Santos, oferece a grande oportunidade de visitá-los, via aérea, de Roma a Jerusalem, ida e volta, conforme o detalhado programa seguinte:

PROGGRAMA DA VIAGEM AOS LUGARES SANTOS

1.º DIA — Os peregrinos reunir-se-ão nos escritórios do Officium Romam Omnibus Peregrinantibus Adjuvandis (O.R.O.P.A.), à praça Colonna em Roma, às 19 horas, para serem conduzidos em autocar Pullmann ao aeroporto internacional de Ciampino.

2.º DIA — Chegada ao aeroporto de Mafreo, às 6 horas — primeira refeição e partida em automovel para Jericó, via Auman. Visita da cidade e excursões ao Rio Jordão e ao Mar Morto — prosseguimento para Jerusalem. Alojamento no hotel e segunda refeição. Reunião dos peregrinos às 15,30 horas na Porta de Damasco para seguirem em procissão até a Igreja do Santo Sepulcro — Visita da Igreja e dos Santuários anexos. Daí, às 17,30 horas descer-se-á pela "Via Dolorosa" para chegar ao Pretório de Pilatos e à Igreja da Flagelação. Da Porta de Santo Estevão prosseguir-se-á para a Igreja da Agonia, ao Getsemani e ao Horto de Getsemani — donde se descortina o Vale de Josefa e a Porta Deurada — Regresso ao ohtel — jantar e pernoite.

3.º DIA — Depois da primeira refeição, excursão a Belém, para a cerimônia religiosa na Gruta do Presepe, visita da Basilica Constantiniana e Santuário anexo — Visitas da cidade de Belém, da Gruta do Leite, da Casa de São José e do Campo dos Pastores. Regresso a Jerusalem para a segunda refeição. A tarde, visita de homenagem a Sua Beatitudine o Patriarca de Jerusalem e ao Revmo. Padre Custódio da Terra Santa — resto da tarde livre — jantar e pernoite.

4.º DIA — Após a pimeira refeição, passagem da cidade velha (Estado Arabe) à cidade nova (Estado Hebreu) — Visita do Monte Sião (Cenáculo) — partida para Hain Karim — Visitas ao Santuário de São Batista, à Fonte da Virgem e à Visitação. Segunda refeição. A' tarde, partida para Nazareth. Alojamento no hotel — à tardinha, visitas à Igreja da Anunciação, à Casa de São José e à Sinagoga — Jantar e pernoite.

5.º DIA — Depois da primeira refeição, partida para Cafarnaum e visita das ruínas da antiga Sinagoga, prosseguindo-se pelo Heptanegon, visitando o Santuário da Multiplicação dos Pães e dos Peixes — subida para o Monte da Beatitude atravessando Tiberiade e visitando tambem as ruínas de Mágdala — segunda refeição no Monte Tabor. A' tarde, partida para o aeroporto de Lidda — jantar e partida, à noite, para Roma, onde chegar-se-á na manhã seguinte.

PREÇO — Roma — Jerusalem — Roma, tudo incluido: Cr$ 9.000,00.

Essa peregrinação poder-se-ia realizar depois do 5.º dia de estadia em Roma. E' necessário porem, que haja um numero certo de setenta peregrinos, lotação completa dos grandes aviões americanos que efetuam essas viagens especiais. A inscrição para esta peregrinação complementar pode ser feita, tanto desde já no Rio de Janeiro, como durante a viagem marítima, no escritório da Comissão a bordo, sendo indispensavel, porem, conhecer o numero dos eventuais participantes para constatar, antes de chegar ao porto de Nápoles, se perfazem a lotação completa do Constellation, a fim de poder encomendar esta viagem especial e providenciar sobre os vistos dos passaportes, do que se encarregará a Comissão Nacional, correndo as despesas respectivas por conta exclusiva dos peregrinos. A inscrição só poderá ser considerada efetiva mediante o depósito da importancia integral estipulada, sem direito a reembolso algum (o que se impõe ante os compromissos forçados da natureza especial da viagem) em caso de desistência, mesmo por força maior, podendo, entretanto, ser transferido a outem o direito adquirido. Caso a viagem não se realize por insuficiência de adesões serão restituidas as importancias recebidas.

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros (Defronte Igreja São Pedro) P.ÇA CRIST. COLOMBO, 1658 Fône 2-4125

TERCEIRA EXCURSÃO AEREA AO ANO SANTO

Confortável viagem de ida e volta num possante "Bandeirante" CONSTELLATION da Panair do Brasil.

★

Viagens de Excursão devidamente aprovada pela D. D. Comissão Nacional do ANO SANTO.

★

39 DIAS DE ENCANTADORA VIAGEM, VISITANDO: LISBOA — FATIMA — ROMA — NAPOLES — CAPRI — POMPEIA — FLORENÇA — ASSIS — VENEZA — PADUA — MILÃO — GENOVA — NICE — MONTE CARLO — VERSALHES — LISIEUX — LOURDES — MADRID.
13 DIAS EM PARIS
PARTIDA DO RIO EM 16 DE SETEMBRO DE 1950

EXCURSÕES AOS PONTOS DE ATRATIVO TURISTICO E HISTÓRICO DE CADA LOCAL VISITADO

ESTADA EM CONFORTAVEIS HOTEIS COM PENSÃO — LOTAÇÃO LIMITADA

PREÇO — TUDO INCLUIDO — CR$ 45.590,00

Folhetos — Informações — Inscrições

EXPRINTER

ANDRADAS, 1079 — Telegr.: "EXPRINTER"
Tels.: 4325-7330
PORTO ALEGRE

Venha conhecer a
ENCERADEIRA ELÉTRICA
ARNO

Motor universal, com acionamento positivo sem correias. É mais rápida, e oferece maior superfície de polimento!

Nova e diferente ao primeiro relance!!

EM SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS!

Enceradeira Elétrica
ARNO
ANDRADAS, 1284

Municípios Gaúchos

VILA CASCA

Solo fértil e dadivoso

VILA CASCA, (Mun. de Guaporé), 5 (JD) — As terras ubérrimas do município de Guaporé, estão clamando aos podêres competentes por uma assistência técnica mais adequada, a fim de que possam os esforçados homens do campo, ver seu trabalho render em pról da sua economia rural mais digna de nossa terra. Observa-se um crescente êxodo do trabalhador rural do nosso município para as cidades, fugindo das privações e dificuldades que é obrigado a enfrentar no trabalho do campo. Vemos destruidas nossas riquezas naturais quando se poderia, de mãos dadas com os técnicos, usufruir os benefícios desta terra da divisa.

A Sociedade Agro-Pecuária Serrana Santo Antônio, desta localidade, mandou proceder a análise de diversos terrenos, tendo os resultados proporcionado os mais auspiciosos para uma lavoura rendosa. A constituição do solo, oferece probabilidades grandes ao nosso plantador, caso receber o auxílio técnico necessário para a sistematização do plantio. Transcrevemos algumas das conclusões chegadas. Amostra nº 44: "Lavoura da mandioca, em pequena coxilha, cultivada há 15 anos. Terra muito boa, ainda rica em todos os seus elementos, com teor equilibrado em humus, neutra". Outra, a de nº 3: "Terra de mato, nunca cultivada, próxima a um cerrito de pedras soltas. Os teores em nitrogênio e humus dão suficientes e equilibrados, e de fósforo alto, o de cálcio normal, o de potássio baixo. A terra não apresenta esgotamento dos colóides e é neutra". Amostra nº 4: "Terra de potreiro, campo nunca cultivado, declive pequeno, proximidade de uma vertente, 30m de distância. Nitrogênio e humus em quantidades ainda suficientes, o teor de cálcio é elevado, e de fósforo normal, o de potássio baixo. A terra é neutra e com os complexos colóidais saturados".

VILA AGUDO

Comemorado o «Dia do Colono»

VILA DE AGUDO, 27 (JD) — Com extraordinário brilhantismo foi festejado o Dia do Colono nesta própera Vila de Agudo, com a presença de autoridades civis e eclesiásticas daqui e de Cachoeira do Sul, dentre as quais anotamos: sr. Frederico Gressler, prefeito municipal em exercício, devido a se achar o dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha na capital da República; dr. Mário Ilha, sr. Edgar Pollman e esposa, representante do comandante de Guarnição Federal e pessoas gradas. Ao meio dia foi servido um churrasco, após o qual tiveram início as solenidades. De início falou o sr. Léo Puchall, subprefeito, seguindo-se os srs. Walter Klix, Guido Wilhelm Leonel Illnye, Admar Martel, Emílio Friederich e dr. Mário Ilha. O coral da paróquia São Bonifácio executou diversos cânticos. Tôdas as solenidades foram irradiadas diretamente de Vila de Agudo pela ZYF-4, Rádio Cachoeira do Sul. Após as solenidades, em grande caravana de automóveis e ônibus, todos se dirigiram para a própera localidade de Cerro Chato, onde jazem os restos mortais dos fundadores de Vila de Agudo. Durante a última guerra o monumento ali erigido foi demolido, mas agora, por ordem do prefeito dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, foi novamente erguido. O revmo. pe. Alfredo Vier, pároco de Agudo, deu a benção ao novo monumento e falou sôbre o problema dos primeiros habitantes alemães. No encerramento dos festejos falou em nome do sr. Frederico Gressler, o dr. Mário Ilha. O Aéro Clube de Cachoeira do Sul também se fez representar por um de seus aparelhos que sobrevoou a vila. (Do correspondente Guido Wilhelm)

DIRETO AO RIO

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIÁRIO ENTRE PÔRTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.

A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PÚBLICO QUE HÁ 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS.

Serviços Aéreos VARIG 1927
A PIONEIRA NO BRASIL

NOVA PRATA

Entusiasmo geral pela cultura do trigo

NOVA PRATA, 2 (J.D.) — Grande quantidade de trigo está sendo semeado no município, este ano, notando-se acentuado interêsse dos colonos no aumento da produção do cereal-ouro. A Cooperativa Agrícola Mista e a Prefeitura Municipal, num louvável esfôrço em prol do «campanha do trigo», acabam de distribuir mais de 300 sacos de bôas sementes, como sejam «Frontana», «Cincana», «Lageadinho» e «Rio Negro».

Assim, sendo, se o tempo favorecer, espera-se ver duplicada a nova safra de trigo. Está despertando grande interêsse entre os colonos o exemplo de alguns comerciantes e industrialistas, que fizeram grandes plantações de trigo pel. sistema mecanizado, o que tem demonstrado extraordinária eficiência. Entre os que mecanizaram o plantio de trigo, figuram os seguintes: Ermindo Cherubini, João Merlo, Guerino Somavilla, Reinaldo Cherubini, Rogério Galeazzi, Demétri, Lenzi e Felix Cherubini.

FALECIMENTO — Causou geral consternação, aqui o falecimento prematuro e inesperado do sr. Antônio Morello, ocorrido à uma hora da madrugada de domingo, após sòmente 5 dias de enfermidade. O sepultamento do mesmo, realizado às últimas horas da tarde do domingo, teve extraordinário acompanhamento de povo, pois o extinto era muito estimado de todos. Contava êle apenas 41 anos de idade e deixa a esposa D. Angelica Carnevali Morello e 4 filhos menores.

FUTEBOL — Reina grande interêsse nos meios desportistas locais pelo início do próximo campeonato estadual de amadores, cujo «tarnet» já foi amplamente divulgado pela imprensa da Capital. Prepara-se, assim, com todo o entusiasmo o esquadrão do Esportivo Circulista local, para a primeira partida que terá lugar no dia 20 do Corrente, quando enfrentará seu forte adversário: O Clube Atlético de Antônio Prado.

Em substituição ao dr. Agenor Fábris, que solicitou exoneração do cargo, a Federação Rio Grandense de Futebol vem de nomear o sr. Rogéri, Galeazzi, seu delegado neste município. (Do correspondente Luis Rigo)

AVEIA NEO INTEGRAL

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. TASSO
MEDICO OPERADOR
MOLESTIAS DE SENHORAS — SEXOLOGIA
Cons.: 3.as, 5.as, e Sabados, das 10-12 horas. — Diariamente das 15 às 19 horas
Cons.: Ed. SULACAP — Av. Borges de Medeiros, 410 — 4.o andar — Sala, 407 — Fone, 36-76.
Residencia: Av. Getúli, Vargas 877 — Fone, 2-14-39.

DR. SAUL CIULLA
CIRURGIA — PARTOS — MOL. DE SENHORAS — TRATAMENTO DE ESTERILIDADE
Edifici, BRAGANÇA — 6º andar

Dr Carlos Leite Pereira da Silva
Professor da Faculdade de Medicina
CLINICA GERAL — DERMATOLOGIA — SIFILIS
Consultorio: Edif. Sul Brasil 5.º andar. Rua dos Andradas, 1333. Residência: Rua Dr. Timóteo, 395 Fone: 2-3388

DR. LUIZ CIULLA
Estágio no Neurological e no Psychiatric Institute de New York
SISTEMA NERVOSO
Marechal Floriano, 91 — Edif. Bragança, 6.º andar — Fone: 91313 — Horário: 3 às 6 horas

DR BRENO BARCELLOS
CLINICA DE CRIANÇAS
REGIMES ALIMENTARES
Cons.: Edif. Sloper — Rua dos Andradas, 1354 — 2.º Andar — às 16 horas. Aos sábados às 11 horas Fone: 2-2741 (Rec.)

Dr. Alberto Marino Pinto
CLINICA DE CRIANÇAS
Horário: Das 14 às 15.30 horas. Cons.: Ed. Bragança — 3.o andar — Sala, 318 — Fone: 45-79.
Residência: Fone, 2-55-13.

DR. MOSTARDEIRO PABST
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultorio: Edifici, Sulacap—6.º andar — sala 609
Hora: 16,30 às 18 horas
Resid.: Rua Dr. Vale, 306
Atende a chamados noturnos

Dr. Luiz Sarmento Barata
VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Av. Otávio Rocha, 116—3.º andar. Das 3 às 6 horas. Fone: 9-1614

Dra. Rita Sirchis
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Hemorroides — Varizes — Plástica (de Senhoras).
Horario: Diariamente das 10 às 12 horas e das 3 às 6 horas. Terças e Sextas-feiras: Das 10 às 12 horas e das 3 às 4 horas. — Consultorio: Edif. Sloper — S. 21-23. Fone: 85-85. Residência: Rua Duque de Caxias, 1296 — Fone: 9-20-39.

Dr. José A. Vasconcellos
Docente da Clinica Infantil e Ortopédica da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre
PARALISIA INFANTIL — DEFORMIDADES — FRATURAS
Residência: Av. Carlos Barbosa, n. 1354
Consultório: R. Vig. José Inácio, n. 311 — 4.o andar.
Telef.: 7418 — 14 horas.

Dra. NOEMY
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Ed. SULACAP — 6.º andar Sala, 615 — Das 14 às 16 horas. Resid.: Rua Sarmento Leite, 933
FONE: 55-79

DR. JOSÉ DE BARROS FALCÃO
CLINICA DE DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
Consultório: Ed. Bragança — Mal. Floriano, 91 — 8.º andar — sala 812
Residência: Fone 31200

DR. RAYMUNDO GODINHO
ALIENISTA DO HOSPITAL SÃO PEDRO
— APARELHO DIGESTIVO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Cons.: Ed. Rio Branco, Av. Otávio Rocha, 116 — 3º andar. Consultas das 16 às 18 horas — Fone: 5556
Resid.: Rua Esperança, 135 Fone: 2-2151

OCULISTA
DR. H. LUBISCO
Consultas: 9 às 11.30 e 16 às 18 horas
Edif. Sloper — 3º andar
Telefone cons.: — 9-2158
Telefone resid.: — 2-3804

Clinica do Dr. Guilardo Martins
Prática dos Hospitais do Rio e da Bahia
Clinica Geral — Ap. Digestivo — Ulceras gástricas e duodenais — Inflamações e cálculos da vesicula biliar — Rins — Reumatismos — Coração e Vasos — Diabetes.
Cons.: Ed. Sulacap, 6 a. — S. 611 — Das 8,30 às 11.30 horas, exceto 4as. e sabados.
Res.: José do Patrocinio, 866 — 2.o andar.

Dr. Francisco Grimaldi
Curso Especializado nos Hospitais da Europa. — Clinica Geral de Adultos e Crianças — Molestias de Senhoras — Sifilis — Pele — Esterilidade (Impotência).
Consultas: Das 9 às 12, diariamente — À tarde, somente com hora marcada.
Consultório: Ed. Rio Branco — Av. Otávio Rocha, 116-(sôbre loja).

Dr. A. de Figueiredo
MEDICO — OPERADOR E PARTEIRO
Asma, Hemorroides e Doenças de Senhoras
Cons.: Vigário José Inácio, 311 — 5.º andar — Horário: Das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.
Residência: Vigário José Inácio, 311 — 2.º andar — Fone: 62-38.

DR. MARIO BERND
Da Sociedade de Biologia de Paris
Laureado em Clinica Médica (Medalha de Ouro)
Doenças do Aparelho Digestivo e da Nutrição. Alergia. Nebulizações. Metabolismo básico. Laboratório de Análises
Catedrático da Faculdade.
ANDRADAS, 1305: 14—16 horas T 5180 e 6090

DR. GERALDO BOHRER
Clinica de Crianças
Edif. Pasteur — Gal. Vitorino, 161 Fone: 6963
Consultas às 16.30 — Pela manhã, com hora marcada pelo telefone: 6295
Resd.: Pinheiro Machado, 36 —

Dr. Paulo Boos de Olivera
MEDICO DA MATERNIDADE
Clinica Geral — Moléstias de Senhoras — Cirurgia e Partos.
Horário: Das 14 às 16 horas
Cons.: Andradas, 1334 — Ed. Sloper — 3.o andar — Sala, 32 — Fone: 9-22-55.
Residência: Av. Getúlio Vargas, 1556 — Fone: 2-15-61.

DR. LAURO SCHUCK
MEDICO DA MATERNIDADE
Cirurgia - Moléstias de Senhoras - Electroterapia
PARTOS SEM DOR
Cons.: Mal. Floriano, 91 — Edif. Bragança 5.º
Fone: 5461 - Das 13.30 às 15 horas. Res.: Cel. Bordini, 905 - Apt. 3 - Fone: 2-1715

Análises Clínicas

INSTITUTO DE RADIOLOGIA
DR. WAGNER F. VIEIRA
Tomografia, Broncografia, Radiod agnostico em geral
Edifício Santa Helena — 6.º andar Av. Otávio Rocha, 119 — Fone 4420

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

ADVOGADOS

Dr. Paulo Setembrino Cruz
Dr. Carlos Roca Vianna
ADVOGADOS
Edif. Imperial — 1. And.

Drs. Octavio Nicoll de Almeida
e
Guilherme Ribeiro de Almeida
ADVOGADOS
CRIME — CIVEL — COMERCIO
Gal. Câmara, 318 — 1.o andar — Fone, 9-1209

Dr José Baptista Neto
Andradas, 1333 — 4.º andar
(Ed. Sul Brasil) — Fone 6580

Desdor. ADMAR BARRETO
Dr. RUY R. AZAMBUJA
SYLVIUS I. HORTA
SERGIO A. BENTO
ANYR S. BARRETO
ADVOGADOS
Avenida Borges n. 410
Ed. SULACAP — 4.º andar
Sala 435
Das 9—11 e das 14—18 horas

DENTISTAS

Dr. F. Ernesto Ludwig
CIRURGIAO-DENTISTA
Ed. Cruzeiro do Sul — Andradas 1646 — 4.º and., apt.º 42 — Das 8.30 — 11,30 e 15 — 18.30. Telefone: 9—1170. Resid. Av. Getulio Vargas 1654.

Dr. Flávio Antônio Luce
CIRURGIAO-DENTISTA
Cons.: Andradas, 1639 — 3º. andar — apt.º. 2 — Fone: 9-2662. Resid.: Cel. Fernando Machado, 812 — apt.º 3 — Fone: 6370

PIORREIA
GENGIVITES, ULCERAS DA BOCA
TRATAMENTO PELOS RAIOS GRENZ
Dr. Placido Puccini
ESPECIALISADO NA N. AMÉRICA
EDIF. SLOPER 3º ANDAR - SALA 34

Dr. João Pedro Barrionuevo
DENTISTA
Curso de aperfeiçoamento no Rio de Janeiro. Dentaduras Anatômicas em Matéria Plástica — Pontes de Porcelana e Acrílicos.
Diatermia — Coagulação e vácuos — Ondas Curtas — Bisturi Eletrico — Endoscopia.
Cons.: Edif. Cruzeiro do Sul — Andradas, 1646 — 5.o andar — Apto. 55—Sala alta—Fone: 9-12-61
Resid. Rua Lopo Gonçalves, 378 — Fone: 56—39.

Dr. O. A. Lopes
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialisando em Dentaduras, Pontes sem ouro à vista e Pivots, imitação perfeita e natural. Técnica própria.
Av. Otávio Rocha, 73 — 2.º andar Pôrto Alegre

ALBERTO PERSSON
DENTISTA
Especialista em pontes móveis (Roche), fixas e dentaduras americanas
Atenção: — Atende somente com hora marcada. Horario de consultas: Das 8,30 às 11.30 horas, e das 2 às 5 horas.
Ed. Bragança — Mal. Floriano, 91 — 2.º andar, sala, 204 — fone: 9-1337. Res.: Riachuelo, 1362 — 3.º andar — Fone: 4962.

Dr. Adolfo Valduga
CIRURGIAO - DENTISTA
Dentisteria Moderna — Estética e Perfeição
Rua Vigário José Inácio, 311 — 4.º andar (Esq. Av. Otávio Rocha)
Fone 7418 — Porto Alegre

Drs. Ney Serres Rodrigues
e
Gustavo Lobato Pfeifer
CIRURGIOES - DENTISTAS
PONTES MOVEIS E DENTADURAS
Cons.: Ed. SULACAP — 4.º andar Sala, 418.

Comércio e Indústria

CURSO DE CAMBIO NA DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas cambiais:

Moeda	Compra	Venda
Libra	51.464	52.414
Peseta	n/comp.	1.7096
Franco Francês	0.0625	0.0637
Boliviano	n/comp.	0.4457
Corôa Sueca	3.5551	3.6204
Corôa Dinamarquesa	2.6088	2.7351
Pes. Argentino	3.0400	2.0848
Soles peruanos	n/comp.	2.88
Dolar	18.28	18.72
Escudo	0.6335	0.6372
Corôa Tchecoeslovaquia	0.3679	0.3744
Florim (nominal)	4.8303	4.9190
Franco Suiço	4.2080	4.3856
Franco Belga	0.3642	0.3771
Peso Uruguaio	6.5062	6.7338
Ouro fino grama	20.9176	

PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram os seguintes preços correntes para os negocios realizados na «BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE»:

Alfafa prensada	k.	1.25/1.30
Alpiste	15 ks.	75.00
Amendoim parag.	35 ks.	72.00
Amendoim com.	25 ks.	60.00
Aveia preta	40 ks.	100.00
Aveia branca	40 ks.	90.00

Arroz beneficiado:

Agulha especial	— scs.	205/210.00
Agulha primeira	— scs.	195/200.00
Agulha segunda	— scs.	175/180.00
Blue Rose esp.	— scs.	185/190.00
Blue Rose 1.a	— scs.	175/180.00
Blue Rose 2.a	— scs.	160/170.00
Japonês especial	— scs.	175/183.00
Japonês 1.a	— scs.	165/168.00
Japonês 2.a	— scs.	165/166.00
Canjicão esp.	— scs.	95/100.00
Quirera esp.	— scs.	65/70.00

Arroz em casca:

Blue-Rose especial — scs.	90.00
Japonês especial — scs.	85.00

Banha

Banha insp.	k.	13.50
Banha insp. k. (tabela)		14.00
Banha não insp.	k.	11.80
Banha não insp. k. (tab)		13.00
Batata branca	— scs.	100/150.00
Batata rosa	— scs.	100/150.00
Cebola enrestada 1.a k.		5.50
Centeio	— scs.	110.00
Cera de abelha	k.	21.50
Cevada especial	— scs.	100.00
Cevada comum	— scs.	90.00

Farinha de Mandioca:

extra fina	— scs.	56.00
fina	— scs.	52.00
comum	— scs.	50/51.00

Feijão:

preto p/export.	— scs.	96.00

Açucar:

Açucar refinado	— scs.	270.00
Açucar moido	— scs.	205.00
Açucar cristal	— scs.	220.00

Café:

Café moca	— scs.	1.000.00
Café 7/8	— scs.	960.00

Farinha de trigo:

primeira	— scs.	187.00
segunda — scs.	(tab.)	180/182.00
Sal moido	30 quilos	29.00

ENTRADA DE PRODUTOS EM PORTO ALEGRE

Alfafa — frds.	453
Arroz — scs.	7278
Banha — cxs.	977
Batatas — scs.	12
Batatas (Pelotas) — scs.	570
Cebolas — quilos	2260
Cera — scs.	1
Crina — frds.	330
Farinha — scs.	1074
Erva — scs.	80
Marinho Milho — scs.	18
Feijão — scs.	35
Fumo — frds.	1477
Linhaça — scs.	175
Lentilhas — scs.	1
Milho — scs.	475
Vinhos — cxs.	1485
Vinhos — barris	1004
Vinhos — volumes	174

SITUAÇÃO DO MERCADO DE PRODUTOS

O mercado de produtos funcionou da seguinte forma:

ALFAFA — Mercado calmo.

AMENDOIM — Mercado firme para os tipos especiais, principalmente para o japonês, do qual há falta em praça.

Esta melhora, como aliás era de se esperar, é uma consequencia das notícias sobre vendas que teriam sido realizadas pelo Instituto do Arroz.

BATATA — Mercado calmo.

MOVIMENTO DE VAPORES ESPERADOS

Ragunda — N. York	20
Anna G. — B. Aires	20
Algenib — Europa	22
Goolland — Europa	23
Mormaskite — N. York	25
Delane — Europa	28
Tweed — Liverpool	2/9
Holberg — Europa	8/9
Altair — Antuerpia	9/9

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA.
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5588
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
„CRUZEIRO"
Saídas de Porto Alegre:
Têrça-feira, dia 22 às 13 horas
Sexta-feira, dia 25 às 12 horas
para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.

AZEITE PARA LAMPARINAS
Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock
JOSÉ A. PICORAL S. A.
Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Tel. 2-2634

MIMEOGRAFOS
(duplicadores)
para sociedades, escolas e empresas — modelos manuais por Cr$ 1.100,00 e Cr$ 2.650,00. Facilitamos pagamento.
EQUIPAMENTOS COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA
Avenida Alberto Bins, 409
Pôrto Alegre

AS IGREJAS DA BAHIA

HELOISA DIAS DE MELLO

Descrever as maravilhas das igrejas da Bahia é tarefa demasiado difícil. Não há palavras que as possam traduzir. Elas deslumbram. Excedem a qualquer espectativa.

"O Senhor falou a Moisés, dizendo: Eis que chamei pelo seu nome a Beseleel..., e o enchi do espírito de Deus, de sabedoria, de inteligência e de ciência para toda e qualquer obra, para inventar tudo o que se pode fazer com o ouro, com a prata, com o cobre, com o mármore, etc.". (Exodo 31; 15). Diz mais adiante o Antigo Testamento: "O Templo foi feito por ordem de Deus com as paredes cheias de imagens de esculutra por dentro e por fóra".

E assim foi realizado na Bahia!...

Nossos olhos de visitantes andam há vários dias deslumbrados!... São as esculturas das imagens, os altares, as decorações das paredes, os tetos, as obras de talhas douradas, os jacarandás dos balaustres, dos confissionários e das cômodas; os painéis; os azulejos representando cênas sacras; as arquiteturas; os cláustros; as sacristias; os mármores cinzelados dos "lavabos"; as alfáias; as pinturas, obras primas dos Jesuitas e de artistas portuguesas e baianos.

Das cento e muitas igrejas existentes na Cidade do Salvador, ocupar-nos-emos de algumas que se destaquem por fatos assinalados pela História ou pela tradição:

A Catedral Basílica do Salvador — A antiga capela do Colégio dos Jesuitas, hoje Catedral, é uma das mais belas da Bahia. O altar-mór não tem imagem e sim o quadro que o Bemaventurado Inácio de Azevedo trazia á mão, quando trucidado, entre os "Quarenta Mártires do Brasil", pelos huguenotes. Ali celebrou missa São João de Britto.

Em um dos altares laterais, sob a imagem de São Francisco Xavier, arde uma chama perpétua, ali posta desde 1655, por gratidão do Pôvo flagelado, por ter sido atendido em sua promessa, quando grassava o "cólera-morbus". Em 1686 foi São Francisco, pela população, eleito Padroeiro de Salvador. Mas o baiano de hoje, em grande parte, desconhece esta disposição ou não a quer reconhecer. Para êle o verdadeiro Padroeiro, o eleito de seu coração é seu muito amado e milagroso Senhor do Bonfim.

No sub-solo encontram-se os restos mortais do Padre Antônio Vieira, ignorando-se o lugar, visto ter o Marquês do Pombal, mesquinhamente, depois de expulsos os Jesuitas do Brasil, em 1765 mandado arrancar a lápide. Tomé de Souza também ali, está sepultado, defronte ao altar.

Nas dependências desta igreja vimos a antiga cela de Vieira. E na belíssima sala, antiga biblioteca dos Jesuitas, hoje o museu de Arte Sacra em organização, a cadeira do insigne Orador e pequena e linda imagem de Nossa Senhora das Maravilhas, de quem recebeu o primeiro milagre.

Neste Templo é notável a obra do genial artista baiano, Frei Euzébio da Soledade, que criou verdadeiras obras primas.

Igreja de São Francisco — Construida em belíssimo estilo barroco, foi concluida em 1650. É este o mais belo templo da Bahia. Entre as muitas e belíssimas imagens que se encontram nos altares, destaca-se, pela perfeição, a de São Pedro de Alcântara, que é uma verdadeira obra prima. Quando em 1859 o Imperador Dom Pedro II esteve em Salvador, insistiu em possuí-la ao que os Franciscanos se opuzeram, levando Nonarca apenas uma cópia fiel da belíssima imagem.

No côro encontra-se o crâneo de um mártir das "catacumbas" romanas, há quatro séculos.

Igreja do Convento do Carmo — É uma das mais ricas de obras de arte colonial. Construida em 1585, ostenta magníficas obras de talha douradas e notáveis esculturas e pinturas. Aqui encontra-se a tribuna em que o carmelita Frei Euzébio da Soledade lecionou e pregou. O genial monge baiano, que foi pintor, poeta, músico, filósofo e matemático, é considerado um dos maiores talentos que o Brasil tem produzido.

Nesta Igreja está sepultado o Conde de Bagnolo, que se imortalizou nas lutas contra os holandeses, bem como Bernardo Vieira Ravasco, irmão do Padre Vieira, que se notabilizou em henhidas lutas na ilha de Itaparica contra os hereges flamengos.

Em sua dependência vimos a histórica sala onde em 1625 holandeses assinaram a rendição, e em 1828 reuniu-se a primeira Assembléia Legislativa da Bahia.

Igreja da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia — E' esta mencionada como uma das mais lindas da Capital baiana. No salão do Conselho, o mais belo salão da Bahia, vimos a penas de ouro e marfim com que Dom Pedro II assinou a ata de visita, está, ali, também exposta.

Nesta Irmandade, com o cargo de Inspetor (que corresponde hoje a Diretor), Rui Barbosa teve o seu primeiro emprêgo.

Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Práia — Em 1550 foi mandada construir uma capela por Tomé de Souza, o primeiro Governador Geral do Brasil. No mesmo lugar foi em 1736 edificada a grande Basílica, tal como se encontra até hoje. Suas paredes são inteiramente de mármores e de pedra de cantaria, trazidas de Lisboa como lastro nas caravelas portuguesas.

Nela ajoelharam-se Dom João VI e dom Pedro II.

O carrilhão toca por música. As passagens do nao executa o hino Nacional. É daqui que partem as famosas Romarias á Basílica do Salvador do Bonfim.

Matriz de Nossa Senhora das Vitórias — É uma das que pleiteiam o primado de antiguidade, como a Catedral da Sé (demolida); a Igreja da Ajuda, e a de Nossa Senhora da Graça. Nos livros paroquiais desta, em Lisboa, consta do registro de batismo de duas filhas de Caramurú e de Catarina Paraguassú, sua esposa. É frequentada pela fina sociedade baiana.

Igreja de Nossa Senhora da Graça — Segundo opiniões abalisadas é esta a mais antiga do Estado. Se não o foi na construção, foi o primeiro lugar na Bahia, quando ainda capela a possuir permanentemente a S.S. Eucaristia.

Foi esta Igreja mandada construir em 1525 por Paraguassú, conforme lápide existente na sepultura da famosa índia:

"Sepultura de Dona Catarina Alvares senhora desta Capitania a qual ela e seu marido, Diogo Alvares Corrêa, natural de Viana, doaram ao Rei de Portugal; fez e deu esta Capela ao Patriarca São Bento. Ano de 1528".

No pórtico, gravada em mármore, lê-se o seguinte: "O primeiro casal cristão desta terra, onde o milagre do amor floresceu na civilização que passou".

No interior do Templo vimos também a sepultura da inditosa Júlia Feital, morta por um apaixonado desdenhado, com uma "bala de ouro". Sôbre a lousa da infeliz jóvem, imortalizada por Castro Alves, lê-se a bela poesia que transcrevemos:

"Estavas, bela Júlia, descançada,
Na flôr da juventude e formosura
Desfrutando as carícias e ternuras
Do mãe que por ti era idolatrada".

"A dita de por todos ser amada
Gozavas sempre ver tu'alma pura.
Que por mesquinho fado á sepultura
Brevemente serias transportada..."

Eis que de ferro algôz destra forte
Dispara sôbre ti, Júlia querida,
O fatal tiro que te deu a morte!!"

"Dos olhos foi-te a luz amortecida
E do rosto apagou-se iniqua sorte
A branca, viva côr com a doce vida"

Igreja de Nossa Senhora da Ajuda — Foi edificada em 1549 pelos Padres da Companhia de Jesus que vieram com Tomé de Souza.

O povo baiano, com razão, não se conforma com a sua criminosa demolição em parte, para dar passagem a uma linha de bonde. Nela encontra-se o púlpito onde o eminente Padre Antônio Vieira, além de outros sermões pregou as célebres "Apóstrofe a Deus", contra a invasão holandesa.

Igreja da Sé — Pelo primeiro Bispo do Brasil, dom Pedro Fernandes Sardinha, foi esta edificada no ano de 1553. Sob os protestos do povo baiano, foi demolida, pelo então Interventor Federal, Juraci Magalhães, para ali, entre as duas praças: "Municipal" e "Terreiro de Jesus", fazer mais uma praça. (!)

No lugar onde ficava o altar-mór, o povo erigiu o busto do malogrado Bispo, mártir dos índios Castés.

Seu belíssimo altar-mór, bem como as imagens, acham-se no museu da Catedral.

Basílica do Senhor do Bonfim — ou Basílica de Nosso Senhor Bom Jesus do Bonfim, foi iniciada em 1745, pelo Capitão de mar e guerra português, Teodóro Rodrigues de Farias. A sagrada imagem, ainda hoje venerada no Templo, foi trazida de Portugal.

Esta linda igreja, edificada na peninsula de Itapagipe, no alto de uma colina, encerra obras de grande valor artístico. Não foi isto, porém, que a tornou famosa, mas a grande devoção do povo baiano pelo seu adorado Senhor do Bonfim.

Muitas graças têm sido ali alcançadas, o que atesta a multidão de objetos de ouro, prata e cêra, que se encontram em sala contígua, como testemunho dos favores Divinos alcançados.

E o baiano manifesta sua grande devoção nas ardentes preces e penitencias, tendo no coração sempre o Crucificado. E a alma popular, o espirito das ruas, que o elegeu Padroeiro de um Estado tão rico, pela grandiosidade de seus Templos, como por ser o repositório de nossas mais velhas tradições — O decanta com uma deliciosa ingenuidade e grande Fé:

"Cristo nasceu na Bahia
E o Baiano o Criou".

Tivemos, ha tempos a feliz oportunidade de fazer parte de uma das famosas romarias ao Senhor do Bonfim. É um espetáculo emocionante! O percurso é uma verdadeira penitência, pois vai desde a Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Práia, situada na Cidade Baixa, até o alto da "colina sagrada", distante seis quilômetros.

Vimos acompanhando-a, desde o Governador do Estado e as mais altas autoridades civis e militares, até o mais humilde proletário, numa compacta multidão que era como se a população inteira da capital se houvesse deslocado, num preito de amor e reverência ao Senhor Bom Jesus.

A frente os contigentes da Marinha, da Aeronáutica, do Exército, da polícia Militar, da Força Pública, Bombeiros, que, com suas fardas, emprestavam um aspecto imponente á procissão. Duas bandas de músicas abrilhantava-na, fazendo-se ouvir o "Hino ao Senhor do Bonfim" acompanhado pelo povo:

"Glória a ti neste dia de glório
Glória a ti Redentor que há cem anos
Nossos pais conduziste á vitória
Pelos mares e campos baianos.

Dessa Sagrada colina
Mansão da Misericórdia
Dai-nos a graça divina
Da justiça e da concórdia

Glória a ti dessa altura sagrada
És o eterno farol és o guia
És Senhor sentinela avançada
És o guarda imortal da Bahia.

Nas LETRAS William Shakespeare
1564-1616
POETA INGLES E UM DOS MAIORES DRAMATURGOS DO MUNDO, AUTOR DE COMEDIAS E TRAGEDIAS CONSIDERADAS, EM SUA MAIORIA, COMO OBRAS PRIMAS. ENTRE AS QUAIS CONTAM-SE: ROMEU E JULIETA, OTHELO, MACBETH, HAMLET, O MERCADOR DE VENEZA, ETC.
...e na TINTA
REKOLIT
PARA PINTURAS EXTERNAS
O TEMPO NÃO APAGA

NÃO BASTA PRODUZIR Eletricidade

Quanto custa uma rêde de distribuição de eletricidade? Quanto custam esses quilômetros de linhas que se irradiam em todos os sentidos, levando luz e fôrça a milhares de consumidores? Quanto custam esses postes? esses transformadores?... esses fios?... esses isoladores?... e toda essa infinidade de peças enfim, que integram a rêde de distribuição de uma cidade em constante crescimento?

E quanto será que custa à Companhia todos os mêses, para manter esse equipamento em perfeito estado de conservação, e para levar a energia elétrica até sua casa, seu escritório, sua loja ou fábrica?

Milhões de cruzeiros... Sim, vários milhões de cruzeiros é quanto custa distribuir energia elétrica dentro de uma cidade. O custo da produção propriamente dita, embora elevado, não representa ainda uma parcela do custo total do serviço. Há outros grandes encargos a serem considerados, sendo que um dos mais pesados é justamente o que corresponde à distribuição, isto é, a entrega ao consumidor da energia produzida na usina.

O custo da distribuição se reflete no preço de qualquer produto ou serviço



CIA. ENERGIA ELÉTRICA RIO GRANDENSE

FUMOS EM CORDA "SANTA MARIA"
Marca Registrada
Diploma de 1.º Prêmio na Exposição Estadual de Santa Maria em 1938.
Possuindo um grandioso estoque dos mais variados Tipos de Georgino, Moçambique e Amarelinho, onde sobressáem os seguintes:
6::: EXTRA OURO
6::: EXTRA FORTE
6::: EXTRA SUAVE
Comprador e Exportador — FRANCISCO GUERINO
SILVEIRA MARTINS — RIO G. DO SUL

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

Apoio à maior produção de alcool industrial e anidro

O. I. A. A. favorece a expansão da indústria alcooeira

A Comissão Executiva do I. A. A., depois de apreciar longamente o panorama da indústria alcooleira no país, acaba de aprovar o Plano do Alcool na safra 1950/51, cujo texto é o que abaixo transcrevemos:

I — DA PRODUÇÃO

Art. 1.º — O Instituto do Açúcar e do Alcool, de acôrdo com o disposto no Decreto n. 25.174-A, de 3 de julho de 1948, assegurará na presente safra a paridade de preço do alcool produzido de cana ou de mel rico pelas distilarias anexas às usinas e pelas do Instituto, com o preço do açúcar e promoverá:

a) — a utilização do parque alcooleiro nacional no aproveitamento dos excessos existentes de matéria-prima;

b) — o fornecimento de desidratantes às distilarias;

c) — o escoamento de todo o alcool-anidro fabricado e que se destina às misturas carburantes;

d) — o financiamento para a instalação de tanques de estocagem de melaços e de álcool e para a aquisição de equipamentos necessários ao respectivo transporte;

e) — adiantamentos sôbre o preço do álcool-anidro, nos têrmos da Resolução n. 85/44, de 5 de julho de 1944;

f) — adiantamentos, por intermédio e com a responsabilidade dos órgãos de classe dos produtores, sôbre méis ricos e estocados nas usinas e que se destinem à fabricação de álcool-anidro direto;

g) — o financiamento para montagem de distilarias de álcool-anidro anexas às usinas.

Art. 2.º — Considera-se direto o álcool produzido pelas distilarias anexas às usinas, além da quantidade correspondente a 7 litros por saco de açúcar fabricado.

Art. 3.º — O Instituto do Açúcar e do Alcool, na forma do art. 7.º do Decreto n. 25-174-A, de 3-7-48, fará as devidas comunicações ao Conselho Nacional do Petróleo, indicando as estimativas dos volumes de álcool a serem empregados, nesta safra, em misturas carburantes.

Art. 4.º — Como medida de estímulo à produção de álcool direto será concedida aos produtores, na presente safra, bonificação de caráter especial, na base de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por litro de álcool, anidro e hidratado, produzido de caldo ou de mel rico.

II — DA DISTRIBUIÇÃO DO ALCOOL

Art. 5.º — A circulação e a distribuição do álcool de todos os tipos continuarão a ser disciplinadas pelas normas estabelecidas no Decreto-lei n. 5.998, de 18 de novembro de 1943.

Art. 6.º — As ordens de entrega de álcool pelos produtores aos compradores serão expedidas pelo I. A. A. e vigorarão por sessenta dias.

Parágrafo único — Os órgãos regionais encarregados da emissão das ordens de entrega procurarão, na distribuição do álcool, assegurar o abastecimento normal das indústrias.

Art. 7.º — A distribuição dos vagões-tanques de propriedade do I. A. A., a serem empregados no transporte de álcool-anidro ou hidratado, será feita, exclusivamente, pelos órgãos próprios do Instituto, tendo sempre preferência o transporte de álcool-anidro e proporcionalmente à produção de cada distilaria.

§ 1.º — Sôbre o álcool industrial transportado nos vagões-tanques do Instituto será cobrada a quantia de Cr$ 0,05 (cinco centavos) por litro, destinada às despesas de conservação dos mencionados vagões.

§ 2.º — A estadia do vagão na distilaria ou na estação de descarga, excedente de 48 horas, será cobrada pelo I. A. A. à razão de Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) por dia indivisível.

Art. 8.º — Incumbe aos produtores de álcool-hidratado a colocação e o escoamento do produto, observadas as normas adotadas pelos órgãos regionais competentes para execução do disposto no parágrafo único do artigo 6.º.

III — DOS PREÇOS

Art. 9.º — Os preços do álcool na fábrica, inclusive impôsto de consumo serão os seguintes:

Graduação (G.L. a 15º C.)	Preços (Cr$ p/ litro)
Igual ou superior a 99,5º	1,80
De 95º a 99,4º	1,60
De 92º a 94,9º	1,40
De 90º a 91,9º	1,20

Art. 10.º — Os preços do álcool para fins industriais, nos centros regionais de consumo, serão os do produto na fábrica, acrescidos de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) para o álcool hidratado e de Cr$ 1,10 (um cruzeiro e dez centavos) para o anidro.

Parágrafo único — Sendo o comprador industrial, ao acréscimo do valor estipulado neste artigo será adicionada a quantia de Cr$ 0,30 (trinta centavos) correspondente à margem do distribuidor.

Art. 11.º — O recolhimento à Caixa do Alcool, nos diversos Estados, continuará a obedecer às normas traçadas pela Comissão Executiva e vigentes na data da presente Resolução.

Art. 12.º — Os preços do álcool industrial, pôsto nos centros distribuidores, serão os constantes do quadro abaixo:

Graduação (G.L. a 15º C.)	Preços (Cr$ p/ litro)
Igual ou superior a 99,5º	2,50
De 95º a 99,4º	2,30
De 92º a 94,9º	2,40
De 90º a 91,9º	2,20

Art. 13 — O álcool de graduação igual ou superior a 96º G.L. a 15º C., com características de álcool fino, próprio para fábricas de perfumes e laboratórios farmacêuticos, terá um acréscimo de preço para o produtor de Cr$ 0,10 (dez centavos), sendo de Cr$ 2,70 (dois cruzeiros e setenta centavos) por litro, o seu preço pôsto nos centros distribuidores.

Art. 14.º — Nos centros produtores em que o preço inicial do álcool fôr inferior ao do álcool carburante na região, levadas em conta as margens de distribuição, a diferença que se verificar será recolhida à Caixa do Alcool.

Parágrafo único — Para os efeitos dêste artigo, é fixada a margem de distribuição em Cr$ 0,20 (vinte centavos) por litro, admitindo-se, porém, a sua elevação para Cr$ 0,30 (trinta centavos), quando se tratar de álcool distribuído pela própria Usina produtora, fora da respectiva zona.

Art. 15.º — A exportação de álcool hidratado para o exterior dependerá de prévia autorização do I. A. A., que considerará, em cada caso, a situação do mercado interno e os interesses da produção.

§ 1.º — Nos casos de exportação para o exterior, consideradas as despesas realizadas, as diferenças para maior entre o preço inicial e o obtido na operação serão divididas em duas partes, sendo uma recolhida à Caixa do Alcool e a outra, nunca superior a 50%, atribuída ao exportador, a juízo do Instituto.

§ 2.º — Quando a exportação não fôr realizada por produtor ou organização de produtores, a participação nos resultados das exportações previstos neste artigo sòmente será concedida se o exportador fizer prova de ter adquirido o álcool pelos preços estabelecidos nesta Resolução.

Art. 16.º — Os acréscimos de preço estabelecido no artigo 10.º e seu parágrafo único, bem como as diferenças previstas nos artigos 14 e 15 e respectivo parágrafo primeiro, serão diretamente recolhidos pelo produtor ou pelo exportador ao I. A. A., e terão a aplicação estabelecida nesta Resolução.

Art. 17 — O preço de paridade do álcool-anidro direto é de Cr$ 3,30 (três cruzeiros e trinta centavos) por litro na usina, inclusive impôsto de consumo, em correspondência com o preço do açúcar cristal estabelecido no plano da safra 1950-51, para o Estado do Rio de Janeiro.

Art. 18 — Para o álcool direto produzido nas distilarias anexas às usinas e nas do Instituto, são assegurados ao produtor os seguintes preços finais, inclusive impôsto de consumo:

	Cr$
Anidro	
graduação igual ou superior a 99,3º G.L.	3,30
Hidratado	
álcool fino, de acôrdo com as características estabelecidas no art. 13	3,10
graduação de 95º a 99,4º G.L. a 15º C.	3,00
graduação de 92º a 94,9º G.L. a 15º C.	2,80

Parágrafo único — Os preços finais do álcool direto, anidro ou hidratado, com a graduação mínima de 92º G.L. a 15º C., estabelecido neste artigo, vigorarão em tôdas as regiões produtoras e serão recebidos pelo produtor em duas parcelas: — a primeira, correspondente ao preço inicial estabelecido neste plano e a segunda, mediante bonificação nos têrmos do art. 4.º e 28.

Art. 19 — O preço de venda do álcool-anidro entregue pelo I. A. A. na presente safra, às companhias de gasolina e destinado às misturas carburantes, será de Cr$ 3,30 (três cruzeiros e trinta centavos) por litro, tendo em vista o que prescreve o parágrafo único do art. 6.º do Decreto n. 25.174, de 3 de julho de 1948.

IV — DA CAIXA DO ALCOOL

Art. 20 — A receita proveniente da aplicação do disposto nos arts. 10 e seu parágrafo único, 14 e 15 e seu parágrafo primeiro, recolhida à Caixa do Alcool, a qual custeará:

a) — o frete do álcool industrial e do retôrno do respectivo vasilhame, das fontes produtoras para os centros regionais de consumo, até o máximo de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) por litro;

b) — a margem para as despesas de distribuição do álcool industrial, no valor de Cr$ 0,08 (oito centavos) por litro;

c) — a compensação de preços, a critério do I. A. A., para exportação interestadual resultante do excesso ou escassez de álcool;

d) — o pagamento de bonificações ao produtor do álcool direto, hidratado ou anidro, destinado a fins industriais, nos têrmos do art. 18;

e) — o pagamento de bonificações aos produtores de álcool hidratado direto destinado a fins carburantes, tendo em vista o artigo 18;

f) — o pagamento da bonificação por litro de álcool hidratado direto prevista no art. 4.º.

Art. 21 — O recolhimento das contribuições à Caixa do Alcool será obrigatório em todo o país, e se processará através da Sede ou das Delegacias Regionais do Instituto a que os produtores estejam subordinados.

Parágrafo único — Os produtores dos Estados onde não existirem Delegacias do Instituto poderão fazer o recolhimento previsto neste artigo na agência local do Banco do Brasil ou na Coletoria Federal competente, a critério do I.A.A.

Art. 22 — Os recolhimentos resultantes de guias expedidas até 31 de maio e 31 de agosto de 1950, respectivamente no Sul e no Norte do país, serão levados a crédito da conta correspondente à safra 1950/51, para os fins previstos nesta Resolução.

Parágrafo único — Os recolhimentos posteriores a 31 de maio e 31 de agôsto de 1950, respectivamente no Sul e no Norte do país, serão contabilizados em nova conta, cuja movimentação será regulada no plano do álcool da futura safra.

Art. 23.º — A Contadoria do I. A. A. apresentará, mensalmente, balancete da posição das Contas da Caixa do Alcool.

V — DO FUNDO DO ALCOOL-ANIDRO

Art. 24.º — Através do «Fundo do Alcool-Anidro», instituído pela Resolução n. 210-48, o I. A. A. promoverá as medidas de fomento da produção de álcool para fins carburantes, estabelecidas no Decreto n. 25.174-A, de 3 de julho de 1948.

Art. 25.º — A receita do «Fundo de Alcool-Anidro» será constituída pelos recursos previstos no artigo 24 desta Resolução e com o produto da venda do álcool-anidro, pelo I. A. A., às companhias de gasolina, correndo por conta do referido Fundo:

a) — o pagamento aos produtores, por litro de álcool-anidro entregue ao I. A. A. do preço fixado no art. 9.º;

b) — o pagamento de bonificações aos produtores de álcool-anidro direto, adquirido pelo Instituto para as misturas carburantes, a fim de assegurar o preço de paridade com o do açúcar, estabelecido no art. 17;

c) — o custeio do frete do álcool-anidro carburante e do retôrno do respectivo vasilhame das fontes produtoras para os centros de mistura, de percurso do produto e de outros encargos;

d) — as despesas que venham a ser autorizadas para a execução do presente plano de fomento da produção alcooleira;

e) — o pagamento dos fretes de melaços e méis ricos, fornecidos às Distilarias do Instituto, até o limite de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por tonelada do produto.

f) — o pagamento da bonificação por litro de álcool-anidro direto a que se refere o art. 4.º.

Art. 26.º — O I. A. A. financiará por conta de recursos do Fundo do Alcool-Anidro, a aquisição de distilarias de álcool-anidro anexas às usinas, não podendo êsse financiamento, a critério do I. A. A., exceder do valor da maquinária adquirida.

Art. 27.º — A receita e a despesa do «Fundo de Alcool-Anidro» serão escrituradas, na Contabilidade do I. A. A., em conta especial, competindo à Contadoria a elaboração dos balancetes mensais e do balanço anual.

VI — DAS BONIFICAÇÕES

Art. 28.º — Os produtores de álcool direto terão as seguintes bonificações por litro:

	Cr$
Alcool-Anidro	1,50
Alcool-Hidratado	1,40

Art. 29.º — O pagamento das bonificações sôbre o álcool direto será feito pelo I. A. A., observadas as seguintes normas:

I — As Delegacias Regionais e as Secções de Fiscalização e Estatística fornecerão à Secção do Alcool-Motor, além de outros elementos julgados necessários e relativos a cada usina:

a) — os estoques iniciais de mel e de álcool;

b) — os destinos das vendas de mel e de álcool;

c) — as aquisições dos referidos produtos porventura realizadas;

d) — as relações dos volumes de açúcar e álcool produzidos;

e) — as saídas do álcool entregue diretamente ao Instituto ou a sua ordem e a terceiros, discriminando a graduação;

f) — o álcool vendido diretamente como carburante;

g) — o álcool consumido pela usina produtora.

II — A base dêsses elementos, será calculado, semestralmente, pela Secção do Alcool-Motor, o volume de álcool-anidro e hidratado que deve ser bonificado como álcool direto.

III — Do volume de álcool direto a bonificar, será deduzida, para cada usina, a parcela de álcool de consumo próprio, dividindo-se o remanescente em partes proporcionais às saídas verificadas de álcool-anidro e hidratado das diversas graduações.

IV — No caso da produção de álcool, no primeiro período da safra, não atingir a proporção de 7 litros por saco de açúcar, a diferença será levada em consideração nos cálculos do semestre seguinte.

V — Encerrada a safra alcooleira, no Sul a 31 de maio, Norte a 31 de agôsto, e concluídas as apurações dos dados definitivos, a Secção do Alcool-Motor apresentará à Comissão Executiva relatório referente ao pagamento do total das bonificações da safra.

Art. 30.º — O Instituto, em face dos mapas elaborados, adiantará mensalmente Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por litro sôbre o valor das bonificações a serem distribuídas aos produtores de álcool-anidro carburante direto, além da bonificação especial prevista na alínea f do artigo 20.

Art. 31 — Não terá direito a bonificação:

a) — o álcool distribuído com inobservância dos dispositivos do Decreto-lei n. 5.998, de 18 de novembro de 1943, sem prejuízo das penalidades nêle cominadas;

b) — o álcool proveniente de usinas que fabriquem aguardente, ainda que autorizadas pelo I. A. A.;

c) — o álcool hidratado de graduação inferior a 92º G.L., a 15º C.;

d) — o álcool das usinas que deixarem de cumprir qualquer disposição do presente plano.

Art. 32.º — Todos os cálculos semestrais para a distribuição de bonificações serão submetidos ao exame e à aprovação da Comissão Executiva.

VII — DAS DISTILARIAS CENTRAIS DO INSTITUTO

Art. 33.º — As distilarias centrais do I. A. A. poderão adquirir:

a) — álcool de graduação entre 90º e 94,9º G.L. a 15º C., para desidratar, aos preços fixados no art. 9.º desta Resolução;

b) — melaços e méis ricos das usinas, de acôrdo com as especificações e preços da seguinte tabela:

Açúcares redutores Totais %	Rendimento em alcool de 1 t. de mel a 90% de eficiência Litro	Custo de fabricação de alcool obtido de 1 t. de mel, inclusive imposto de consumo Cr$ 0,70 p/ 1 t.	Preço da t. de mel	
			Alcool de Cr$ 1,60	Alcool de Cr$ 1,80
50	274	191,80	246,60	301,40
51	279	195,30	251,10	306,90
52	285	199,50	256,50	313,50
53	290	203,00	261,00	319,00
54	296	207,20	266,40	325,60
55	301	210,70	270,90	331,10
56	307	214,90	276,30	337,70
57	312	218,40	280,80	343,20
58	318	222,60	286,20	349,80
59	323	226,10	290,70	355,30
60	329	230,30	296,10	361,90
61	334	233,80	300,60	367,40
62	340	238,00	306,00	374,00
63	345	241,50	310,50	379,50
64	351	245,70	315,90	386,10
65	356	249,20	320,40	391,60
66	362	253,40	325,80	398,20
67	367	256,90	330,30	403,70
68	373	261,10	335,70	410,30
69	378	264,60	340,20	415,80
70	384	268,80	345,60	422,40

Art. 34 — Será considerado de produção direta o álcool que, resultante de mel rico entregue às distilarias centrais do I. A. A., exceder a correspondência de 7 litros por saco de açúcar fabricado pela usina fornecedora, nos têrmos do art. 2.º.

Parágrafo único — Para os efeitos dêste artigo, será computado o álcool eventualmente produzido pela usina entregadora do mel rico.

Art. 35.º — O álcool direto de que trata o artigo anterior terá direito à bonificações estabelecidas no presente plano, distribuídas semestralmente, e na correspondência das entregas dos méis pelas usinas às distilarias do Instituto.

Parágrafo único — Das bonificações previstas neste artigo, serão atribuídos Cr$ 0,20 (vinte centavos) por litro, à distilaria do I. A. A., quando produtora de álcool direto, cabendo a parte restante à usina fornecedora da matéria-prima.

VIII — DISPOSIÇÕES GERAIS E ESPECIAIS

Art. 36.º — Continua dependente de autorização expressa do Instituto o fabrico de aguardente nas distilarias de álcool.

Parágrafo único — O I. A. A. poderá requisitar a aguardente fabricada sem autorização, para transformação em álcool em distilaria de sua propriedade ou de terceiros, a preços que permitam essa transformação.

Art. 37.º — Os produtores de açúcar e álcool ficam obrigados a comunicar ao I. A. A. tôdas as aquisições de açúcar, melaço e álcool para utilização na indústria de álcool, sob pena de perda do direito à bonificação de acôrdo com a alínea d do art. 31.

Art. 38.º — Compete à Secção de Fiscalização e Arrecadação verificar a observância pelos produtores do disposto no artigo anterior, bem como fazer consignar, nos termos de início e de encerramento de safra das usinas que disponham de distilarias, os respectivos estoques de melaço e de álcool.

Art. 39.º — Na produção do álcool direto, ficam as usinas obrigadas a receber a mesma percentagem de canas de fornecedores destinadas à fabricação de açúcar e a pagá-las nas mesmas condições e na base de paridade estabelecida nesta Resolução.

Art. 40 — A Secção de Estudos Econômicos, tendo em vista os mapas mensais de contrôle da fabricação de açúcar e álcool das usinas, organizará no final da safra e em colaboração com as Secções de Alcool-Motor e Técnico-Industrial, relatórios de exame e fixação das condições de eficiência industrial das usinas e distilarias anexas.

Art. 41.º — Na conformidade do disposto no art. 18.º, letra a do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1933, a Comissão Executiva designará um dos seus membros para superintender a execução do plano do álcool.

Art. 42.º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, aos vinte e seis dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta.

NETO CAMPELO JUNIOR
Presidente.

O SESI e os centros industriários do interior

A corrente de ação assistencial do Serviço Social da Indústria (SESI) em nosso Estado conforme o seu Plano Geral, procura infiltrar-se o mais rápida e eficientemente possível até aos mais afastados centros industriais do Interior do Estado, visto serem todos êles, ainda que em diversa escala contribuintes para os fundos monetários do SESI. Como, porém, normalmente, a racional prestação de serviços sociais deve ser relativa à contribuição de cada município, ao numero de seus beneficiários e sobretudo às necessidades assistenciais mais ou menos prementes da comunidade local, é mistér conhecer com exatidão esses dados, pelo levantamento objetivo das mesmas.

Ora, pesquisas pormenorizadas da situação em matéria de assistência social, foram, no mês de maio levadas a efeito em dois núcleos industriais de nosso Estado: — Rio Grande e Pelotas.

Em virtude e à base dos dados colhidos por assistentes sociais foram elaborados e em seguida pelo Conselho Regional aprovados, os correspondentes planos de ação, a ser desenvolvido nesses 2 centros fabris. Daí decorreu a criação das Delegacias Regionais de Pelotas e Rio Grande, a cujo encargo ficará a concretização dos Planos de Ação traçados, depois de feitas as necessárias adaptações ao meio peculiar de cada uma dessas Comunidades.

Em face à racional e acertada política social desenvolvida pela administração do SESI em nosso Estado, é de se ter plena confiança e certeza de que idênticos em semelhantes planos de ação sejam, dentro em breve, traçados e executados em prol de outros municípios do Rio Grande.

FERRAMENTAS
ELÉTRICAS
e PNEUMÁTICAS
PORTÁTEIS
Thor
• FURADEIRAS
• ESMERÍS
• POLIDORES
• SERRAS
BSA
BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA
PELOTAS — PORTO ALEGRE
MÁQUINAS - ELETRICIDADE - VAREJO - FERRAGENS - FERROS

P. S. D.

Palavras do Dr. Cândido Machado Carrion, na hora Radiofônica do P. S. D.

O Dr. Candido Machado Carrion, candidato do Partido Social Democrático à deputação estadual, proferiu, na Hora Radiofônica desse partido, no dia 18 do corrente as seguintes palavras:

Aqui estamos, na grande caminhada que encetamos pelo Rio Grande e pelo Brasil, para nos dirigirmos brevemente aos ouvidos da Rádio Farroupilha, trazendo-lhes a palavra do Partido Social Democrático, na hora decisiva que estamos vivendo.

Marchamos para o dia 3 de outubro, com nossos pensamentos e nossas preocupações voltadas para os patrícios que temos de eleger à Presidência da República e ao Governo do Rio Grande: Cristiano Machado e Cilon Rosa.

Compreendemos ser grande nossa responsabilidade: não só o Brasil, mas o mundo todo, atravessa a maior crise ideológica e econômica da história dos povos, maior que a do seculo IX, quando pelo leste da Europa avançava o paganismo eslavo e mongol e o Islã, com os arabes na Espanha, forçava os Pirineus.

Nos dias que passam, só uma força poderá vendar a filosofia materialista, representada no campo econômico-social pelo socialismo e comunismo.

E essa força é a doutrina social da Igreja, preocupada tanto com a solução dos problemas de ordem prática, como com os de ordem espiritual, na gloriosa missão de cristianizar a sociedade; força essa que está consubstanciada no programa do Partido Social Democrático.

Precisamos compreender que hoje, mais que nunca, não cabe fazer a política de homens; não somos um partido de potentados ou de operários; somos um partido que traz em seu programa revindicações sociais; somos contra o capital pagão, que quer fazer dinheiro à custa do suor do pobre; como, também, somos contra a demagogia e o alarido das ruas, que explora a miséria para efeitos eleitorais, sem cuidar do respeito devido à dignidade da pessoa humana, pela apresentação de soluções viaveis e não utópicas.

Não existem duas forças que se repilam, o capital e o trabalho. Estamos, sim, ameaçados por duas concepções pagãs da vida: o socialismo materialista, que escraviza o homem ao Estado e o capitalismo desumano, que o subordina ao mais forte. Acima de ambos, porém, paira a solução cristã da questão social, que visa dar oportunidade real a todos e uma melhor distribuição dos bens.

Vamos tranquilos para as próximas eleições, onde haveremos de assinalar a coesão, a disciplina e a força de um grande partido, votado integralmente à causa do povo, preocupado que está com o barateamento da vida, pelo aumento da produção, com a substituição da luta de classes pela harmonização do trabalho com o capital com a paz social, enfim.

Irá o Partido Social Democrático às urnas, sobraçando o seu moderno programa partidário, certo de que nosso povo lhe dará a vitória, pela grandeza do Rio Grande e do Brasil.

Prefeitura Municipal de P. Alegre
Concorrência Pública para Exploração do Comércio de Restaurante no Chalé da Praça 15
AVISO N.º 88
De ordem do Snr. Dr. Prefeito Municipal, chama-se a atenção dos interessados para o edital n.º 86 publicado no "Diário de Notícias" e "Correio do Povo", respectivamente, a 12 e 15 do corrente.
Pôrto Alegre, 20 de Agôsto de 1950.

P. R. P.
CATÓLICOS!
PARA DEPUTADO FEDERAL: MANOEL FERRAZ HASSLOCHER
PARA DEPUTADO ESTADUAL: ANDRINO BRAGA
UMA GARANTIA NA DEFESA DE NOSSOS POSTULADOS
CÉDULAS: Rua Ramiro Barcelos, 1843 — Rua Gal. Vitorino, 51

JORNAL DO DIA Suplemento

2ª Secção
N 159
20-8-950

PORTÃO

por NOEMY V. ROCHA

Manhã radiosa de setembro. Cedinho os raios solares refletiam-se sôbre as gotinhas de orvalho caídas durante a noite, sôbre a relva e as árvores, dando a impressão de lantejoulas, espargidas por mãos de alguma fada misteriosa. Pouco além, avistava-se um velho portão de porte senhoril, porém alquebrado tal qual um fidalgo arruinado.

As cousas imaginadas, às vêzes, assemelham-se às pessoas. E, temos, então a impressão de que elas têm alma, que gozam e sofrem como criaturas humanas.

Num fantasiar em nosso pensamento, ouvimo-las falar.

Nessa linguagem misteriosa, devaneios da nossa própria, refletem-se os fatos com tôdas as colorações do róseo ao negro. Sons também vibram as cordas do nosso coração, ora em acordes melodiosos de um violino em sonatas celestiais, ora em marchas nupciais, ora em acalantos infantis. As vêzes marchas guerreiras, outras vêzes marchas fúnebres.

Aquêle portão parecia contar, que o erigiram altaneiro, forte, de gradil resistente, para proteger outrora um jardim e uma casa, que relembra a história de muitas existências.

Em dias longínquos por êle passou um casal de noivos, de recém-casados..... Iam alheios a tudo, nem se aperceberam do portão, dos canteiros com floração magnífica de setembro, o mês chamado e marcado nos calendários — o mês da primavera. Um sonho maior de enlêvo os absorvia. Caminhavam para a casa que escolheram para o seu ninho de afetos e carícias, jurando amor eterno e felicidade ininterrupta e perene.

Nos seus ouvidos ressoava ainda a marcha nupcial de Mendelsohn, sentiam a chuva de arroz que os convivas lançaram sôbre suas cabeças.

Agora radiantes de prazer examinavam numa tortura de felicidade e numa vertigem de gozos, os ramalhetes e os vários mimos, prendas de suas bodas matrimoniais.

Naquela casa, a vida ia folhear todo um romance. Caudalosa torrente de venturas, cascateando beijos, corria o tempo.

Depois.... pelo portão passou o mesmo par amoroso, levando um carrinho com um bebê, todo vestido de côr de rosa, — uma menina. Tinha chegado a princezinha — o primeiro fruto de tão grande amor. Lá iam passar pelo portão a caminho da igreja, repetir a cena de Jesus nas margens do rio Jordão, — o batismo. Na casa repete-se o alvorôço, a alegria, as flores, os presentes como já acontecera no dia do casamento. A roda do tempo, na sucessão dos fatos, continuava a girar, novos bebês, outros batizados passaram mais vêzes pelo portão.

Um pé de madre-silvas cresceu, amparou-se e engalanou de flores o portão. Entre os galhos dessa trepadeira, os pássaros também construiram os seus ninhos, criavam os filhotes num arremêdo do viver daquela casa a que nos referimos.

A agitação no interior daquêle lar intensificava com o perpassar dos anos.

As crianças cresciam, novos brinquedos, novos afazeres. Pela manhã atravessavam pelo portão, carregados de livros, em risos, cantigas e garrulices brejeiras em demanda da escola. Sempre assim êsse vai-e-vem da petizada alegre, inconsciente na sua inocência, no desconhecimento dos espinhos da vida.

Tolerante, aquêle portão dava passagem a todos.

Pela madrugada atravessava-o o leiteiro, o padeiro, mais tarde o verdureiro, por último as crianças que iam ao colégio. Duas vêzes por semana, uma moça, já meio madurona, de traje simples, penteado liso, de óculos com aros escuros de tartaruga, carregando uma pasta com músicas, transpunha-o também. Era feia e nunca fôra amada. Era a professôra de piano da filha mais velha do casal, que habitava aquêle solar. Quando empurrava as grades do portão, ranzinza e nervosa, falava sòzinha ou ao portão: "Sempre tenho que fazer fôrça para te abrir, teimoso; por que não te conservas aberto?. Estou a lastimar as mãos que ficam trêmulas para dedilhar as teclas do piano. Maldito em vez de portão, devias te chamar solteirão".

As crianças, agora jovens recebem visitas, há bailes, festas, matrimônios. O antigo casal principiava a envelhecer. O portão também sofria a ação impiedosa do tempo. Pintura velha, desbotada, rachado. Não mais havia sôbre êle nem fôlhas, nem flores, nem pássaros a chilrear, nem borboletas a adejar a madre-silva, que já morrera.

Os donos da casa quando chegaram, vieram em coche forrado de pelica branca, cortinas rendadas muito alvas, o carro puxado por uma linda parelha de cavalos brancos, que eram guiados por dois cocheiros, que envergavam dólmans brancos com alamares dourados.

Desceram e já vos contamos o comêço da sua história.

Um dia, o marido cansado, rememorava o desfilar dos muitos anos que viveram, as alegrias, ambições e desenganos, os filhos que encheram a casa e que já se foram em busca de outros lares, outras tarefas.

Então recordou, reviveu com forte emoção, o primeiro dia do seu casamento, dos juramentos que trocaram de amor eterno e felicidade perene. Trêmulo, falou baixinho como quem diz uma prece — "no mundo existe amor, felicidade". Porém, juramos falso, quando adjetivamos de eterno — o amor, de perene — a felicidade, porque aqui tudo é transitório, efêmero, fugaz.

Parou aquêle coração, baqueou aquêle corpo, foi-se para a eternidade o primeiro cônjugue.

Ficou sobrevivendo-o, isolada e triste, a espôsa, velhinha, Irvadia, minava-lhe o corpo todo — a ferrugem da velhice — a artério-esclerose. Traiçoeira, não respeita nem um vaso sanguíneo. Mesmo os mais nobres são atacados, os do encéfalo. Mas, o cérebro, incompreensível, às vezes, na sua maravilhosa função de associar idéias, realiza contra a artério-esclerose cerebral uma ofensiva poderosa. Um bálsamo doce que disfarça o amargor de uma existencia. Então, restam ao velho as recordações de um passado longínquo, as histórias de sua infancia, os prazeres da sua juventude, períodos floridos da vida em que geralmente somos felizes.

Porém, uma amnésia apaga os fatos mais recentes.

Assim, a velhinha, sentada a um canto da sua alcova, debulhava uma a uma as contas do rosário de sua vida, mentalmente... Enrugada, pele macilenta, cheia de naevus da velhice.

As veias duras, esclerosadas, desenhavam na sua epiderme o mapa antigo da sua idade.

Ela, porém, só sabia ler a primeira parte do mapa — a fase rósea do seu percurso terreno.

Lembrava-se de que, risonha e venturosa, passou sob tantos portões — o do jardim da casa paterna, o da escola, o da igreja, ainda outros muitos de teatros, parques etc. Num relance vem-lhe à mente o portão de sua casa, aquêle que ela atravessou ao braço do esposo, no vestido de tulhe branco de noiva, do véu branco, deixando transparecer a sua cabeleira negra. Providencialmente, ela só revive o passado, ignora o presente e não presume o futuro

Um dia, porém, a esclerose engrossou tanto a corda do relógio da vida, que êste parou para sempre.

Agora ela sai da casa num contraste frisante da chegada. Vai tôda de preto, com uma manta de renda preta, deixando ver através a cabeleira de neve.

Levada por outras pessoas para nunca mais voltar, atravessa o portão num esquife negro, que colocam num carro fúnebre. Só lhe resta cruzar o último portão dêste mundo, aquêle que tem na cimalha a legenda — "Revertere ad locum tuum".

Aqui, no arrabalde, o velho portão não escapará à lei física e imutável — "no mundo nada se cria e nada se perde". Tudo se transforma.

Um dia, um espírito renovador impiedosamente a golpes rudes de picareta e fará cair por terra.

E, se isso não acontecer, o tempo implacavel, nas suas leis demolidoras, não o poupará.

(Extraído do livro "Reflexos d'alma", por gentileza da autora: Dra. Noemy Valle Rocha)

TRADIÇÕES CRIOULAS

VETERANO

D'Avila Flores.

Sempre que eu via o velho Penteado subindo a íngreme coxilha que dava acesso ao nosso rancho em São Gabriel, apressava-me em sair ao seu encontro.

Apoiado no seu bastão de camboim, face vermelha, cabeleira branca e revolta, vinha o pobre velhinho contornando o repecho brabo da coxilha, de cujo cimo se avistava, à noite, léguas distantes, tremeluzindo, como vagalumes, as luzes de Santa Maria.

Veterano da Guerra do Paraguay, lá estivera êle na barranca de Osório, ídolo dos soldados brasileiros, de quem falava com lágrimas nos olhos...

Ouvi-lo era o meu encanto...

E como me contagiavam de amor pátrio suas narrativas guerreiras, nimbadas do entusiasmo que se irradiava daquela alma sempre moça diante da imagem da Pátria!

Quando o sol se despedia no horizonte, dando lugar ao clarão do fogão gaucho e aquele luar que ainda hoje acelera o ritmo de um coração cheio de saudade, lá estava eu ouvindo deslumbrado as suas historias.

Com linguagem pausada, característico do homem da fronteira, a figura serena do veterano herói me impunha respeito, porque nos seus cabelos brancos pareciam vibrar as cargas de Osório, Sampaio, Mallet e tambem anseios desesperados de uma nação que, atacada de surpresa, soube lutar com galhardia para não tombar vencida.

Agora, quando o acaso me leva ao seio de um galpão, que ainda não morreu de todo, transporto-me a minha meninice para rever, entre tantos vultos queridos, o do velho Penteado, rodeado pelos seus escutas no fogão do meu rancho.

— Ali o "seu" Faustino, contrastando com a atenção de todos, — pelo cansaço do dia, — cochila sobre uma carona, ao apoio de um cepo de corticeira, sobressaltado de quando pelos estouros do milho catete tostando no brazeiro para regalo da roda...

Assim, o meu pensamento se perde ao enlevo das recordações... E Antonio Penteado ainda me aflora à memoria repetindo, ao ranger atrás de si a porta do galpão: "Um soldado brasileiro que saiu dos entreveros coberto de cicatrizes, para que o Brasil continuasse a viver, numa noite dessas vai levar a breca no fundo desta canhada".

Sim, tinha razão aquele veterano, como todos os heróis que chegaram a voltar da luta tremenda, como ainda hoje têm todos aqueles que ontem retornaram dos ásperos desfiladeiros apeninos, porque, desgraçadamente, êsse drama não sofreu solução de continuidade para nós.

Não só os heróis anônimos, mas tambem grandes condutores de exercitos, naquela como nesta guerra, foram injustiçados ao retornarem ao seio da Pátria, pois a História nos fala de Caxias e há de falar de Mascarenhas de Moraes, dando a êste, como deu aquele, o lugar que lhe compete.

O sangue dos nossos irmãos derramado pelo eterno sonho de um mundo melhor, material e espiritualmente, hoje diante de nós numa interpelação pelo que havemos de fazer pelo Brasil e pelos que sobreviveram à hecatombe, é aquele mesmo que correu em Tuyuty e Lomas Valentinas.

E' aquele mesmo que, em forma de interrogação, rondou o teu rancho durante cinquenta anos de abandono, entre o éco do último tiro em Cerro Corá até o dia em que a terra do Rio Grande te chamou para descanso, velho veterano do meu Pago!

Sim, em vida, o esquecimento, ingratidão de que a Pátria não tem culpa; morto e sepulto no chão que o viu partir para defendê-lo, nem um marco, apenas no silêncio sepulcral, algumas folhas tocadas pela brisa beijam os torrões em desalinho que certo tempo assinalam o lugar onde repousam as carcassas dêsses heróis anonimos, de cujos pulsos dependeu a nossa condição de povo livre!

Não quis vê-lo estendido sobre duas tábuas toscas, à luz espiritual de um crucifixo, no fundo do seu rancho, mas lá, contrita, a minha alma estava de joelho, ao lado da imagem do Brasil que, como êle, ainda hoje vive o seu drama.

COMBATE AS RUGAS

Os sinais que anunciam o enfraquecimento dos tecidos, da pele, manifestam-se, sobretudo no rosto, sob forma de sulcos, de rugas e de uma flacidez toda particular dos musculos faciais. O queixo adquire refegos desgraciosos, as palpebras murcham, as bochechas pendem desconsoladamente; parece que a pele se tornou larga demais para os musculos que deve recobrir.

Entre as mulheres dotadas de boa saude, êste enfraquecimento é bastante retardado, mas entre as que são magras e as que não deram ao seu rosto, em tempo util, os cuidados que a conservação da beleza e da mocidade exigem, a flacidez aparece prematuramente.

Por que os tecidos perdem tão depressa a sua firmeza e por que certas mulheres conservam durante muito tempo um rosto impecável, enquanto outras ficam enrugadas muito cedo? E' porque isso também depende da elasticidade da pele. Sendo a pele constituida por uma rêde de fibras elasticas, que repousa sôbre uma camada de gordura mais ou menos espêssa, ela se distende, com uma elasticidade comparável a um pedaço de borracha, sob o jogo dos musculos, voltando em seguida ao seu lugar. Mas, do mesmo modo que uma tira de borracha muito tempo distendida, perde a sua fôrça, do mesmo modo os tecidos do rosto, muito puxados, muito movimentados pelo esfôrço das contrações musculares ou de tratamentos mal aplicados, se distendem, voltando com dificuldade e sem perfeito ajustamento ao seu lugar. Alem disso, a uma certa idade, a camada de gordura que sustem a pele desaparece ou diminui, deixando na superficie uma pele frouxa, marcada de sulcos.

E' preciso não esquecer também a influência nefasta dos maus produtos de beleza que afrouxam e paralisam a contração das fibras elasticas da pele, e as massagens mal aplicadas. Isso para não falar dos sinais de velhice que as doenças do aparelho digestivo imprimem ao rosto, estando classificadas entre as maiores inimigas da beleza feminina.

Não vamos tratar do caso de jovens que, não tendo certos cuidados, vêem com tristeza que o seu rosto se transforma por uma flacidez progressiva. Para essas há muitos recursos ainda, e quase todos de resultados infaliveis. Trataremos das mulheres que, com mais de 30 anos, são atacadas de flacidez e, apesar da idade, lamentam a aparição dos sintomas de velhice: rugas na testa, queixo duplo, bochechas flácidas. O que devem essas fazer, para combater os ultrajes do tempo?

Em primeiro lugar, se a causa, a mais comum, é o emagrecimento, podem melhorar extraordinàriamente, consultando um médico para o tratamento de engorda e dando, ao mesmo tempo, um tratamento que ajude a melhorar a contração das fibras musculares. Três meios são indicados: jatos de água fria, eletricidade e loções adstringentes. A água fria será aplicada em forma de chuva sôbre o rosto: um tubo de borracha ligado a uma torneira, tendo na ponta um chuveirinho ou, na falta dêste, a ponta do tubo, hàbilmente apertada entre os dedos, será uma chuva de água fresca que durante cinco minutos despertará a tonicidade da pele. (A água fria é ainda melhor tonico para a pele e por isso não deve ser desprezada pelas mulheres que temem a flacidez do rosto.)

A eletricidade compete ao médico; só êle saberá quando e como pode ser empregada.

A loção adstringente já é muito conhecida pois qualquer fabricante de produtos de beleza tem sempre um tônico adstringente na linha de seus produtos. E para finalizar, aqui está a velha advertência: os cuidados locais são apenas auxiliares dos cuidados gerais, principalmente na idade madura, a pesquisa da causas internas, como disturbios do aparelho genital e digestivo, é indispensável ao sucesso de todo e qualquer tratamento de beleza. — E. Z.

Construa sua estante

De um modo geral, toda a gente coleciona livros, ainda que não os tenha lido, logo surgindo o problema de espaço e arrumação, a falta de estantes. Muitas vezes tenho sido chamado a resolver a questão.

E como me doi ver as dificuldades alheias, que podem ser prontamente desfeitas, quero passar adiante esta indicação de como fazer uma estante.

* * *

As primeiras unidades da estante não podem assentar diretamente no chão, porque isso prejudicaria a boa conservação dos livros. Torna-se necessária a construção de bases, também por unidades. As estantes "crescem" com os livros, e as bases "crescem" com as estantes.

As bases são em tábuas de madeira de lei de preferência, com 2 cm. de espessura por 10 cm. de largura, e terão 73 cm. de comprimento por 20cm. de largura, medidas externas. Quando se desejar colocar mais de duas unidades, lado a lado, as bases das unidades que ficarão entre as duas das extremidades deverão ter 75cm. de comprimento, conservando, no entanto, a dimensão de 20cm. para a largura.

Para maior facilidade, o leitor poderá seguir o desenho. Os cantos internos das bases deverão ser reforçados por meio de cantoneiras de madeira, as quais são colocadas com cola de carpinteiro, e depois aparafusadas.

Quanto às prateleiras, formam conjuntos que deverão ser previstos em dois tamanhos: nos dois casos, com 22,5 cm. de profundidade e 25cm. de altura, e o comprimento de 75cm. nas maiores e 37,5cm. nas menores, sempre considerando medidas externas, de fora a fora.

Após haver cortado e preparado as tábuas, aplainando os topos ou extremidades — aconselharia o emprêgo de cedro, bonito na aparência e facil de ser trabalhado — colamos as partes, com cola quente, e depois aparafusamo-las firmemente, empregando cantoneiras de ferro nas quinas, pela parte traseira, no sentido da espessura da tábua.

Para que as diversas unidades assentem firmemente umas sobre as outras, resultando num conjunto bonito, deverão ser construidas em angulos retos, perfeitos, para o que se emprega um esquadro; a cola-quente, e as cantoneiras, poderão ser adquiridas por preço reduzido em qualquer casa de ferragens, onde também poderá ser comprada uma plaina de ferro pequena, de bom acabamento.

* * *

Você poderá confeccionar uma estante, portanto, construindo centenas de unidades por dia, talvez suando várias camisas... Construa uma base e uma unidade com o máximo capricho; verá como será facil colocar outra unidade em cima da primeira. E assim adiante.

Não tenha duvida quanto às vantagens do seu trabalho, pois muito o elogiarão. Acontece é que aumentará a sua despesa na compra de livros... Não há duvida. — C.

PARA A Mulher e o La[r]

TOME NOTA

★ As janelas são convenientes para arejarem o ambiente, mas não permitam janelinhas nas luvas e nas meias; é muito feio.

★ Quando seu nariz torna-se vermelho, [illegible] aplique sôbre o mesmo um pouco de benzina.

★ A agua quente abranda o verniz das unhas por melhor que seja este, razão por que devem as mãos ser lavas com água fria.

★ Um prato de cobre cinzelado e que se haja enegrecido pode ser restaurado se pelo mesmo for passado sumo de limão por meio de uma escova de dentes.

★ Adapte as horas das refeições de seu filho às suas, pois, assim, suas tarefas de mãe se simplificarão.

★ Se seu orçamento é limitado, abstenha-se de convidar pessoas de suas relações para comerem em sua casa.

★ A fim de que as garrafas térmicas não adquiram mau cheiro, é prudente deixá-las sempre sem o vaso e sem a tampa.

★ A gordura de um vestido se tira mais facilmente se deitar na água em que se o vai lavar um pouquinho de amoníaco.

★ Para disfarçar as fendas que soem produzir-se nos móveis, nada melhor que encher essas fendas com cera de igual côr e logo polir a superfície.

★ Limpar orelhas é uma problema nada fácil; a água não dá bom resultado; é preferivel empregar um paninho mui fino impregnado de água de colônia.

★ A louça de porcelana antes de ser enchida com corpos quentes deve ser esquentada antes em [illegible] depois a morna água.

★ Não pendure as peças tecidas em cordas ou arames por meio de grampos, pois, com a água absorvida se estiram, perdendo a forma: coloque-as sôbre uma superfície plana, dando-lhes sua forma original.

★ A duração dos arranjos de flores pode ser prolongada cobrindo à tarde as flores com papel mata-borrão; a umidade da noite não se condensa assim sôbre as flores e dêste modo se conservam muito mais.

★ Os preços exorbitantes de certas mercadorias de uso forçado nos afastam das casas que os praticam, mas há um fato que nos afasta muito mais e que está marcado em nossa sub-consciência: é a displicência ou a grosseria com que somos tratados, mesmo quando nos vendem mais barato as aludidas mercadorias.

★ Agradecer pelo telefone já é uma pequenina mostra de atenção; mas há pessoas que não se ficam nos agradecimentos que vêm pelo fio, querem recebê-los em pessoa.

★ As manchas de leite desaparecem se se as friccionar primeiro com um pouco de éter e em continuação com água morna e bórax.

★ Resolver visitar uma pessoa ou escrever-lhe, somente em circunstâncias em que dela se necessita, para pedir-lhe um favor, é de mau gôsto e evidencia que a amizade é apenas interesseira.

★ Para afastar as moscas de sôbre a carne nada melhor que colocar um pedaço de cebola em cima da carne.

NOSSO MODELO

O formato cúbico, uma nova variação para a jaq[ueta] meia estação, interpretada em piquê bran[co] (Modelo Ciro).

Trato dos cabelos

Novas películas produzem novas modas... Quando uma nova fita aparece, surgem com ela, geralmente novos modelos criados especialmente para as estrêlas, que, com sua graça natural, lançam as novidades, apresentando-as nas telas e nas revistas do cinema do mundo inteiro. Vamos aqui dar alguns exemplos típicos.

O corte de cabelo de Heddy Lamarr aplica a Victor Mature na grandiosa fita «Sansão e Dalila» já inspirou um novo estilo de penteado. Esse penteado, estilo «Sansão», é de cabelos curtos, com pequenas ondulações na parte central da cabeça, puxadas suavemente para trás, como aliás, já está usando Ann Blyth. Essas ondas dão um ar de suavidade no aspecto severo do corte curto dos cabelos. Para a noite, o penteado é aformoseado com uma fita de veludo ou de brocado, a uns dois centimetros acima das sobrancelhas. O efeito pode ser acentuado com um pequeno broche pregado à fita.

Os números de dança da película «Mosqueteiros do Mais» inspiraram a atriz Mona Freeman, dando-lhe idéia para alguns vestidos, que formam uma coleção do gênero que chamaríamos de «quadrilhas» porque recordam os velhos tempos daquele tipo de dança. O vestido clássico da coleção da loura artista é um [illegible] de cetim estampado, em tom verde pálido, com o qual ela combina vários aventais, de côres diferentes. São arranjos além de delicioso efeito.

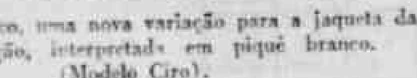
Ann Blyth lança também algumas novidades de moda na película «O Bom Velh[o]... interessantes camisolas estão tendo grande voga [entre] artistas da classe J... Ann. São usadas dur[ante]... sôbre saias do tipo ... à noite sôbre saias ... São cópias exatas das camisolas de dormir — ... diferença de que são ... rentes.

Voltando a falar de ... o que nos disse Wal... re, maquilagista da ... «Cuide de seus cabel... tiu o famoso especiali... te-lo tão frequentemen... possivel, para mantê... bonito, dependendo ... de pentear e das ... couro cabeludo. Quan... lo e o couro cabeludo ... to oleosos, é aconse... pentear com uma esc... mesma ativa as glându... gregam a gorduras. ... maneira de remover a ... cabelo é usar um p... godão entre os fios d... passá-la pelos cabelo... car o couro cabeludo ... se o algodão logo qu...

Westmore observa ... quando os cabelos es... to secos e quebradiç... aumenta a quebra d... cabelos parecem que ... crescendo mais. Nes... ve-se, somente, usar... suavemente, até que ... te às condições norm... couro cabeludo sêco, ... tão a escôva, com a ... verbial de cem esco... dia.

...ARA A ...HER E O LAR

...SSO MODELO



...co, uma nova variação para a jaqueta da ...ção, interpretada em piquê branco. (Modelo Ciro).

"PEGNOIR" - PEÇA CONFORTÁVEL E ELEGANTE

LONDRES — Se há uma roupa cujo objetivo essencial é proporcionar descanso e conforto é o «pegnoir». Todavia, as mais das vezes, as roupas em que podemos relaxar o corpo cansado, são identificadas com roupas velhas, mais rasgadas, sem linha, vestidas de qualquer jeito.

Isso sempre me parece lamentavel, porquanto, se pode descançar em algo que seja confortavel e atraente. Na verdade, numa peça bonita e elegante sentimo-nos melhor, pois saber que nos mostramos atraentes, constitui verdadeiro tônico. Além disso, deve-se ter um pouco de consideração pelas pessoas que vivem conosco.

Daí as razões que militam em favor do «pegnoir», peça mais elegante que o roupão, e menos requintadamente feminina que o «negligé». Terminados os afazeres domesticos, o seu «pegnoir» discreto ajudá-la-á passar uma noite agradavel ao pé do fogo, ou a receber os amigos que a visitam.

Na Inglaterra, encontram-se, bons «pegnoirs» este ano, em grande quantidade, pela primeira vez desde o termino da guerra, pois o racionamento de roupas (um «pegnoir» custava 8 cupões), colocaram-nos fora do alcance da maioria das mulheres. Mesmo agora, os estoques de «pegnoirs» baratos não são muito variados, devido à Grande quantidade de fazenda que exigem, porem, apresentam-se em atraente gama de cores, estilos e modelos.

As linhas, longas e flutuantes, permanecem essencialmente as mesmas, variando os pormenores. Golas grandes e pontuadas grandes bolsos (retos ou inclinados), e punhos «mosqueteiros» aparecem em profusão.

Alguns apresentam botões ou fecho «éclair» até a barra, outros fecham só até a cintura. Muitos possuem talhe clássico, de alfaiate. Gostei de um modelo com dupla fileira de botões no busto e cinto forrado; a gola, punhos, botões e cinto eram forrados de veludo, ver-garrafa, combinando com a fazenda xadrezinha empregada no resto.

Outra casa de modas apresenta modelo de lã quadriculada preta e branca, ou branca e marrons, com fecho «éclair» em todo a frente e dois bolsos quadrados sobrepostos na saia. A gola e punhos são de veludo.

Outro «pegnoir», de côr azul real, tinha um babado abaixo da cintura para dar a parência de jaqueta e saia separadas, com um fecho «éclair» quase invisivel, ao longo da frente. O efeito era o de um traje esporte, e conjunto muito elegante.

Atualmente, consideram-se os «pegnoirs» muito apropriados para receber convidados. Alguns, em rico veludo liso ou estolta, servem como vestido de jantar. Nenhum deles tem o aspecto intimo de roupa de quarto, do roupão ou «negligé».

E, a propósito, seu «pegnoir» merece tantos cuidados quantos os dispensados às outras roupas. Pendure-o, quando não em uso e escove-o regularmente com escôva. Residuos de pó de arroz ou cabelos prejudicam sua beleza e sugerem, outrossim, a necessidade de uma limpeza em regra.

Se vai tomar o café matinal ou fazer outros serviços enquanto estiver de «pegnoir», vire a barra o suficiente para ficar a uns 5 cm. do assoalho. Essa medida não afetará de forma alguma sua boa aparência e você, sem a preocupação de não deixar seu «pegnoir» varrendo o chão, se moverá com maior liberdade.

...ato dos cabelos

...produzem no... ...do uma nova ...m com ela ge... ...odelos criados ... as estrêlas, ...a natural, lan... ...apresentando, ...revistas de ci... ...eteiro. Vamos ...xemplos tip... ...de Heddy La... ...tor Mature, na ...nsão e Dalilas ...estilo de pen... ...do, estilo «Sun... ...curtos, com pe... ...na parte cen... ...ntadas suave... ...como aliás, já ...Hayth. Esses ...de suavidade, ...do corte conto ...a noite, o pen... ...dos com uma ...de brocado, a ...tros acima das ...efeito pode ser ...e pequeno bro...ta.

...dança da pel... ...e do Mais ... ...Mona Freeman, ...ara alguns ve... ...m uma coleção ...chamaríamos de ...e recordam os ...aquele tipo de ...«básico» da ... ...tista é um equi... ...te estilo estam... ...rda pálida, com ...na vários ... ...iferentes. Esses ...e delicioso «ví...

...a também algumas novidades de modas em sua película «O Bem Velhinho». São interessantes «camisolas», que estão tendo grande voga entre as artistas da classe jovem como Ann. São usadas durante o dia sôbre saias do tipo camponês e à noite sôbre saias compridas. São cópias exatas das verdadeiras camisolas de dormir — com a diferença de que não são transparentes.

Voltando a falar de cabelos, eis o que nos disse Wally Westmore, maquilagista da Paramount: «Cuide de seus cabelos, advertiu o famoso especialista. Penteie-o tão frequentemente quanto possivel, para mantê-lo sempre bonito, dependendo da maneira de pentear e das condições do couro cabeludo. Quando o cabelo e o couro cabeludo estão muito oleosos, é aconselhável não pentear com uma escova, pois a mesma ativa as glândulas que segregam a gorduras. A melhor maneira de remover a gordura do cabelo é usar um pouco de algodão entre os fios da escova e passá-la pelos cabelos, sem tocar o couro cabeludo, mudando-se o algodão logo que se sujar».

Westmore observa ainda que, quando os cabelos se acham muito secos e quebráveis, a escova aumenta a quebra de fios, e os cabelos parecem que não estão crescendo mais. Nesse caso, deve-se, somente, usar o pente, suavemente, até que o cabelo volte às condições normais. Com o couro cabeludo sêco, use-se então a escôva, com a fórmula proverbial de «cem escovadelas por dia».

RECEITUÁRIO

★ **DOCE DE LARANJA** — Escolhem-se laranjas azedas bem maduras, raspa-se de leve a superficie da casca com um ralador, conservando-se um pedaço de cabo. Corta-se a parte de cima e tira-se uma rodela pequena. Por esta cavidade tiram-se os gomos e deitam-se as laranjas em um tacho com bastante agua. Cozinham-se em fogo forte e depois são postas em uma vasilha com agua, que deve ser substituida duas vezes por dia, até as laranjas perderem o amargo. Em seguida, vão a escorrer sôbre uma peneira de taquara; arrumam-se então, as laranjas num tacho, cobrindo-se com calda rala e levam-se ao fogo, deixando-se ferver meia hora. Deixam-se ficar na calda 48 horas; voltando depois ao fogo, deixam-se ferver por mais meia hora. Conservando-se ainda na calda até o dia seguinte, indo então ao fogo brando e fervendo o tempo preciso para que as laranjas fiquem bem passadas na calda.

★ **PÃO DE LÓ** — 8 ovos. O pêso de 6 ovos em açúcar e o pêso de 2 de fécula de batata, o pêso de 2 de farinha de trigo, 1 colher de sobremesa rasa de fermento Royal. Bate-se as claras em neve, junta-se o açúcar, e bate-se como para suspiro. Põe-se as gemas e depois as 2 farinhas e o fermento peneiradas juntas 2 vezes. Depois que se ajunta as farinhas não se deve mexer muito. Fôrma untada de manteiga forrada de papel e fôrno regular uns 30 minutos.

★ **VAGENS AO CREME** — Ferva uma porção de vagens em água salgada; depois faça passar pelo coador, a água e reserve um pouco da mesma. A parte, misture em uma frigideira 1 colherada de manteiga, e de farinha, 1 dente de alho e a água que separou. Coza essa mistura a fogo lento; quando o môlho esteja espesso e algo morno, adicione ao mesmo uma gema de ovo e umas gotas de limão. Passe as vágens ligeiramente por manteiga em uma frigideira ao fogo. Sirva o prato com o môlho bem quente por cima.

★ **PUDIM BAEPENDI** — Mexem-se 8 gemas e 4 claras com 10 colheres de açúcar bem cheias. Coa-se em cima 2 colheres de farinha de trigo rasas, 1 pires de queijo ralado, 2 colheres mal cheias de manteiga lavada, 1 copo de leite bem cheio. Vai cozinhar em banho-maria, levando a fôrma caldo queimado.

★ **PÃO D FRUTAS** — 450 grs. de manteiga — 2 xícaras (chá) de açúcar — 12 ovos — 4 xícaras (chá) de farinha de trigo — Suco de 1 limão — casca ralada de 1 limão — suco de 1 laranja — casca ralada de 1 laranja — 450 grs. de amêndoas sem cascas e moídas — 420 grs. de passas pretas — 450 grs. de tâmaras — 450 grs. de passas sem sementes — 225 grs. de doce de cidra picado — 115 grs. de limão cristalizado — 115 grs. de laranja cristalizada — 2 fatias de abacaxi cristalizado — 2 colheres (chá) de sal — 2 colheres (chá) de fermento — 1 colher de cravo em pó — 1 colher (chá) de especiarias (allspice) — Misture a manteiga e o açúcar, até formar um creme. Junte os ovos, um de cada vez, misturando bem. Passe as frutas picadas na farinha, peneire o sal, o fermento e as especiarias com o resto da farinha, e junte à massa. Junte então o suco de laranja e do limão e as cascas raladas, misturando bem. Por ultimo, ponha as frutas sêcas cortadas em pedacinhos. Asse em fôrmas untadas e forradas com papel manteiga. Forno moderado, durante 1 hora ou 1 e 1/2 hora. Enquanto os pães ainda estiverem quentes, despeje por cima uma xícara (chá) de vinho ou conhaque. Esta receita dá para 4 ou 5 pães. Quando embrulhados em papel de frutas, são um excelente presente de Natal. Ficam mais finos e mais saborosos que o panetone comum.

Dias fastos e nefastos

Há dias fastos. Neles, tudo está a nosso favor. Não somente os astros, mas tambem o ventinho frêsco, e mesmo os homens. O jornal traz duas ou tres noticias animadoras. O primeiro telefonema do dia é de um amigo querido que voltou após meses de ausencia. A primeira carta contem um cheque por uma conta velha com a qual não contavamos mais. O unico onibus que nos serve chega ao ponto no momento exato em que o atingimos, e encontramos um lugar sentado, do lado da janela aberta. Nas lojas, caixeiros eficientes encontram, imediatamente, tudo que pedimos. No bonde que nos leva ao serviço, um jovem cede o lugar com um sorriso que lembra épocas descuidadas e de há muito abolidas. E o dia corre, alegre como um riacho e leve como uma pluma.

Há tambem dias nefastos. Neles os proprios objetos inanimados participam da conspiração geral contra a gente. A banheira enche-se com tamanha rapidez que deparamos com uma inundação. Em seguida, tôdas as torneiras resolvem secar por completo. O leiteiro não vem, nem o padeiro, nem o jornaleiro. Após quinze minutos de espera ao sol, que parecem quinze anos, após vãs tentativas de fazer parar um lotação, conseguimos nos introduzir num onibus que se assemelha mais a um banho turco. Entramos apertados entre um senhor muito gordo e uma senhora carregada de embrulhos que nos fitam como se fossemos intrusos. Damos o sinal de parada, mas os 36 em pé recusam-se a abrir passagem, a bolsa à tiracolo fica presa num banco, a pasta cai no chão, o motorneiro impaciente prossegue o caminho e conseguimos descer do onibus um quilômetro alem da rua desejada. Esbarramos em alguém que solta um desaforo. Nas lojas cheias, tudo que queremos acaba de sumir, como por encanto. E a irritação nos faz subir o sangue as faces ansadas.

Foi num dêsses dias nefastos que esqueci minha chave em casa. Encontrei a empregada na rua. Tambem esquecera a sua. E o porteiro desaparecera, por completo, como tambem o do predio vizinho. Já disse que era um dia fasto! Afinal, avistei uma bela escada no jardim de uma casa em obras. Mandei a empregada pedi-la emprestada. Voltou em lágrimas. "O homem recusou a escada. Só talvez, se pagarmos cincoenta cruzeiros!".

Fui falar com um senhor, não sei se era o dono da casa ou o diretor da emprêsa construtora. Explicou-me que não tinha obrigação nenhuma para comigo e que, alem do mais, não gostara da empregada.

— Se fui pouco delicada, peço-lhe desculpas, disse eu. Mas estou lá fora com uma criancinha pequena e se me emprestasse sua escada por cinco minutos poderia entrar pela janela.

O homem não escutava e prosseguia nos proprios pensamentos. "Quem precisasse muito de uma escada, daria até um conto de reis!" resmungou.

— Obrigada!, disse eu. Isto é que se chama solidariedade humana.

O homem algou os ombros e virou-me as costas.

Não foi por causa do seu lado pessoal que contei a historia. Acabei, naturalmente, me arrumando, e mesmo reconciliada com a humanidade. Lembrei o caso porque ilustra, mais uma vez, quanto a vida dificil transformou o carater de muita gente, outrora tão prestativos, hospitaleiros, bondosos e amáveis. E quando o leite da bondade humana não adocica mais os dias, quando todos os gestos são avaliados em cruzeiros e centavos, mergulhados na tristeza de uma solidão que torna a vida demasiadamente amarga.

Romance

Há mulheres que descrêem do amor. Querem casar-se apenas porque julgam que o casamento lhes trará estabilidade na vida. E escolhem então um "ótimo partido". Especifiquemos o caso.

Ana Maria é uma moça prática. Sempre desejou ser independente e assim foi que, logo depois de formada, arranjou um lugar de secretaria numa firma comercial. Teve muitos "flirts" mas nenhum namoro de responsabilidade. Para sua grande surprêsa, descobriu que, depois de um certo tempo, o chefe da firma lhe fazia a côrte. A principio quis mostrar-se indiferente. Mas depois raciocinou — ela já não era criança, andava pela casa dos vinte e oito; êle era muito mais velho, pois já havia completado quarenta; parecia ser um homem impenetrável, falava pouco, retraido. Mas que lhe importava isso tudo quando era suficientemente rico que lhe pudesse dispensar uma vida farta despreocupada? Foi pensando dessa maneira que o aceitou e casou-se com êle.

Quatro anos decorreram, sem que algum acontecimento de maior importancia viesse alterar a pacatez daquela vida em comum. Vieram dois filhos. E a vida continuava a sempre mesma.

Ana Maria tinha tudo... mas não se sentia feliz. A principio procurou sufocar a noção do vazio que lhe enchia a alma. Mas foi em vão. Faltava-lhe algo indefinivel que ela não sabia explicar. Procurou ir ao cinema com mais frequência para distrair-se. E lá, insensivelmente, colocava-se no papel da heroina da peça, galantemente cortejada pelo mocinho. Sentia-se bem. E saia dali com a impressão de que algo lhe estava sendo frustado na vida real.

Romance... era isso, afinal, de que ela sentia falta. Não que experimentasse agora um sentimentalismo recondido da adolescência. Mas Ana Maria se ressentia de algo que é inato e caracteristico à natureza humana, principalmente à feminina.

Um casamento sem romance é uma aventura quase sempre frustada. Não há ventura completa onde não existe amor. E o dilema da mulher é justamente êste — ela precisa ao mesmo tempo de ambos segurança e romance. E' evidente que êssas necessidades variam de mulher para mulher. Mas estão sempre presentes. E sòmente quando são as duas plenamente satisfeitas é que será atingida a perfeita felicidade conjugal.

Passatempos

Mensalmente realizamos um concurso de palavras cruzadas, composto de quatro problemas. Entre os solucionistas do maior número de problemas, será sorteado um livro oferecido pela LIVRARIA TABAJARA e ao colaborador mais votado pelos solucionistas é oferecido um livro das EDIÇÕES AGIR.

— O dicionário adotado é o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa.

— Aceitamos colaborações de charadas e problemas diversos, extra-concursos.

—:—

DIRECÃO DE
RUBENS XAVIER

—:—

SOLUCIONISTAS

Foram solucionistas da totalidade dos problemas do mês de julho: Donatila Fripp, Célia Figueiredo, Mario K. Borges, Nair G. Sant'Ana, Fernando Frip, Carlos B. da Fontoura, Marley, Armando P. Lima, Nestor Monjen, Lucia Verena Haensel, Osmar Pires e Marina G. da Rocha.

PREMIADOS DE JULHO

— Entre os solucionistas que acertaram todos os problemas foi sorteada Lúcia Verena Haensel, residente em Estância Velha.

— Entre os colaboradores foi mais votado **ZULI**, de Getulio Vargas, que com sua primeira colaboração já caiu no agrado dos leitores. Os dois leitores premiados deverão escrever a LIVRARIA TABAJARA, a rua dos Andradas 1774, dizendo qual dos seguintes livros deseja receber pelo correio:

Leonel Franca — A Psicologia da Fé; Jacques Maritain — Cristianismo e democracia; Jacques Maritain — Arte e poesia; Jacques Maritain — Introdução Geral à filosofia; Alceu Amoroso Lima — Voz de Minas; Bettencourt, Gastão de — Os Três Santos de Junho no Folclore Brasileiro; Maria Amorim Ferrara — Maria dos Anjos — Romance; Georges Bernanos — Diário de Um Pároco de Aldeia — Romance; John Louis Bonn S. J. — A Ronda dos Dias — Romance; John Louis Bonn S. J. — Folhas que caem — Romance; Emi Bulhões Carvalho da Fonseca — Mona Lisa — Romance; Lúcio Cardoso — O Anfiteatro — Romance; Ledo Ivo — As Alianças — Romance; Mortimer Adler — A Arte de Ler; Alceu Amoroso Lima — O Crítico Literário; Backheuser — O Professor; Gustavo Corção — A Descoberta do outro; Gustavo Corção — Três Alqueires e uma vaca.

NOVISSIMAS

1 — **O apetite violento, produz uma dor viva e súbita.** 2 —1
2 — **A proteção da criminosa pelo padre**, trouxe grande receita. 2—1
3 — **A mulher encantad'ra** deu **uma grande quantidade** de jóias à bruxa para saber qual seria a **sua sorte**. 3—2
4 — **Para a indústria, o estaleiro ao braço de rio, próprio para navegação** é uma **grande via de comunicação**. 2—2
5 — Por uma hora **demorada** se **divisa o astro por este óculo de ver ao l'nge.** — 2 — 2

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

O que significa:

1 — **INCONSÚTIL**
a) Que não tem bolsos;
b) Sem costuras;
c) Livro sem ilustrações.

2 — **INCOMBUSTO**
a) Sem demora;
b) Região sem panorama;
c) Não queimado.

3 — **INCOMBENTE**
a) Inclinado para a terra;
b) Não convivente com as forças da civilização;
c) Inacabado.

4 — **INCONCESSO**
a) Proibido;
b) Não terminado;
c) Inocultável.

5 — **INCUSO**
a) Cunhado de uma só face (medalha, moeda);
b) Que não foi censurado;
c) Que incorreu em.

O SEU A SEU DONO...

Dentre os diversos nomes que leva o dinheiro, dependendo isso da finalidade a que se destina, temos aqui alguns destacados. Mas acontece que estão todos fora de ordem. O problema consiste em corrigir a lista abaixo.

Para os médicos — cobrança
Para os empregados — impostos
Para os militares — lucros
Para os equistas — gorgeta
Para os diaristas — herança
Para os quitandeiros — féria
Para os noivos — pensão
Para os benemeritos — direitos
Para os magistrados — prêmio
Para os acionistas — comissão
Para os intermediários — dividendo
Para os segurados — honorários
Para os autores — emolumentos
Para os pensionistas — dote
Para os operários — legado
Para os herdeiros — indenização
Para os garçons — salário
Para os comerciantes — juro
Para o Estado — Soldo
Para os cobradores — ordenado

COMUTACÃO DE PENAS

(Repetido por ter saído incompleto)

Quis o Xá da Pérsia solenizar o dia do seu aniversário natalício reduzindo a metade a pena que cada um dos presos do seu país tinha ainda a cumprir.

Para isso, chamou o seu primeiro ministro a quem deu as competentes instruções.

Este foi efetuando o seu trabalho, mas apareceu-lhe um preso condenado a prisão perpétua, o que o embaraçou. Procurou o soberano, a quem disse que tinha o seu trabalho quase concluído mas que se encontrava à frente de um problema para o qual não achava solução.

— Pois és pouco esperto, disse-lhe o Xá. Aos que faltam dez anos, basta que cumpram cinco; aos que faltam três anos, basta cumprir ano e meio, etc. etc.

— Sim Majestade; mas é que esbarrei com um condenado à prisão por toda a vida.

— Pois continuo a dizer que és pouco esperto. Olha! faz assim...

E estou sem saber que a solução que o Xá arranjou para o caso. Talvez o mesmo não suceda com os nossos leitores que poderão explicar facilmente como resolveu o Xá, a questão.

CHARADA EM VERSO

1 — Começa com letra grega —1
Um jogo que dá futuro; —2
Pois rende muita pelega
Para quem tem bom **Palteuro**

LOGOGRIFO EM VERSO

2 — Quisera ser **homem** para um dia, 1. 2. 3. 4. 5. 6. 5.
vestindo o uniforme de soldado. 7. 4. 5. 6. 3. 5. 3. 4. 5.
Bater-me, com denodo e energia. 7. 2. 3. 5. 5.
Em defesa do meu **rincão** amado.

CHARADAS SINCOPADAS

— Ao meu criado —2
As vezes digo: —2
— Toma cuidado
Com o pé de trigo.

— Garoto que brinca com **estilingue**, muito **erra**, pouco estuda muito apanha. 3—2
— O **soldado de polícia** prendeu **a faiscaira**. 3—2

CHARADAS CASAIS

— **O caçador inexperiente** não **usa das vantagens do um bom cão**. 2
— Alimento de **porco** é feito em **gamela**. 2
— **A experiência** é própria do homem mar, do homem que encara as **coisas pelo lado positivo**. 2
— Uma **gota de suor** representa **dinheiro**. 2

SOLUÇÕES

Do número anterior:

Problemas geométricos — Círculo, angulos, pontos, esfera, lado, raio, linha, trapézio, arco e corda.

Os passageiros do comboi — Na primeira classe, 45 passageiros; na segunda, 65 e na terceira, 110.

Problema extra-concurso — Horizontais — 1 — Amem; 5 — Ameitam; 7 — Aparecer; 9 — Alteravam; 11 — Aleta; 12 — Remar; 14 — Abater; 15 — Acácia; 17 — Alegama; 18 — Melanca; 20 — Tina; 21 — Doer; 22 — Usam; 23 — Afim; 24 — Morrer; 25 — Eremita; 31 — Sarado; 32 — Máxima; 33 — Selim; 35 — Aduxima; 35 — Sino; 36 — Vadia; 38 Maricaca; 39 — Modero; 40 — Soma.

Verticais — 1 — Amaterra; 2 — More; 3 — Eter; 4 — Macaram; 5 — Apitam; 6 — Mereced; 7 — Alida; 8 — Ramal; 9 — Alegamoras; 10 — Macadonias; 11 — Abonaras; 13 — Elerfima; 14 — Alisas; 16 — Acolia; 17 — Atum; 19 — Arma; 25 — Calim; 26 — Adiram; 27 — Someone; 28 — Emacaru; 29 — Radio; 33 — Eruda; 35 — Vida; 37 — Asem.

Horizontais e verticais — 1 — Palomar; 2 — Alisato; 3 — Lidavam; 4 — Ocarina; 5 — Maridar; 6 — Atanasa; 7 — Remaram.

DESTE NÚMERO

Novíssimas: 1 — Guloada; 2 — Abaré; 3 — Fadário; 4 — Artério; 5 — Longuetes.

Significado das Palavras: — 1 — b); 2 — c); 3 — a); 4 — a); 5 — a).

DO XIX CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

Problema «A»

HORIZONTAIS — 1 — Motivar; 7 — Maca; 8 — Afina; 10 — J. Litígio; 12 — Sol; 14 — Ou; 15 — Ar; 16 — Rir; 18 — Urie; 20 — Mode; 22 — Ruben; 25 — Sodom; 26 — Oboba; 27 — Norma; Vil; 36 — Lira; 37 — Obi; 38 — Ramal; 39 — Grau; 34 — Pé; 39 — Ia; 41 — Ror; 43 — Culpado; 44 — Cala; 45 — Nica; 46 — Largara.

VERTICAIS — 1 — Mal; 2 — Ocio; 3 — Tatus; 4 — Vagar; 5 — Apir; 6 — Suo; 9 — Curd; 11 — Bidu; 12 — Surungo; 13 — Liberal; 16 — Redivir; 17 — Remolar; 19 — Se; 21 — Eloni; 23 — Má; 24 — Noé; 25 — Bar; 26 — Orbe; 29 — Mo; 31 — Al; 33 — Arar; 34 — Velar; 35 — Liana; 38 — Pula; 40 — Adir; 42 — Cal; 43 — Ora.

Problema «B»

HORIZONTAIS — 1 — Meteoro; 8 — Arenaze; 9 — Pé; 10 — Tal; 11 — Uma; 12 — Par; 13 — Al; 15 — Fé; 16 — Tocaia; 19 — Alaia; 20 — Ila.

VERTICAIS — 1 — Mangá; 2 — Eremita; 3 — Te; 4 — Ror; 5 — Ou; 6 — Ritafia; 7 — Orara; 14 — Anel inv.; 17 — Ali; 19 — Ria.

Problema «C»

HORIZONTAIS — 2 — Ilá; 4 — Ar; 5 — Ter; 6 — Oco; 10 — Alo; 12 — Ciu; 13 — Ar; 15 — Camerão; 16 — Ta; 17 — Apo; 19 — Ilos; 21 — Tri; 23 — Mi ou Ro; 24 — Um; 25 — Apo; 27 — Lés; 29 — La; 30 — Da; 32 — Cirenia.

VERTICAIS — 1 — Mi; 2 — Ire; 3 — Ato; 7 — Garpira; 8 — Li; 9 — Ri; 10 — Asa; 11 — Oca; 12 — Cir; 13 — Ota; 18 — Pé; 20 — Ur; 21 — Tião; 22 — Les; 26 — Prodigo; 27 — Lare; 28 — Ape; 29 — Li; 31 — Oi.

Problema «D»

HORIZONTAIS — 1 — Toco; 4 — Mará; 7 — Umbral; 10 — Cumaruzeza; 11 — Uria; 12 — Albo; 13 — Bar; 15 — Iro; 16 — Gude; 18 — Arre; 20 — Cristalino; 23 — Violar; 23 — Ecoa; 24 — Bela.

VERTICAIS — 1 — Toco; 2 — Cumulativo; 3 — Amanho; 4 — Mar; 5 — Alagadeira; 6 — Amar; 8 — Bate; 9 — Rua; 12 — As; 13 — Bostar; 14 — Ré; 16 — Grel; 17 — Arre; 18 — Ato; 19 — Rota; 21 — Sil.

XX Concurso De Palavras Cruzadas

Problema «D»
Colaboração de ZULI

HORIZONTAIS

1 — A vigesima letra do alfabeto arabe; 3 — Mover-se; correr; 4 — Índio jovem; 7 — Marco das Portas; 10 — Motim; 14 — Ação e efeito de llar; 15 — Forma sincopada de Maior; 16 — Ter um duplo prejuizo; 17 — Espalhei; propalei; 20 — Comida mal feita; 24 — Ligação; 25 — Contração. (pl.); 26 — Gesto; 27 — Tecido fino couro secanilha.

VERTICAIS

1 — Esperança; 2 — Vento; 4 — Utensilio chato; 5 — Real (inv.); 6 — Que não tem lingua; 7 — Grande árvore da família das Anacardiaceas; 8 — Batrachio; 9 — Artigo (pl.); 11 — Coisa vil. (pl.); 12 — Aqui. (inv.); 13 — Que nasce nos ramos das plantas; 18 — Arrieira; 19 — Planta leguminosa; 20 — Pronome; 21 — Simbolo do Aluminio; 22 — Compaixão; 23 — Artigo. (pl.); 24 — Outra coisa.

SALTO DE CAVALO

Têm [illegible]	que	[illegible]	[illegible]	alo	[illegible]	[illegible]	des
[illegible]	Ca	bra	Ilha se	dal	to e do	Ilho se	O pé
da	da col	da cal	bra	na do	bra	dal	ge
de	á ca	[illegible]	ca	fres	lha do	ge	de
ca da	[illegible]	[illegible]	na ca	[illegible]	na fe	da a	[illegible]
co pe	ra	dos	o al	vis	bra	dro	sal
ra	ca	sa no	que se	Que	ra	Terri	Vto
en ca	[illegible]	da cal	do vi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Partindo da casa assinalada por um asterisco e percorrendo, o salto de cavalo, o tabuleiro de xadrez até a casa marcada com dois asteriscos, comporemos duas quadras dum soneto de Miguel de Couto Guerreiro. Além de um diagrama um tanto simétrico.

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS DO "JORNAL DO DIA"

MES DE AGOSTO

Nome do solucionista ....

Residência ....

Cidade ....

O melhor problema do mês foi o do sr. ....

....

As soluções serão aceitas até 14 de setembro.